

**Relatório de Atividades**

**Ação Educativa**

**Ano 2004**

**2004**

## *Sumário*

<b>Siglário</b> .....	2
<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Juventude</b> .....	6
<b>Educação</b> .....	12
<b>Serviços</b> .....	29
<b>Gestão e Desenvolvimento Institucional</b> .....	31
<b>Corpo Diretivo e Pessoal</b> .....	36
<b>Apoios</b> .....	41
<b>Anexos</b> .....	43
Atividades de assessoria .....	43
Atividades de formação .....	45
Participação em eventos .....	48
Participação em articulações intersetoriais e conselhos.....	54
Inserções na mídia .....	55

## *Siglário*

ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação  
ASSEMA – Associação de Assentamentos do Médio Mearim  
CAQ – Custo Aluno Qualidade  
CCECAS – Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo  
CEAAL – Consejo de Educación de Adultos de América Latina y Caribe  
CEALE – Centro de Estudos em Alfabetização, Leitura e Escrita  
CEERT – Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária  
CESEP – Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular  
CESM – Centro de Ensino Supletivo Municipal  
CERIS - Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais  
CNE – Conselho Nacional de Educação  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação  
CRIS Brasil – Articulação Nacional pelo Direito à Educação  
DE – Diretoria de Ensino (órgão regional da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo)  
DH – Direitos Humanos  
DhESC – Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais (Plataforma Brasil)  
DRU – Desvinculação das Receitas da União  
EE – Escola Estadual  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental  
ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Adultos  
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
FCC – Fundação Carlos Chagas  
FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso  
FUNDEB – Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação Básica  
FUNDEF – Fundo Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério  
GATS – General Agreement on Trade in Services (Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços)  
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas  
IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística  
IBEAC – Instituto Brasileiro de Educação e Ação Comunitária  
IEE – Instituto de Estudos Especiais  
ILDES – Fundação Friedrich Ebert  
INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
MEC – Ministério da Educação

MIEB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil  
MNDH – Movimento Nacional de Direitos Humanos  
MOVA – Movimento de Alfabetização  
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra  
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros  
NEPSO – Nossa Escola Pesquisa sua Opinião (projeto)  
ONG – Organização Não Governamental  
OSC – Organização da Sociedade Civil  
ONU – Organização das Nações Unidas  
OPA – Obstáculos e Possibilidades de Acesso à Justiça  
OREALC – Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe (Unesco)  
PIDHDD – Plataforma Interamericana de Direitos Humanos Democracia e Desenvolvimento  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária  
RAAAB – Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil  
REBRIP – Rede Brasileira de Integração entre os Povos  
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade  
SEESP – Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo  
SESC – Serviço Social do Comércio  
SME – Secretaria Municipal de Educação  
SNDH – Sistema Nacional de Proteção dos Direitos Humanos  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais  
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos  
UNB – Universidade de Brasília  
UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação  
UNE – União Nacional dos Estudantes  
UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação e Cultura  
UNICAMP – Universidade de Campinas  
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância  
UNV – Programa de Voluntários das Nações Unidas no Brasil  
USP – Universidade de São Paulo

## *Apresentação*

Para Ação Educativa, 2004 foi um ano de celebração, pois a instituição completou 10 anos de atividade. Diversos eventos comemorativos, além da publicação de uma revista especial com o balanço dessa trajetória, serviram de ocasião para que pudéssemos nos reunir com sócios, parceiros e colaboradores, rememorar vitórias, analisar os novos desafios e reafirmar o compromisso coletivo com a defesa dos direitos educativos e da juventude, na perspectiva de justiça social, fortalecimento da democracia e desenvolvimento sustentável.

Este foi também o primeiro ano de implementação de nosso Plano Trienal 2004-2006, resultado de um intenso trabalho de avaliação e planejamento coletivo realizado no segundo semestre de 2003. Nesse plano, procuramos atualizar nossas estratégias de intervenção na sociedade, estabelecendo objetivos e metas que serviram de baliza para a reorganização dos programas, projetos e equipes. Considerávamos a nova conjuntura marcada pelo início da gestão Lula no governo federal, com expectativas de que novas possibilidades se abrissem para no campo das políticas sociais e da participação democrática. Entendíamos que as organizações da sociedade civil deveriam manter sua autonomia e criticidade em relação ao governo, avançando, entretanto, no que se refere à proposição de alternativas e à ação colaborativa na implementação de políticas públicas que garantam os direitos sociais dos setores excluídos.

Ao final de 2004, as expectativas de que se efetivariam mudanças significativas no modelo de desenvolvimento e de que as políticas sociais seriam priorizadas ficaram em grande parte frustradas. Os espaços de diálogo entre o governo e a sociedade civil se ampliaram, mas isso não resultou em acolhimento das reivindicações dos movimentos sociais ou avanços significativos nas políticas sociais, nem na garantia de participação dos setores sociais com menor grau de organização, como os grupos juvenis.

Em 2004, a Ação Educativa esteve envolvida em inúmeros espaços de negociação política ou elaboração de projetos em parceria com órgãos públicos, muitos dos quais acabaram não se efetivando. Pudemos experimentar os entraves existentes na lógica de funcionamento predominante no estado, que não favorecem a agilidade dos encaminhamentos nem a definição de critérios transparentes que regulem as relações entre organizações da sociedade civil e o governo.

Os avanços na área social foram limitados pela política econômica restritiva mantida pela atual gestão federal, que priorizou a geração de superávit primário para pagamento das dívidas interna e externa, em detrimento das necessidades urgentes das populações mais pobres. Fazer frente a esta situação, rompendo o imobilismo no campo das políticas sociais, vêm exigindo da sociedade uma ação articulada de forma intersetorial. O diálogo que muitas organizações conseguiram estabelecer com os responsáveis diretos pela administração das políticas sociais e ambientais setoriais não fizeram eco nas instâncias que mantêm o controle da política econômica. Esse é um dos principais desafios que os movimentos sociais e as ONGs têm que enfrentar se almejam ver seus projetos transformados em políticas públicas.

As eleições municipais que ocorreram em 2004, assim como o cenário internacional, no qual prevaleceram posições unilaterais de grandes potências que se beneficiam com a guerra e com a manutenção das desigualdades entre Norte e Sul, tornaram evidente a complexidade do quadro político em que a luta pelos direitos sociais se realiza. Ao lado da integração intersetorial dessas lutas, é cada vez mais necessária a ação conjugada no plano local e internacional.

A análise desse cenário confirma a pertinência dos objetivos estratégicos que a Ação Educativa estabeleceu para o triênio 2004-2006. Em 2004, passos importantes foram dados, mas muito há que ser feito para superar as barreiras encontradas. Para o próximo período, espera-se focalizar melhor os esforços nas ações estratégias prioritárias, mantendo o espírito inovador que garantiu à Ação Educativa o amplo reconhecimento que colaboradores e parceiros puderam manifestar ao comemorar conosco esses dez anos de presença na sociedade brasileira.

Esse relatório sintetiza as atividades e produtos realizados durante 2004, nas áreas de Educação, Juventude, Serviços e Desenvolvimento Institucional. Foram consideradas as metas por meio das quais foram operacionalizados os objetivos estratégicos estabelecidos para o triênio. Em relação a cada meta, faz-se também um balanço dos resultados e das perspectivas para o próximo período. Nos anexos, encontram-se as listagens de atividades de formação, participação em eventos e articulações, além das inserções na mídia.

*São Paulo, abril de 2005*

## *Juventude*

Os objetivos estratégicos estabelecidos para o trienal diretamente relacionados às questões de juventude são:

- Ampliar e fortalecer a capacidade de intervenção dos jovens no espaço público.
- Construir um marco conceitual que delimite os campos da adolescência e da juventude de modo a orientar o desenho de políticas.
- Fortalecer e ampliar a concepção de participação juvenil como um direito.
- Construir sistemas integrados de políticas públicas que respondam às necessidades dos jovens, considerando sua singularidade etária, sua diversidade (gênero, raça, classe, pertencimento territorial / regional), seu direito a participar das definições dessas políticas.

A partir deles foram definidas seis metas a serem perseguidas pelos projetos desenvolvidos nessa área.

### ***META 1***

#### ***TER AMPLIADO A CAPACIDADE DE AÇÕES COLETIVAS DOS JOVENS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.***

#### ***Atividades e produtos***

Em 2004, pela primeira vez, a Ação Educativa implementou projetos elaborados em parceria com grupos juvenis, apoiando as ações de 5 grupos.

No projeto *Ação Afro-Juvenil*, a Ação Educativa apoiou o grupo *Cultura de Periferia* – que reúne 11 jovens moradores do Jardim São Savério e Parque Bristol (zona sul de São Paulo) na elaboração de seu projeto, na negociação com o financiador e no início da estruturação de um empreendimento de produção de papelaria reciclada a partir de uma estética afro. A Ação Educativa apoiou o grupo na negociação com parceiros locais para a identificação de espaços para o funcionamento do projeto, na formulação de uma proposta formativa para o grupo e na identificação dos profissionais responsáveis; no planejamento do projeto e seu monitoramento, que ocorreu através de reuniões mensais; no apoio à participação do grupo em espaços de debate e articulação com outros jovens e atores como, por exemplo, os grupos e entidades ligados ao movimento negro. Um aspecto importante foi a gestão coletiva dos recursos financeiros entre o grupo e a Ação Educativa, o que gerou redefinição de papéis e novos desafios para ambos. Ao final de 2004, o grupo demonstrou bom domínio das técnicas de produção, confeccionando e comercializando um primeiro lote de cadernos; planejou, implementou e avaliou oficinas de cultura afro-brasileira numa escola pública do bairro; organizou um espetáculo artístico com elementos de dança, teatro e música, voltado à valorização do conhecimento e da estética africana; participou de espaços de debate sobre a questão étnica e sobre políticas públicas de juventude; apropriou-se mais dos procedimentos de gestão de projetos. Tendo em vista que a relação da instituição com estes jovens iniciou-se a partir de um projeto de formação, ao longo de dois anos, o equacionamento de uma nova relação em termos de assessoria não é tarefa fácil e é um aspecto estratégico

para o ano de 2005, ao final do qual espera-se que o grupo esteja preparado para continuar suas ações de forma autônoma.

No projeto *Fundo de Apoio a Organizações Juvenis* foram apoiados 4 grupos – *Joinha Filmes*, *Terra dos Contos*, *Raio-X Comunicação* e *ArteFato* – na implementação de ações de fortalecimento dos próprios grupos e de intervenção comunitária em regiões periféricas da Região Metropolitana de São Paulo.

Neste mesmo ano, deu-se início ao projeto experimental *Vídeo: Cultura e Trabalho*, no qual a relação com os grupos juvenis se dá de forma mais indireta. Articulando produção em linguagem audiovisual com orientação profissional e busca de geração de trabalho e renda, o projeto está formando 40 jovens, que possuem, por critério de seleção, algum envolvimento com grupos ou movimentos juvenis, entidades de bairro ou ações sociais dotadas de certa organização e desenvolvidas na Região Metropolitana de São Paulo. Um indicador importante quanto a pertinência desta iniciativa, foi o grande número de inscritos, 532 jovens moradores de todas as regiões da RMSP se candidataram as vagas iniciais do projeto.

O plano de curso é desenvolvido em 772 horas/aula, organizadas para abordar questões referentes à Cultura, ao Trabalho e à Participação, como elementos complementares à formação específica em vídeo. O objetivo é contribuir para a formulação, por parte dos participantes, de estratégias de utilização do vídeo digital como ação profissional, orientada pelas dimensões éticas, estéticas e políticas da vida social, tendo como espaço de ação privilegiado o território local. É nesta perspectiva que os jovens selecionados formularam como parte do processo formativo, um Plano de Ação a ser desenvolvido por eles durante o ano de 2005, em um território da Região Metropolitana de São Paulo.

O projeto se estrutura com uma equipe de 3 educadores, 2 assessores para a formação específica em vídeo e orientação profissional, além de um coordenador pedagógico. Para permitir a operação dos equipamentos, foi instalada uma ilha de edição completa e está prevista para 2005, a instalação de uma Mideoteca com acervo de referência para consulta e empréstimo aos jovens do projeto. Estes recursos serão disponibilizados em 2006 para outros grupos juvenis, com os quais a Ação Educativa mantém contato.

O projeto prevê ainda, para o ano de 2005, a incorporação de mais 40 jovens em cursos de curta duração (até 30 horas), na área de linguagens e técnicas do vídeo digital.

### ***Balanco dos resultados e perspectivas***

Uma das principais estratégias idealizadas para a realização dessas meta é a constituição de de um fundo de apoio a projetos de jovens. Em 2004 não conseguimos viabilizar o fundo, ainda que, graças a projetos específicos foi possível assessorar grupos juvenis na elaboração e execução de projetos. A experiência proporcionou-nos muitas aprendizagens que deverão ser levadas em conta a medida que consigamos evoluir dentro da estratégia estabelecida.

A implementação de projetos elaborados em parceria com grupos juvenis trouxe algumas dificuldades no relacionamento com esses parceiros, particularmente no caso do projeto *Fundo de Apoio a Organizações Juvenis* cujo financiador, após haver incentivado a elaboração do projeto, terminou por disponibilizar apenas uma pequena parte dos recursos solicitados. De forma geral, tais dificuldades giraram em torno da questão da distribuição dos recursos entre a ONG e os grupos: ainda que a parceria com a Ação Educativa tenha sido fundamental para o acesso aos financiadores, os grupos trouxeram muitos questionamentos relativos aos custos da ONG. Ao mesmo tempo, diversos jovens alimentavam a expectativa



de serem incorporados no quadro de funcionários da ONG o que, ao não se concretizar, gerou ressentimentos. As diversas tensões apontaram a necessidade de uma avaliação mais aprofundada acerca das expectativas e visões dos grupos juvenis acerca da Ação Educativa, necessidade de definição mais clara de papéis e responsabilidades.

O Projeto Ação Afro-Juvenil por sua vez, permitiu que Ação Educativa se introduza numa área nova, mas de grande interesse para os jovens e para o desenho de políticas, que é a incubação de empreendimentos de geração de trabalho e renda.

Finalmente, o projeto *Vídeo: Cultura e Trabalho* lança as bases para a dinamização do Centro de Juventude e Educação Continuada da Ação Educativa como espaço de informação e produção juvenis, uma vez que em 2005 se organizará uma midiateca para jovens e que o laboratório poderá, em condições específicas, ser utilizado para suas produções. Ao mesmo tempo, o projeto condensa princípios e acúmulos da instituição e apresenta potencial para informar políticas tanto de formação profissional, quanto de formação escolar, o que exige um cuidado especial na sistematização das aprendizagens por ele propiciadas ao longo de todo o processo de implementação.

## ***META 2***

### ***TER AMPLIADO A CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO ENTRE AS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES E GRUPOS JUVENIS.***

#### ***Atividades e produtos***

A Ação Educativa convidou grupos juvenis e organizações que atuam com jovens na Região Metropolitana de São Paulo a aprofundarem uma discussão em torno do Relatório Preliminar da Comissão Especial Destinada a Acompanhar e Estudar Propostas de Políticas Públicas para a Juventude, da Câmara Federal. A Ação Educativa ofereceu espaço físico e secretariou o processo, além de oferecer insumos para a discussão, que culminou na organização e realização de uma Conferência Estadual de Juventude, reunindo 300 jovens de diferentes organizações e cidades. Desse processo, surgiu o Pró-Fórum Estadual de Juventude que continuou contando com um forte apoio da Ação Educativa.

No plano federal, a Ação Educativa participou do Diálogo Nacional das Organizações Juvenis, no qual se apontou a necessidade de estruturação de um Fórum Nacional. Em seguida, apoiou a participação de 40 jovens integrantes do Pró-Fórum Estadual na Conferência Nacional de Juventude, em Brasília, durante a qual participou da criação do Fórum Nacional de Organizações Juvenis.

#### ***Balanco dos resultados e perspectivas***

A Ação Educativa contribuiu decisivamente para os processos de articulação juvenil tanto no âmbito local quanto no nacional. Sua contribuição se deu tanto no plano material, como no das relações políticas, contribuindo para a ampliação do leque de atores envolvidos na articulação. Em 2005, ambos os processos (Pró-Fórum Estadual e Fórum Nacional de Juventude) devem ganhar força. O grande desafio que se coloca, então, é o de achar a justa medida do apoio – contribuir firmemente, mas sem tomar o lugar das organizações juvenis. Muitos grupos de jovens que se organizam de forma independente em relação às juventudes partidárias e às organizações estudantis se ressentem da falta de recursos financeiros mínimos para viabilizar sua participação em espaços de articulação, especialmente no âmbito

federal. Esse é um dos grandes obstáculos à democratização do espaço de participação política, para o qual as ONGs devem estar atentas, apoiando grupos de jovens com uma institucionalidade mais frágil, sem, entretanto, comprometer sua autonomia.

#### ***METAS 3 E 4***

***TER PROMOVIDO UM PROCESSO DE DEBATE AMPLO E PLURAL EM TORNO DE UM MARCO CONCEITUAL, ENVOLVENDO GESTORES, JOVENS, UNIVERSIDADE, PARLAMENTARES E OSC***

***TER APOIADO A FORMULAÇÃO E APROVAÇÃO NO PODER LEGISLATIVO DE UM MARCO LEGAL SOBRE JUVENTUDE***

#### ***Atividades e produtos***

Além de provocar a discussão sobre a concepção de juventude nos diversos espaços em que atua – seja por meio de palestras, de produção de textos ou ações de formação, neste ano, a Ação Educativa deu início à produção de um texto abordando as diferentes concepções de adolescência e juventude, as formas pelas quais têm sido assimiladas/ressignificadas pelos diferentes atores e seus impactos nas ações e políticas dirigidas a jovens no Brasil. A versão preliminar do texto foi produzida por dois especialistas (uma brasileira e um chileno) e criticada por cinco outros. A versão final será concluída e distribuída em 2005.

A Ação Educativa organizou, junto com outras organizações, uma segunda rodada da Conferência Estadual de Juventude no Estado de São Paulo, buscando ampliar o número de jovens envolvidos e aprofundar as discussões relativas ao Relatório Preliminar da Comissão Especial Destinada a Acompanhar e Estudar Propostas de Políticas Públicas para a Juventude, da Câmara Federal. Na Conferência, 300 jovens de diferentes organizações e cidades puderam discutir de forma mais aprofundada as propostas apresentadas no Relatório Preliminar e preparar sua intervenção na Conferência Nacional.

No entanto, a Conferência Nacional de Juventude não permitiu uma real participação das diferentes juventudes ali reunidas; a Ação Educativa reuniu-se, então, a um grupo de pesquisadores e outros adultos que atuam com juventude que, conjuntamente, lançaram uma carta de repúdio ao processo ali instalado e conclamando por espaços verdadeiramente democráticos.

#### ***Balanco dos resultados e perspectivas***

A existência de diferentes concepções de juventude orientando as políticas ainda está muito pouco visível, e a Ação Educativa ainda é uma das pouquíssimas organizações que se propõem a explicitá-las e debatê-las. Espera-se que a publicação do texto de marco conceitual, a ser realizada em 2005, provoque um salto qualitativo nas discussões a esse respeito.

Embora com pouca capacidade de influir decisivamente no conteúdo do Relatório votado pela Comissão na Câmara Federal, a Ação Educativa contribuiu para a articulação dos atores que buscam processos mais amplos e participativos. Ao longo de 2005, quando devem começar a tramitar os projetos de lei do Plano Nacional de Juventude e do Estatuto da Juventude, somente uma ação conjunta desses atores poderá reunir forças para influir nas discussões e votação.

**META 5****TER FOMENTADO O DEBATE PÚBLICO SOBRE A CONCEPÇÃO DE JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO JUVENIL*****Atividades e produtos***

Em 2004, o debate em torno da concepção de juventude e de participação juvenil foi provocada pela Ação Educativa por meio de diferentes atividades: apoio a um grupo de educadores da Diretoria de Ensino Leste 1 que, após participação numa oficina sobre juventude da Ação Educativa, propôs-se a aprofundar as discussões e experimentações nas escolas; mediação do processo de sistematização das aprendizagens das organizações integrantes do Programa Geração, promovido pela Fundação Abrinq; organização de um Seminário de Metodologia de Formação de Jovens por meio de Projetos; início de um processo de avaliação externa do *Programa Geração* do Instituto Votorantim na cidade de Laranjeiras/SE; participação em 19 eventos, proferindo palestras ou coordenando mesas de debate.

Finalmente, a equipe finalizou a elaboração do livro *Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores*<sup>1</sup>, no qual se sistematiza um conjunto de informações, análises e propostas para amparar a atuação de educadores, de modo a fazer com que a educação escolar responda mais efetivamente às necessidades de aprendizagem dos jovens, superando alguns preconceitos que muitas vezes ampliam os conflitos geracionais na escola.

***Balanco dos resultados e perspectivas***

A Ação Educativa tem ampliado sua capacidade de fomentar o debate em torno das concepções de juventude e de participação juvenil uma vez que tem sido reconhecida por um número maior de atores, com identidades diversas. A distribuição do livro *Diálogos com o mundo juvenil* deverá em 2005 ser um instrumento importante na disseminação das concepções defendidas pela organização para públicos cada vez mais amplos e em especial para os educadores.

**META 6****TER ORIENTADO E ASSESSORADO PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO, MUNICIPAIS E FEDERAL NO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE POLÍTICAS*****Atividades e produtos***

No âmbito das políticas locais, as ações desenvolveram-se junto a três governos municipais da Região Metropolitana de São Paulo. Foi realizada uma assessoria ao governo municipal de Ribeirão Pires na preparação da 1ª Conferência Municipal da Juventude, envolvendo também um Seminário Preparatório reunindo equipe de governo, organizações de juventude e organizações que atuam com jovens. Foram avaliados os resultados do Programa Bolsa Trabalho da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade da Prefeitura Municipal de São Paulo. E foram oferecidas 32 horas de formação para jovens e integrantes da equipe da Assessoria de Juventude de Santo André e de outros órgãos municipais.

---

<sup>1</sup> CORTI, Ana Paula; SOUZA, Raquel. *Diálogos com o mundo juvenil*. São Paulo: Ação Educativa, 2005.

No âmbito federal, duas ações se destacam. A Ação Educativa participou ativamente do processo de elaboração do Projeto Juventude, de iniciativa do Instituto Cidadania, que foi entregue ao sr Presidente da República como contribuição para o desenho das políticas públicas de juventude no País. Em seguida, deu início a um processo de consultoria à equipe responsável, no âmbito do governo federal, pela construção de um programa de escolarização de jovens de baixa renda que não tenham concluído o Ensino Fundamental. O programa, que articula educação básica com formação profissional e ação social, pretende ser o carro-chefe da política de juventude do governo, iniciando seu primeiro ano com um orçamento de 300 milhões de reais. Ação Educativa fez parte da equipe que elaborou a proposta político-pedagógica do programa e, em 2005, continuará assessorando o programa na elaboração de materiais didáticos e referenciais curriculares.

Numa tentativa de articulação da política federal com as ações locais, a Ação Educativa participou de um longo processo de construção de parceria, envolvendo a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Ministério do Trabalho, tendo em vista a coordenação do processo de implementação do Consórcio Social da Juventude, do Programa Primeiro Emprego. No entanto, com a perda das eleições municipais pelo então governo e mudanças nas orientações oferecidas pelo Ministério do Trabalho, decidiu-se não assinar o convênio.

Também por meio da produção e disseminação de conhecimento, a Ação Educativa buscou oferecer orientações para o desenho das políticas de juventude. Em parceria com outras organizações, foram organizados e realizados, em três capitais do Nordeste, seis Seminários reunindo representantes de governos e da sociedade civil na discussão em torno das políticas no campo da Juventude e Trabalho. Foi também organizado um Seminário sobre os desafios da construção de indicadores para as políticas de juventude. Por fim, procedeu-se a um Levantamento de Experiências Dirigidas a Adolescentes e Jovens de Baixa Renda e Baixa Escolaridade.

### ***Balanço dos resultados e perspectivas***

Com o crescimento das ações e do debate em torno das políticas públicas de juventude, cresceu também o número de atores e organizações que se propõem a oferecer orientações e assessorias. Mesmo assim, a Ação Educativa recebeu demandas diversas por parte de governos e os seminários por ela realizados contaram sempre com a presença de um público amplo, diversificado e estratégico. A maior fragilidade concentrou-se na relação com o Poder Legislativo onde as articulações partidárias têm muito maior força que as articulações de especialistas.

## ***Educação***

No campo da educação, as mudanças qualitativas de situação almejadas pela Ação Educativa e expressas em seus objetivos estratégicos são:

- Estabelecer programas públicos orientados para a constituição de sistemas educacionais, considerando a singularidade dos sujeitos em seus ciclos de vida e contextos, além da co-responsabilidade de todos os agentes envolvidos na sua formulação e gestão.
- Ampliar e qualificar a participação de atores da sociedade civil na formulação, implementação e controle social de políticas que garantam os direitos educacionais.
- Estimular e fortalecer a cultura de controle cidadão, através da ampliação e qualificação do debate público no campo dos direitos e das políticas públicas de educação, incorporando a diversidade de pontos de vista e acirrando a criticidade dos atores.

Seis metas institucionais foram estabelecidos a partir desses objetivos.

### ***META 1***

#### ***TER DESENVOLVIDO E APOIADO A IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS JUNTO A SISTEMAS PÚBLICOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL***

#### ***Atividades e produtos***

Em 2004 a Ação Educativa prestou serviços de assessoria e formação continuada de educadores a quatro programas de Educação de Jovens e Adultos, contribuindo para o desenvolvimento curricular e re-orientação político-pedagógica dos mesmos. Dois desses programas são integrados a redes municipais de ensino – de São Paulo e Cajamar – e dois são programas executados por redes de associações comunitárias em parceria com poderes públicos – o do Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo (CCECAS) e Programa MOVA do município de São Paulo.

Em seu conjunto, as atividades desenvolvidas incluíram o diagnóstico da realidade local e das expectativas e necessidades dos participantes, reuniões de planejamento e análise dos processos empreendidos, cursos, oficinas culturais e pedagógicas, trocas de experiências e seminários. A perspectiva adotada constitui-se na construção conjunta de diretrizes e propostas educativas conectadas às necessidades de aprendizagem dos grupos atendidos. Os formadores atuaram como problematizadores, apresentando abordagens conceituais que colocam em questão modelos convencionais de educação e das práticas por eles orientadas, orientando o diagnóstico da realidade local e das necessidades e conhecimentos dos educandos, explicitando as ações interessantes que já realizam nesses programas e oferecendo subsídios para a organização de implementação de propostas educativas.

Além desses, outros programas também foram atendidos por meio de atividades mais pontuais na forma de cursos, oficinas e seminários.

Ação Educativa também manteve o atendimento direto a jovens e adultos da região central da cidade em curso de alfabetização e pós-alfabetização. No primeiro semestre, participaram 39 alunos e 42 no segundo; 16 foram encaminhados para dar continuidade aos estudos nas séries finais do ensino fundamental. As aulas são ministradas por estagiários que se capacitam para atuar nessa modalidade educativa. No período, foram diversificadas as

atividades e espaços de aprendizagens ofertados aos alunos, tendo como foco o trabalho com projetos temáticos. Assim, projetos na área de informática e artes plásticas foram desenvolvidos por especialistas-voluntários, sob a supervisão da coordenação do projeto.

Outra atividade que teve continuidade foi a de elaboração de materiais didáticos para a Educação de Jovens e Adultos. Foram lançados mais quatro títulos da coleção *Viver, Aprender*<sup>2</sup> para o 2o segmento do ensino fundamental que agora conta com 14 livros para alunos e 14 para educadores. O grande destaque entre esses lançamentos foi o da obra *Para entender o negro no Brasil de hoje*, devido ao ineditismo e relevância do seu conteúdo – a história da África e dos afrodescendentes no Brasil – no ano em que se aprovou uma lei federal que obriga a inclusão dessa temática nos currículos da educação básica. Graças à parceria com a Global Editora, tem sido possível garantir uma distribuição em larga escala da coleção *Viver, Aprender*. Ao longo de 2004 foram vendidos 144.988 livros para programas em todas as regiões do país.

---

<sup>2</sup> Vóvio, Cláudia & Mansutti, Maria Amábile. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 1 livro do educador). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Vóvio, Cláudia et alli. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 1 livro do aluno). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Vóvio, Cláudia et alli. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 2 livro do educador). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Vóvio, Cláudia et alli. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 2 livro do aluno). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Vóvio, Cláudia et alli. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 3 livro do educador). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Vóvio, Cláudia et alli. *Viver aprender: Educação de jovens e adultos*. (volume 3 livro do aluno). São Paulo, Global/Ação Educativa, 2004.

Bentes, Anna Christina *Linguagem práticas de leitura e escrita*. (volume 2, livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Bentes, Anna Christina *Linguagem práticas de leitura e escrita*. (volume 2, livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Giansanti, Roberto *A cidade e o urbano no mundo atual*. ( livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Giansanti, Roberto *A cidade e o urbano no mundo atual*. ( livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Giansanti, Roberto. *Tecnologias e sociedade no Brasil contemporâneo*. ( livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Giansanti, Roberto. *Tecnologias e sociedade no Brasil contemporâneo*. ( livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Grinspum, Denise & Jaffe, Noemi. *Ver palavras, ler imagens literatura e arte*. (livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Grinspum, Denise & Jaffe, Noemi. *Ver palavras, ler imagens literatura e arte*. (livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Madeira, Fábio. *Inglês e algo mais*. (livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Madeira, Fábio. *Inglês e algo mais*. (livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Kok, Glória *Trabalhadores em movimento*. ( livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Kok, Glória *Trabalhadores em movimento*. ( livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2003.

Mansutti, Maria Amábile & Onaga, Dulce. *Matemática e fatos do cotidiano*. (volume 2, livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Mansutti, Maria Amábile & Onaga, Dulce. *Matemática e fatos do cotidiano*. (volume 2, livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Meirelles, Helena *Matemática e fatos do cotidiano*. (volume 1, livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Onaga, Dulce. *Matemática e fatos do cotidiano*. (volume 1, livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Munanga, Kabengele & Gomes, Nilma. *Para entender o negro no Brasil de hoje: História, realidades, problemas e caminhos*. (livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Munanga, Kabengele & Gomes, Nilma. *Para entender o negro no Brasil de hoje: História, realidades, problemas e caminhos*. (livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Mussalim, Fernanda *Linguagem práticas de leitura e escrita*. (volume 1, livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Mussalim, Fernanda *Linguagem práticas de leitura e escrita*. (volume 1, livro do estudante). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Valadão, Marina. *Saúde e qualidade de vida*. (livro de professores). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Valadão, Marina. *Saúde e qualidade de vida*. (livro do aluno). São Paulo: Global/Ação Educativa, 2004.

Como parte das atribuições delegadas pela RAAAB – Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora no Brasil, a Ação Educativa editou em 2004 dois números da Revista Alfabetização e Cidadania<sup>3</sup>, periódico voltado aos educadores de jovens e adultos. Além disso, foram publicadas dez edições do boletim *Informação em Rede*, periódico que dissemina informações sobre políticas públicas de educação de jovens e adultos. No ano, atingiu-se a tiragem de 4.200 exemplares impressos, que se somam aos acessos à versão eletrônica disponível no sítio institucional.

### ***Balanco dos resultados e perspectivas.***

No período houve avanços importantes no que se refere à sistematização das experiências de formação junto aos programas de Educação de Jovens e Adultos. Foram elaborados cinco cadernos<sup>4</sup> com a participação de todos os envolvidos nas atividades, nos quais ficaram registradas as aprendizagens e propostas desenvolvidas. Para 2005, a equipe espera disseminar as experiências de formação, bem como avaliar o impacto dos processos desencadeados nos programas assessorados.

Quanto às salas de aula mantidas na Ação Educativa, permanece o desafio de sistematizar as inovações e estabelecer vínculos com outras escolas da região de modo a garantir a continuidade dos estudos aos jovens e adultos alfabetizados.

A ampla distribuição de materiais didáticos para alunos e professores de EJA continua mostrando-se uma estratégia eficaz de disseminação das propostas pedagógicas desenvolvidas por Ação Educativa, ampliando o impacto do programa para além dos educadores atendidos diretamente em atividades de formação. A ampla distribuição da coleção *Viver, Aprender* comprova a grande demanda por referências pedagógicas nessa área.

### ***META 2***

#### ***TER DESENVOLVIDO E IMPLEMENTADO PROJETOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMBITO ESCOLAR BASEADOS EM UMA NOVA RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE E UMA NOVA DINÂMICA ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO.***

Visando atingir essa meta, a Ação Educativa deu seguimento ao programa *Práticas de Aprender*, que reúne projetos de inovação pedagógica no âmbito escolar. Os experimentos norteiam-se por uma concepção de qualidade da educação que privilegia a relação da escola com a comunidade, a relação da educação com a cultura e a participação de todos os agentes na concepção, gestão e avaliação dos projetos. Todos os projetos têm também a

---

<sup>3</sup> Alfabetização e Cidadania – Políticas públicas e educação de jovens e adultos. Revista de Educação de Jovens e Adultos. Nº17, setembro de 2004.

Alfabetização e Cidadania – Movimentos sociais e educação de jovens e adultos. Revista de Educação de Jovens e Adultos. Nº18, dezembro de 2004.

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Educação. *Educação de jovens e adultos: desafios e possibilidades em movimento*. Coleção Uma nova EJA para São Paulo. São Paulo, SME, DOT/EJA, 2004.

Secretaria Municipal de Educação. *Construindo projetos para Educação de Jovens e Adultos*. Coleção Uma nova EJA para São Paulo. São Paulo, SME, DOT/EJA, 2004.

Secretaria Municipal de Educação. *Traçando perfil de educandos e professores*. Coleção Uma nova EJA para São Paulo. São Paulo, SME, DOT/EJA, 2004.

Secretaria Municipal de Educação. *Saberes e aprendizagens: um olhar sobre a avaliação*. Coleção Círculos de Formação. São Paulo, SME, DOT/EJA, 2004.

CCECAS. *Educação Popular em tempos de exclusão: desafios para educação de jovens e adultos*. Coleção Princípios e Práticas. São Paulo, CCECAS Ação Educativa Imprensa Oficial, 2003.

perspectiva de se enraizar e disseminar nas redes de ensino, efetivando-se como políticas públicas.

O *Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro as Escolas* se propõem a ampliar o repertório cultural de educadores, alunos e comunidade, aproximando-os da produção audiovisual brasileira. Além da montagem nas escolas de acervos que reúnem obras representativas da produção filmográfica nacional, realizam-se cursos de leitura e produção de linguagem audiovisual. No período foram realizados cinco cursos de leitura da linguagem audiovisual, atendendo 166 educadores, e 3 cursos de produção de vídeo digital, com a participação de 63 professores e jovens. Desses cursos resultaram três vídeos retratando fatos relacionados à escola e às comunidades. Outros 30 educadores participaram de oficinas sobre história das linguagens visuais, cinema brasileiro e educação, o uso das linguagens audiovisuais em sala de aula e formação de acervo e gestão de videoteca. Foram organizadas mostras temáticas de vídeo com o objetivo de promover o encontro da comunidade escolar com cineastas, pesquisadores e outros profissionais e promover aprendizagens sobre o percurso de criação de filmes e incentivar a interpretação e o debates de posições sobre as leituras dos filmes. Participaram desses eventos aproximadamente 780 educadores. Finalmente, o projeto também propiciou visitas a instituições públicas de difusão do audiovisual brasileiro, propiciando o contato com circuitos alternativos e agendas de festivais de cinema na cidade.

O projeto inicial previa ações junto a um conjunto de escolas localizadas na Zona Leste de São Paulo, em parceria com as secretarias estadual e municipal de educação. Em 2004, cursos de leitura de linguagem áudio-visual e mostras de cinema foram realizadas também no município de Guarulhos, graças à parceria com a Secretaria de Cultura daquele município. O projeto já começa, portanto, a cumprir o objetivo de se disseminar e consolidar como política pública, mesmo enfrentando uma grande quantidade de entraves relacionados ao não cumprimento de acordos com as secretarias.

O projeto *Nossa Escola Pesquisa sua Opinião* (NEPSO) tem como objetivo disseminar o uso da pesquisa de opinião como estratégia pedagógica em escolas da rede pública. A pesquisa é um motor que dinamiza o trabalho educativo, promove uma nova relação entre os saberes de educadores e dos alunos, articula aprendizagens de diversas áreas do conhecimento e desenvolve a consciência cidadã da comunidade. O projeto, de iniciativa do Instituto Paulo Montenegro, que conta com o apoio da Ação Educativa na coordenação nacional e implementação no estado de São Paulo, teve ampliação significativa em 2004, no que se refere à consolidação nas escolas parceiras, disseminação para novas escolas e estabelecimento de alianças. Em nível nacional destacam-se as parcerias com o Instituto Votorantim e WWF Brasil, que resultaram na disseminação da proposta nos municípios de Laranjeiras (SE), Capão Bonito (SP) e Planaltina (Distrito Federal), envolvendo 51 novas escolas/instituições que realizaram 19 pesquisas de opinião. Esse crescimento foi possível pela inclusão de 18 professores formadores nas equipes dos pólos SP e RS, que assumiram as oficinas iniciais e assessoraram os projetos de pesquisa, sob coordenação do pólo. Em Mauá (SP), dois desses professores formadores assessoraram as escolas municipais, parceiras desde 2003, e disseminaram o projeto em outras 05 escolas estaduais do município, que desenvolveram 9 pesquisas de opinião.

Quanto à consolidação do projeto, são 13 as escolas nas quais a proposta encontra-se enraizada. Essas escolas estão distribuídas em São Paulo (04), Rio Grande do Sul (06), Pernambuco (02), Minas Gerais (01) e Rio de Janeiro (01) e realizaram em 2004 76 pesquisas de opinião. O projeto é considerado enraizado na escola, quando: (1) há professores referência e/ou professores formadores (que orientam os demais na realização das



pesquisas; (2) há autonomia (iniciativa própria no desenvolvimento dos projetos); (3) o projeto está previsto no planejamento da escola/disciplina; (4) o projeto tem visibilidade (interfere na rotina da escola e/ou organização escolar) e (5) há compatibilização do tempo do projeto com o calendário escolar.

Em 2004 foram organizados seis seminários regionais - SP (Mauá e Capão Bonito), RS, MG e Distrito Federal, para apresentação das pesquisas realizadas durante o ano. O *III Congresso Nacional Ibope Unesco* foi sediado na PUC - SP, inaugurando a parceria com essa instituição. Quanto às publicações há continuidade do boletim *Sua Opinião*, com periodicidade bimestral, e houve o lançamento do *Diário de Pesquisa*, pela Editora Global, um manual de orientação para que alunos/jovens realizem as pesquisas de opinião<sup>5</sup>.

O projeto *Indicadores da Qualidade na Educação* iniciou-se em 2003 com a elaboração de um manual<sup>6</sup> contendo metodologia participativa de avaliação de escolas, cujo objetivo é mobilizar comunidades escolares a se engajarem em iniciativas visando a melhoria da qualidade da educação. A elaboração e aplicação experimental dos *Indicadores* teve apoio de um Grupo Técnico no qual diversas instituições governamentais e não governamentais estavam representadas. Em 2004, as atividades voltaram-se à disseminação nacional da metodologia e acompanhamento de seu uso em algumas escolas.

Realizaram-se dois importantes eventos em Brasília visando a disseminação nacional dos Indicadores da Qualidade na Educação, com amplo apoio e engajamento do Ministério da Educação: o lançamento da publicação em maio e o Seminário Nacional da Qualidade na Educação em novembro. Por iniciativa de secretarias estaduais ou municipais de educação (Piauí, São Paulo, Amazonas, Bahia, Natal e São Luiz), foram realizados mais sete eventos para capacitação de profissionais para utilização do material. Elaborou-se também um plano de formação com um conjunto de opções para secretarias de educação e outras organizações que vierem a solicitar apoio para a utilização dos *Indicadores* em suas redes. Foi elaborado e disponibilizado *on line* um *hot site* dos *Indicadores da Qualidade da Educação* que traz uma descrição do material e dos módulos de formação, notícias de sua disseminação, além dos arquivos eletrônicos do manual, que podem ser baixados gratuitamente pelos visitantes. Foram distribuídos 7.200 exemplares da publicação nesses vários eventos e atendendo a pedidos de organizações interessadas. Além disso, o MEC reproduziu mais 50 mil exemplares que foram incluídos num *kit* para a formação de conselheiros escolares distribuídos para todas as escolas com mais de 500 alunos em todo o país.

A assessoria a escolas que utilizaram os *Indicadores da Qualidade da Educação* realizou-se em quatro pólos: Londrina – PR, Zona Leste de São Paulo – SP, Poços de Caldas – MG e Cataguazes / Itamarati de Minas – MG. Em Londrina o trabalho foi realizado junto à Secretaria Municipal de Educação, que já havia participado da aplicação piloto do instrumento em 2003 e que se interessou por acompanhar sua utilização num número maior de escolas. Nos demais pólos, a ação foi potencializada graças a uma parceria com o Instituto Votorantim, que se interessou em contar com diagnósticos participativos para orientar as ações da empresa em apoio às escolas públicas, envolvendo as redes municipais e estaduais. Para esse fim, o Instituto financiou uma nova tiragem do material e o pró-labore de assessores. Nessa atividade, foram beneficiadas 58 escolas públicas: 11 em Londrina, 20

---

<sup>5</sup> ALVES, Januária; MONTENEGRO, Fábio; ARAÚJO; Marilse. *Nossa Escola Pesquisas Sua Opinião: diário de pesquisa*. São Paulo: Global, 2005.

<sup>6</sup> *Indicadores de Qualidade na Educação/Ação Educativa*; Unicef; PNUD; Inep-MEC (Coordenadores). São Paulo: Ação Educativa

em Cataguazes / Itamarati de Minas, 17 em Poços de Caldas e 10 na Zona Leste de São Paulo. O trabalho em cada pólo envolveu reuniões e encontros de capacitação com técnicos das secretarias da educação, diretores e educadores das escolas. Além de beneficiar essas escolas, essa atividade possibilitou o levantamento de uma série de informações avaliativas que servirão para re-elaboração da metodologia de utilização e do próprio conteúdo do instrumento.

O projeto *Rede Jornal Escola* tem como objetivo apoiar escolas públicas na publicação de jornais produzidos por alunos e editados por professores, destacando o sentido social da aprendizagem da língua escrita e dinamizando a comunicação entre a escola e a comunidade. A experiência já vêm sendo desenvolvida no Ceará com sucesso pela ONG Comunicação e Cultura, que, por meio da rede, pretende disseminar a experiência no país. Ação Educativa assumiu o desafio de animar a rede em São Paulo. Durante o ano, fez diversos contatos e negociações com secretarias de educação mas não conseguiu ainda concretizar nenhuma parceria. No próximo ano, os esforços nesse sentido deverão continuar, pois se acredita que o jornal escolar têm grande potencial para realizar os princípios e objetivos do programa Práticas de Aprender.

### ***Balanço dos resultados e perspectivas.***

Os projetos realizados no âmbito do programa Práticas de Aprender confirmam o enorme desafio que é transformar experimentos inovadores em políticas públicas que possam beneficiar um grande número de pessoas. Especialmente no *Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas*, que prevê o envolvimento de órgãos públicos no financiamento das atividades, as dificuldades foram grandes, pois a burocracia do sistema impediu muitas vezes o cumprimento dos compromissos assumidos pela Secretaria da Educação. A estratégia para enfrentar essa dificuldade têm sido o envolvimento de maior número de parceiros, governamentais e não governamentais. Conquistas importantes nesse sentido foram dados pelo *Cinema e Vídeo*, que conseguiu apoio do Ministério da Cultura e da Cinemateca Brasileira. No âmbito do projeto *Nossa Escola Pesquisa sua Opinião*, a crescente participação de universidades foi o grande destaque do período. Os *Indicadores da Qualidade da Educação* conseguiram uma difusão importante graças parceria com o MEC e, graças ao apoio do Instituto Votorantim, foi possível acompanhar sua aplicação num grande número de escolas.

O *Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas*, tendo em vista seu potencial, têm que avançar muito mais em termos de sistematização dos recursos e conhecimentos produzidos na experiência, meta que deverá ser priorizada no próximo período. Os demais projetos deverão também continuar buscando ampliar o leque de alianças com parceiros governamentais e não governamentais. Será preciso também debater publicamente os problemas relacionados às parcerias entre órgãos públicos e organizações não-governamentais, de modo a contribuir para a elaboração referências institucionais e legais que garantam maior transparência e dinamismo nessa relação.

**META 3****PRODUZIR PESQUISAS SOBRE TEMAS ESTRATÉGICOS, QUE APÓIEM A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS E A AÇÃO DOS ATORES SOCIAIS.*****Atividades e produtos***

No período, a Ação Educativa desenvolveu pesquisas ou apoiou a realização de pesquisas nas três áreas temáticas consideradas estratégicas tendo em vista o apoio à elaboração de políticas e às ações dos atores que advogam a realização dos direitos educacionais: Educação de Jovens e Adultos, Educação Rural e Educação de Afro-descendentes.

Iniciado em 2004, o Projeto Integrado de Pesquisa *Juventude, Escolarização e Poder Local* analisa políticas de juventude e educação de jovens e adultos em 74 municípios de 8 regiões metropolitanas do país. A coordenação da rede nacional de pesquisadores implicou a realização de dois seminários, a alimentação do banco de dados nacional e a análise preliminar dos dados quantitativos<sup>7</sup>. Na segunda fase, estão sendo realizados estudos de caso. Os estudos de caso na Região Metropolitana da Grande São Paulo foram realizados nos municípios de Embu, Guarulhos e São Paulo.

A Ação Educativa também participa do Projeto Integrado de *Pesquisa Formação de educadores: processo de re-textualização e práticas de letramento*. As pesquisas em andamento, de enfoque qualitativo, analisam as práticas de leitura e escrita de educadores e agentes sociais, devendo trazer subsídios para o trabalho de formação de educadores e agentes realizados por Ação Educativa, assim como as políticas públicas nesse campo.

Deu-se também seguimento à iniciativa do Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF), pesquisa anual realizada pela Ação Educativa e pelo Instituto Paulo Montenegro desde 2001, sobre as habilidades de leitura, escrita e cálculo realizada com base em amostra da população brasileira entre 15 e 67 anos de idade. O livro *Letramento no Brasil*<sup>8</sup>, que analisou as habilidades de leitura pesquisadas em 2001, foi agraciado em 2004 com o Prêmio Jabuti, como o melhor na categoria Educação e Psicanálise. Em 2004 foi publicado outro volume, sobre habilidades matemáticas<sup>9</sup>, com a análise dos resultados obtidos pelo INAF no ano anterior, e realizada nova pesquisa sobre as habilidades matemáticas do brasileiro<sup>10</sup>.

O acúmulo de conhecimentos no campo da avaliação de níveis de alfabetismo e práticas de alfabetização de jovens e adultos permitiu à organização assessorar o Governo Federal na implementação do sistema de avaliação do Programa Brasil Alfabetizado<sup>11</sup> e participar de grupos de assessoria convocados pela Unesco para subsidiar a elaboração do Relatório de Monitoramento Global sobre Alfabetização, a ser lançado em 2006

---

<sup>7</sup> Alguns desses resultados foram disseminados no Seminário "Juventude e escolarização no ABC", realizado em 25 de setembro em Santo André.

<sup>8</sup> Ribeiro, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF*. São Paulo: Global; Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2003

<sup>9</sup> FONSECA, M. da C. F. R. (Org.) *Letramento no Brasil: Habilidades Matemáticas*. São Paulo: Global; Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2004

<sup>10</sup> MONTENEGRO, F.; RIBEIRO, V. M.; NUNES, M. C. (coord.) *4º Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional: avaliação de habilidades matemáticas*. São Paulo : IPM, Ação Educativa, Ibope, 2004 (<http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/inaf04.pdf>).

<sup>11</sup> Sobre o tema, ver: DI PIERRO, M. C. *Analfabetismo e alfabetização: desafios do Programa Brasil Alfabetizado*. São Paulo : Ação Educativa, 2004.

No que diz respeito ao tema da Educação Rural, no primeiro semestre de 2004 realizou-se estudo de avaliação da implementação e impactos do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária no período 2001-2003, que contou com a colaboração de uma rede de pesquisadores de nove estados brasileiros (PA, RO, MA, RN, SE, ES, MS, DF e RS). Os resultados da avaliação do PRONERA foram sistematizados em relatório e livro<sup>12</sup>, e disseminados em eventos de caráter nacional<sup>13</sup>. Um dos desdobramentos desse estudo foi a decisão do Governo Federal de realizar no último trimestre do ano uma ampla Pesquisa Nacional sobre a Educação na Reforma Agrária em que Ação Educativa colaborou na elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

Finalmente, no que se refere à temática Educação dos Afro-descendentes, Ação Educativa deu continuidade às atividades de coordenação do Concurso Negro e Educação, desenvolvido em parceria com a ANPEd – Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação e apoio da Fundação Ford. O Concurso concede bolsas e apoia estudos sobre o tema, de modo a formar pesquisadores iniciantes e promover a pesquisa sobre relações interétnicas e a educação no Brasil, disseminando junto aos educadores o conhecimento produzido. Em 2004, os vinte pesquisadores beneficiados com bolsas da 3ª edição do Concurso desenvolveram seus estudos, expuseram e debateram os resultados parciais em seminários e congresso de pesquisa, apresentando ao final do ano os relatórios e artigos para divulgação dos resultados finais. Reunida em São Paulo em 1 e 2 de dezembro, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação apreciou e aprovou a ampla maioria dos relatórios finais de pesquisa apresentados pelos bolsistas.

A bibliografia sobre a temática das relações raciais e a educação preparada no ano anterior subsidiou publicação organizada pelo Programa Políticas da Cor do Laboratório de Políticas Públicas da UERJ<sup>14</sup>. Inserindo-se nesse campo temático, Ação Educativa apoiou a organização e participou de diversos seminários sobre ações afirmativas no campo educacional<sup>15</sup>, integrando-se à campanha “Diálogos contra o Racismo”.

Em 2004 foi elaborado projeto visando a avaliação das três primeiras edições e a realização da 4ª edição do Concurso, negociado com sucesso com a Fundação Ford. A avaliação do processo de implementação do Concurso teve início em novembro de 2004 e será concluída em fevereiro de 2005, a tempo de subsidiar o 4º Concurso Negro e Educação.

---

<sup>12</sup> ANDRADE, M. R.; DI PIERRO, M. C.; MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. (orgs.) *A Educação na Reforma Agrária em Perspectiva: uma avaliação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária*. São Paulo: Ação Educativa, Brasília : Pronera, Nead. 2004.

<sup>13</sup> II Seminário Nacional do Pronera (Brasília, DF: 29 e 30 de maio), promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário; II Conferência Nacional por Educação do Campo. (Luziânia, GO: 2 a 6 de agosto), promovida pela Articulação Nacional por uma Educação do Campo; Curso de especialização sobre educação do campo e desenvolvimento (Guararema, SP: 18-19 de maio; 25 a 28 de outubro), promovido pelo Iterra e UNB, no âmbito do Pronera.

<sup>14</sup> MIRANDA, C.; AGUIAR, F. L. de; DI PIERRO, M. C. (orgs.) *Bibliografia básica sobre relações raciais e educação*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

<sup>15</sup> Encontro sobre Ação afirmativa com os bolsistas e donatários da Fundação Ford (Rio de Janeiro, RJ: 16 e 17 de junho), organizado pelo CEERT e FCC.

Debate “Educação e inclusão racial” (São Paulo, SP: 28 de setembro), promovido pelo Observatório da Educação de Ação Educativa, na Série “Desafios da Conjuntura”.

Seminário Nacional “Racismo e Intolerância: Desafios para a Sociedade Brasileira” (Rio de Janeiro, RJ: 21 de julho), organizado pelo CERIS.

Reunião de Trabalho sobre o Parecer CNE/CP003/2004: estratégias para implantação e avaliação (São Carlos, SP: 12 de agosto), promovido pelo Neab/UFSCar.

Fórum Estadual Educação e Diversidade Étnico-Racial (São Paulo, SP: 16 a 18 de novembro).

### ***Balanço de resultados e perspectivas***

Ação Educativa consolidou a posição de centro de referência na produção e disseminação de conhecimentos e avaliação de políticas de alfabetização e educação de jovens e adultos, ampliando sua inserção no tema da educação do campo. A maioria das pesquisas desse projeto são plurianuais e terão continuidade em 2005, quando serão realizados o INAF 5 (sobre habilidades de leitura), concluídos os estudos de caso e disponibilizada para consulta pública a base de dados da pesquisa *Juventude, Escolarização e Poder Local*.

A legitimidade conquistada nesse campo educativo propiciou que Ação Educativa fosse uma das filiadas designadas pela ABONG para representá-la junto à Comissão Nacional de Alfabetização que, em 2004 influenciou na redefinição do lugar dos programas de alfabetização e educação de jovens e adultos no Ministério da Educação (mediante a transformação da Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo em Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) e, dentre outros temas, participou da discussão de critérios de seleção de projetos e do sistema de monitoramento e avaliação do Programa Brasil Alfabetizado. No âmbito internacional, assessores de Ação Educativa têm sido convidados pela Unesco a tomar parte de grupos consultivos de especialistas sobre alfabetização e educação de jovens e adultos.

O Concurso Negro e Educação iniciará sua 4ª e última edição em 2005, quando será realizada uma avaliação de impacto da iniciativa. A avaliação de processo já realizada aponta indícios de que este teve impacto positivo na consolidação da temática no campo da pesquisa acadêmica. O desafio para os próximos anos é garantir que as agências oficiais de fomento à pesquisa assumam compromissos em relação ao apoio à pesquisa desse tema, garantindo a continuidade dos núcleos de pesquisa criados a partir do apoio da Fundação Ford. Ação Educativa deverá também desenhar uma estratégia para dar continuidade às suas ações nesse campo, aproveitando a experiência e os conhecimentos gerados pelo Concurso, a medida que a discriminação da população afro-descendente é um problema flagrante no que se refere a realização universal dos direitos educativos no Brasil.

#### ***META 4***

***TER DIFUNDIDO JUNTO À SOCIEDADE CIVIL MECANISMOS DE JUSTICIABILIDADE DE DIREITOS EDUCACIONAIS.***

#### ***Atividades e Produtos***

Além de dar continuidade às atividades da Relatoria Nacional para o Direito à Educação, a Ação Educativa estruturou, com apoio da Fundação Ford, o projeto Ação na Justiça, por meio do qual se desenvolveram as principais ações relativas a essa meta.

Uma linha de ação do projeto Ação na Justiça é a disseminação do conceito de educação como direito humano. Tal disseminação foi feita por meio da participação em articulações da sociedade civil, em especial o Comitê Estadual da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Foi também preparado o seminário internacional A educação como direito humano, realizado em janeiro de 2005, durante o V Fórum Social Mundial. Foram publicados 4 artigos analíticos sobre o conceito de educação como direito humano, com destaque para a

temática da diversidade<sup>16</sup>. Sobre o artigo “Educação: direito universal ou mercado em expansão”, ressalta-se que foi produzido por solicitação da Rede Brasileira de Integração entre os Povos - Rebrip, a partir de extensa pesquisa em diferentes fontes e meios de informação.

O portal eletrônico da Ação Educativa foi reformulado e incorporou em sua estrutura um campo específico para o projeto Ação na Justiça, onde foram disponibilizados artigos analíticos e informes; textos da legislação nacional a respeito do direito à educação, tratados e pactos internacionais relacionados ao tema, informações acerca da estrutura e funcionamento do sistema de justiça do País. Ainda para apoiar a disseminação de informações, foi criado o informativo eletrônico OPA – Obstáculos e Possibilidade de Acesso à Justiça. O público alvo é constituído, prioritariamente, por organizações que atuam em defesa da educação básica, e também aquelas que defendem direitos humanos – o objetivo é que esses dois grupos passem a atuar em defesa da educação, apropriando-se dos mecanismos de justiciabilidade existentes. Até o momento foram elaboradas nove edições do OPA, divididas em dois blocos temáticos: mecanismos internacionais de proteção dos direitos humanos e sistema nacional de proteção dos direitos humanos.

O Ação na Justiça disponibilizou ainda o serviço eletrônico de orientação jurídica, que se propõe a responder dúvidas encaminhadas pelo público em geral acerca das violações do direito à educação básica nas redes públicas de ensino. As respostas, que são disponibilizadas no sítio, são elaboradas por um conjunto de colaboradores, constituído por profissionais do direito.

Foi feito um amplo levantamento a cerca das possibilidades de justiciabilidade do direito à educação no Brasil e na cidade de São Paulo em particular. Constatou-se que o direito à educação, na maioria dos estados do país, ainda não possui instâncias específicas de proteção e promoção; a promotoria dos direitos da infância e juventude recebe o maior número de solicitações. Há ainda solicitações feitas à promotoria dos direitos da pessoa portadora de deficiência física e à promotoria dos direitos de cidadania. Nesse sentido, a mobilização pela implantação de uma promotoria específica para zelar pelos direitos educativos, de forma universal – em todos os níveis e modalidades, e para todas as faixas etárias – surgiu como uma possibilidade de ação, a ser empreendida coletivamente pela sociedade civil. Foram mapeadas as possibilidades de organizarmos ações com o objetivo de superar violações aos direitos educativos. A partir deste levantamento, optou-se por “construir” coletivamente, com outros atores da sociedade civil, sobretudo aqueles que participam do Comitê São Paulo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, ações exemplares, que deverão ser encaminhadas ao Ministério Público. Sobre as ações encaminhadas ao sistema internacional de proteção aos direitos humanos, foi identificado que não existem denúncias de violação ao direito à educação encaminhadas por brasileiros à Relatoria especial da ONU para o direito à educação, e nem para a Organização dos Estados

---

<sup>16</sup> Haddad, Sérgio e Graciano, Mariângela. *Educação: direito universal ou mercado em expansão*. São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org)

Graciano, Mariângela. *Relator Nacional para Direito à Educação visita Amazonas - educação escolar indígena*. São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org)

Haddad, Sérgio e Graciano, Mariângela. “Universalidade, diversidade e especificidade nas políticas públicas para as mulheres”. In.: *A Abong na I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres*. ABONG. São Paulo, 2004.

Haddad, Sérgio e Graciano, Mariângela. *A educação no Brasil na era Lula, um breve balanço*. In.: *Direitos Humanos no Brasil 2004*. São Paulo: Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, 2004.

Americanos. Nesse sentido, a utilização dos mecanismos internacionais para garantir o direito à educação configura-se como uma possibilidade a ser explorada no âmbito do projeto Ação na Justiça, em parceria com outras organizações da sociedade civil.

Finalmente, ao longo do ano deu-se curso ao trabalho da Relatoria Nacional pelo Direito à Educação, instalada na Ação Educativa no final de 2002. Realizaram-se duas missões que investigaram os desvios de recursos do Fundef, em Alagoas – municípios de Maceió, Satuba e Traipu -, e também sobre a situação da educação escolar indígena no estado do Amazonas – município de Manaus, Autazes e São Gabriel da Cachoeira. O resultado dessas missões serão publicados pela Plataforma DhESC – Brasil em março de 2005.

### ***Balanço dos resultados e perspectivas***

O exercício da Relatoria Nacional pelo Direito à Educação, cujo mandato se encerra neste ano, evidenciou a necessidade de estruturar um projeto no campo da justiciabilidade do direito à educação, ampliando nossas relações com os atores sociais que atuam no campo dos Direitos Humanos. Neste primeiro ano, todos os esforços se concentraram no levantamento de informações, disseminação dessas informações para um público amplo e estabelecimento de contato com redes de atores políticos que defendem direitos educativos, por um lado e, por outro, com instituições e pessoas ligadas ao sistema de justiça. Esse esforço já resultou num conjunto de produtos disponibilizados para o público, além de uma significativa ampliação de nossa rede de contatos e parcerias. Criaram-se as condições para que, no próximo período, possamos avançar mais no que se refere à formação de profissionais do sistema de justiça e agentes de promoção de direitos, lideranças comunitárias, professores e alunos da rede pública escolar de São Paulo.

Também foi possível delinear uma estratégia de como acionar a justiça para gerar casos exemplares que incentivem a generalização dessa prática. Serão priorizadas ações coletivas empreendidas por redes já constituídas e com alguma experiência em atividades de advocacy e mobilização como a Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Dessa forma, as atividades relativas a essa meta passam também a concorrer para a meta relativa à ampliação da eficácia da mobilização social em torno de políticas educacionais.

### ***META 5***

#### ***TER AMPLIADO A VISIBILIDADE DAS AÇÕES, CONCEPÇÕES E PROPOSTAS DOS ATORES DO CAMPO DA EDUCAÇÃO, DISPUTANDO ESPAÇOS E SENTIDOS NA MÍDIA E AMPLIANDO A CULTURA DE CONTROLE CIDADÃO SOBRE AS POLÍTICAS.***

O alcance dessa meta vem sendo perseguido prioritariamente pelo programa Observatório da Educação. Mantendo um sítio na Internet e distribuindo o boletim *Ebulição*, o Observatório procura fazer chegar a educadores, gestores municipais e estaduais, parlamentares, conselheiros e ativistas da área da Educação, informações qualificadas sobre a conjuntura das políticas educacionais capazes de incentivar e subsidiar a ampliação da participação destes atores em processos e instâncias de controle social. Em 2004 o sítio foi reformulado, visando maior interatividade, e o boletim passou a circular em versão eletrônica, possibilitando o tratamento mais aprofundado das questões da conjuntura com custos menores. As visitas aos sítios aumentaram consideravelmente, passando de 372 em janeiro para mais de 2 mil nos três últimos meses do ano. Em média, o boletim *Ebulição* recebeu cinco pedidos de assinatura por semana. Foi divulgado em sítios de parceiros importantes como a Undime, a CNTE e a Abong. No período foram lançados sete números: sobre a proposta de melhoria de

qualidade da educação do MEC, sobre desvio dos recursos do Fundef, sobre o Fundeb, sobre educação infantil e educação no campo e sobre lei que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas da rede pública e privada e diretrizes para sua implementação. Esse último tema, dada sua relevância e ineditismo mereceu um acompanhamento mais sistemático ao longo do ano.

Para expor e divulgar posições em torno de tópicos polêmicos de política educacional realizou-se também a série de debates “Desafios da Conjuntura”, onde um gestor, parlamentar ou especialista no tema é entrevistado por tre ou quatro pessoas, sendo pelo menos um jornalista.

Além de acompanhar questões nacionais, o Observatório se propõe também a dar visibilidade a questões locais e regionais que possam ter interesse e repercussão em outros locais. Para isso, criou a Rede Nacional de Observadores da Educação, que já conta com uma centena de observadores. Entende-se ainda que o engajamento na rede de observadores fomenta um maior controle social das políticas públicas por um número maior de atores, especialmente aqueles ligados diretamente às escolas.

Finalmente, o Observatório também adota como estratégia a influência sobre a qualidade da cobertura de mídia sobre temáticas educacionais pois dessa forma é possível ampliar o espectro de pessoas que têm acesso a informações qualificadas, contribuindo para formar uma opinião pública mais informada sobre as políticas nessa área. O Observatório conseguiu avançar nessa direção principalmente a partir da consolidação de relações com diversos jornalistas, dentre os quais destacam-se os da revista *Carta Capital*, da *Revista Educação*, do *Observatório da Imprensa* e da *Agência Carta Maior*, os quais mantêm um diálogo rotineiro com o programa. Também merecem destaque algumas iniciativas de reagir a matérias publicadas por importantes veículos com flagrantes distorções nos temas tratados. Além disso, o Observatório vem sendo constantemente consultado para sugerir fontes e pautas, o que é sinal de que está logrando influenciar alguns profissionais da mídia.

### ***Balanco dos resultados e perspectivas***

Apesar dos avanços relativos a uma melhor focalização das estratégias do programa, muitos desafios precisam ser enfrentados para sua consolidação. É preciso ampliar o alcance dos veículos de comunicação e dinamizar a atuação do conselho consultivo e da rede de observadores. No próximo ano, muito mais esforço deve ser despendido na estratégia relacionada à influência na mídia. Espera-se constituir uma rede de comunicadores engajados na proposta do Observatório, que sirva como espaço de troca de experiência e formação. Pretende-se também conquistar alguns espaços fixos em mídias impressas ou eletrônicas para dar mais visibilidade às posições da Ação Educativa e de outros parceiros quanto às políticas educacionais. Temas relativos ao financiamento da educação, em especial o orçamento federal, também deverão merecer acompanhamento sistemático, já que a prioridade desse tema foi apontada pelo conselho consultivo.



**META 6*****TER AMPLIADO A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM TORNO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS À EQUIDADE E GARANTIA DE DIREITOS.******Atividades e produtos***

A Ação Educativa vem participando de várias articulações multisetoriais que atuam na mobilização e na advocacia por direitos educacionais. Sem dúvida, a iniciativa de maior abrangência e na qual se tem investido mais recursos é a *Campanha Nacional pelo Direito à Educação*, que reúne mais de cem organizações em todo país. Nesse ano, a Ação Educativa continuou com responsável da coordenação nacional dessa campanha, participando também de seu comitê diretivo ao lado de outras organizações de representatividade nacional como a Undime e a CNTE. Passou a atuar também de forma ativa no comitê estadual, que se rearticulou no período. Por meio da Campanha também participou de articulações nacionais que agregam movimentos que buscam influenciar políticas sociais e defender direitos, como a Inter-redes e o Fórum Brasil Orçamento.

Além disso, a Ação Educativa continuou a participar de redes e fóruns que reúnem educadores de jovens e adultos e de outras articulações em torno de temas relacionados aos direitos humanos.

***Campanha Nacional pelo Direito à Educação***

O ano de 2004 foi bastante intenso para a Campanha, tanto no que se refere à ação junto ao poder executivo e ao Ministério Público Federal, às atividades de mobilização social como ao desenvolvimento dos processos organizativos internos e de articulação com outros atores do campo social. Todo esse trabalho se vinculou ao desafio de fortalecer a articulação e capacidade de incidência em políticas públicas.

A mudança de Ministro de Educação no início de 2004 teve impacto nas atividades da Campanha. Em março, a direção da Campanha se reuniu com o novo Ministro Tarso Genro pela primeira vez. Na reunião retomaram-se as pautas prioritárias e os conteúdos da "Carta da Educação", entregue à Presidência de República, em dezembro de 2003, com um balanço do primeiro ano do governo Lula. As pautas de financiamento e de gestão democrática dominaram a reunião. Defendeu-se o fim imediato da DRU (Desvinculação de Receitas da União), mecanismo criado em 2000 que retira da educação pública mais de 4 bilhões de reais por ano, e a criação de um Fundeb que tenha como base o Custo Aluno Qualidade(CAQ). Destacou-se a importância da retomada da Conferência Nacional de Educação, como processo ampliado de participação da sociedade civil com relação aos rumos das políticas públicas educacionais. A Educação foi uma das únicas áreas que não realizou uma conferência entre 2003 e 2004. Em resposta, o ministro propôs a criação de um grupo executivo entre Campanha e MEC para discutir vários pontos de nossa pauta. Apresentou-se uma contra-proposta de um Grupo de Mediação que tivesse dois focos: a ampliação da participação da sociedade civil na construção do Fundeb e a retomada da Conferência Nacional de Educação.

Em 2004, o Grupo de Mediação se reuniu sete vezes em Brasília. Em cada uma das reuniões, a Campanha apresentou propostas que visaram as duas metas do Grupo. Para construí-las internamente, investimos em reuniões telefônicas do comitê diretivo e em muita troca de e-mail que tornasse possível a definição de posicionamentos da direção da Campanha com relação a cada passo do grupo. Esse investimento está sintonizado com o nosso desafio de

projeto 2004 que é o de fortalecer – cada vez mais – o comitê diretivo como instância de direção política da Campanha Nacional.

Como fruto desse trabalho no Grupo de Mediação, conseguiu-se que fosse viabilizada em 22 de setembro a Teleconferência Nacional sobre Fundeb, como parte de um processo de consulta à sociedade sobre a proposta do novo Fundo, elaborada pelo Ministério. A teleconferência decorre de uma proposta da Campanha de realização de audiências públicas estaduais sobre o novo Fundo. Depois de muitas negociações, fechou-se a proposta de teleconferência seguida de debates estaduais em todas as capitais do Brasil. Do processo de teleconferência resultou um relatório de consulta à sociedade que foi utilizado pela Campanha como forma de pressionar pela melhoria das condições e ampliação da abrangência da proposta de Fundeb. Com relação à Conferência, o MEC manifestou no Grupo de Mediação o compromisso com a retomada do processo. A Campanha deve continuar pressionando o MEC pela sua realização em 2005.

Em 2003, a Campanha teve reuniões com o Procurador Geral da República, Cláudio Fonteles, da qual resultaram em recomendações formais do Procurador aos ministérios da área econômica exigindo que fossem disponibilizados recursos no orçamento 2004 para o cumprimento da lei do Fundef no ano seguinte. Como isso não foi cumprido e em janeiro de 2004 o governo decretou o valor mínimo anual do Fundef abaixo do que prevê a lei, a Campanha decidiu entrar com uma representação contra o governo federal junto ao Procurador. A representação foi assinada por outros 20 movimentos e redes nacionais que atuam no campo dos direitos humanos e das políticas sociais (a peça jurídica encontra-se disponível no site da Campanha) e entregue no dia 22 de abril, durante a Semana de Ação Global.

Com a demora do posicionamento do Fonteles com relação à representação, a Campanha resolveu lançar no Fórum Mundial de Educação (27 a 31 de julho, em Porto Alegre) a mobilização de pressão “Fonteles, e o Fundef?”, com o objetivo de coletar assinaturas para pressionar o procurador a se posicionar sobre a representação. No início de novembro, a Campanha tomou conhecimento que o Procurador havia arquivado a representação. A direção e os representantes dos comitês estaduais tiveram uma reunião com a Procuradora Federal da Cidadania e Sub-procuradora Federal da República, Ela Wiecko, para pedir esclarecimentos com relação à decisão de arquivamento (no nosso entender, completamente contraditória às ações do Procurador em 2004). Como resultado a representação foi retomada pela Procuradoria Geral da República. Em janeiro de 2005, resolveu-se construir um caminho jurídico paralelo à Procuradoria. Está sendo elaborada uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental contra o governo federal, para ser entre ao Supremo Tribunal Federal, durante a Semana de Ação Global (24 a 30 de abril de 2005).

Paralelamente, a *Semana de Ação Global 2004* foi uma grande oportunidade de mobilização que envolveu escolas e comunidades sobre uma questão fundamental do desafio educacional brasileiro: a situação de crianças, jovens e adultos que estão fora da escola e não completaram a educação básica. Em todo momento, buscamos articular e mostrar a relação dos temas da mobilização com as pautas nacionais referentes à financiamento que a Campanha vem trabalhando: derrubada dos vetos ao Plano Nacional de Educação, cumprimento da lei do Fundef e criação do Fundeb tendo como base o CAQ. Escolas, organizações e grupos comunitários realizaram como parte da mobilização uma atividade de pesquisa com o objetivo de identificar as razões que levaram crianças, jovens e adultos – que nunca frequentaram ou não completaram a Educação Básica - a estarem fora da escola. No Brasil, a metodologia foi elaborada em parceria com o Instituto Paulo Montenegro/Ibope, por meio

do projeto NEPSO. Mais de 70 mil questionários e 10 mil textos de orientações foram distribuídos nacionalmente e utilizados por centenas de grupos, escolas e organizações. Esses e os outros materiais da *Semana* também foram disponibilizados no site da Campanha. Por meio dessa atividade, muitas escolas e comunidades descobriram ou aprofundaram seus conhecimentos com relação à situação de crianças, jovens e adultos que estão fora da escola/creche ou que não conseguiram concluir a educação básica.

Como principal investimento na construção de uma articulação regional, a Campanha vem atuando em 2004 pelo fortalecimento da Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação, formalmente relançada em dezembro de 2003 em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia). Em junho, elaboramos o folder da Campanha (em espanhol – em anexo) e a convidamos a partilhar o estande da Campanha no Fórum de Educação de São Paulo (abril) e no Fórum Mundial de Educação em Porto Alegre (27 a 31 de julho). A Campanha também participou da organização de uma reunião paralela da sociedade civil ao encontro do Grupo de Alto Nível da Educação para Todos foi realizada em 8 e 9 de novembro a partir de uma grande união de esforços e articulando diferentes iniciativas regionais da sociedade civil (Campanha Latino-americana, Fórum Mundial de Educação e Pronunciamento Latino-americano). A realização do evento coube à Campanha Nacional pelo Direito à Educação, com o apoio da Save the Children, Plan Internacional e Actionaid Américas. A reunião foi um importante momento de articulação e de construção de uma agenda comum das redes do continente. Da reunião resultaram o documento político “Educação na América Latina: direito em risco”, que foi entregue ao Grupo de Alto Nível e disseminado internacionalmente, e uma agenda de ações articuladas no Fórum Social Mundial 2005.

Seguindo a orientação de sua Assembléia, a Campanha aprofundou sua atuação em dois espaços de articulação de redes, fóruns e movimentos do campo social: a Inter-redes e o Fórum Brasil Orçamento. Tal investimento se situa na estratégia de buscar uma perspectiva relacional dos desafios das políticas educacionais no conjunto das políticas sociais, principalmente, no que se refere ao financiamento dessas políticas. Um dos pontos de nossa agenda conjunta com tais “redes de redes” é a crítica a manutenção por parte do governo Lula da política econômica baseada no ajuste fiscal. Mais do que nunca, entendemos que a ampliação do investimento na educação pública passa pelo questionamento da política econômica.

A Campanha Nacional também continuou participando do comitê diretivo da Campanha Global pela Educação. Procurou-se nesse espaço trazer as questões latino-americanas e orientar um posicionamento mais crítico em relação ao pagamento da dívida externa pelos países em desenvolvimento.

#### *Comitê São Paulo da Campanha*

E 2004 a Ação Educativa também teve uma participação ativa no Comitê paulista da Campanha, com destacada participação da equipe do projeto *Ação na Justiça*. A fim de estabelecer o debate público sobre o projeto de lei do Plano Estadual de Educação<sup>17</sup>, a equipe integrou a comissão organizadora do seminário “Os planos estaduais de educação: panorâmica e desafios para um processo participativo”. A partir deste seminário, o Comitê São Paulo decidiu, como estratégia de atuação, a propositura de emendas ao projeto em

---

<sup>17</sup> Há duas propostas de projetos para o Plano Estadual de Educação de São Paulo na Assembléia Legislativa. Uma delas, construída por organizações da sociedade civil, recebeu voto de inconstitucionalidade na Comissão de Justiça, o que impediu sua tramitação. A segunda foi elaborada e encaminhada à Assembléia Legislativa pela Secretaria Estadual de Educação e ainda encontra-se naquela comissão, devendo ainda ser apreciada pelas comissões Educação e Orçamento.

tramitação. Foram elaboradas propostas de emendas em relação à educação de jovens e adultos, no sentido de garantir sua universalidade e possibilidade de continuidade dos estudos na rede pública de ensino, e também em relação à incorporação de ações necessárias para a implantação da lei 10639/03, que institui o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as modalidades de ensino fundamental e médio, na rede oficial e particular. As propostas de emendas foram apresentadas à Assembléia Legislativa em novembro de 2004, e o comitê São Paulo da Campanha permanecerá, em 2005, realizando o monitoramento sobre a tramitação do projeto.

#### *Redes e fóruns de EJA*

No período, foram realizadas inúmeras ações voltadas a subsidiar redes e grupos sociais e influir na construção de propostas educativas por esses atores. Para tanto, compartilhamos da coordenação e tomamos parte de redes nacionais e internacionais e fóruns nacionais e estaduais de educação de jovens e adultos. No âmbito estadual, compartilhamos, em 2004, da coordenação do Fórum de EJA do estado de São Paulo, organizando plenárias mensais e o processo de eleição de delegados para o VI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, divulgando propostas e metas desse Fórum junto a Assembléia Legislativa de São Paulo, com o intuito de discutir e propor emendas às políticas desenhadas pelo Executivo. Colaboramos também para a articulação de outros fóruns regionais e estaduais, caso do Fórum Regional de EJA do Nordeste Paulista.

Em âmbito nacional, participamos das reuniões da Comissão Nacional de Alfabetização, representando a ABONG. Apoiamos e tomamos parte da coordenação do Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado em setembro de 2004 e do Encontro Nacional dos MOVAS, realizado em junho de 2004. E por fim, participamos da Comissão Nacional dos Fóruns de EJA, na reunião de apresentação e avaliação das políticas educativas da SECAD e Programa Brasil Alfabetizado.

Nesse período, deixamos de nos responsabilizar pela secretaria executiva do Colegiado da Rede de Apoio a Ação Alfabetizadora do Brasil, RAAAB, abrindo espaço para que outras ONGs nacionais possam atuar de modo propositivo na captação de recursos e manutenção desta rede.

#### ***Balanco dos resultados e perspectivas***

Foram implantadas em 2004 grande parte das estratégias pactuadas na Assembléia e no Comitê Diretivo da Campanha Nacional, que refletem desafios apontados pela avaliação externa realizada em 2003. Evidentemente, como uma rede, com “cara de Campanha”, o diálogo com as oportunidades e desafios da conjuntura é intenso o que levou a Campanha a rever prioridades no segundo semestre de 2004. Entre elas, destacam-se a mobilização “Fundeb: na boca do povo”, “Fonteles, e o Fundef?” e a realização da reunião paralela da sociedade civil junto com redes e fóruns da América Latina e organizações internacionais do campo dos direitos educacionais em novembro.

O delicado e desafiante “equilíbrio” entre o investimento em mobilização social, articulação e ação institucional foi vivido pela Campanha com tensão e intensidade no primeiro e segundo semestres, sobretudo com a criação do Grupo de Mediação. No segundo semestre, o Comitê Diretivo se questionou em vários momentos com relação à efetividade dessa instância de interlocução com o Ministério da Educação. Considerou-se que ela possibilitou avanços (retomada da Conferência Nacional de Educação a partir de um conceito ampliado e participativo e aumento do debate da sociedade sobre a proposta do Fundeb), mas coloca

várias questões com relação ao tempo e esforço empenhados na construção dessa relação e à influência efetiva em determinados processos de tomada de decisão.

No que se refere ao campo da EJA, nova gestão do Ministério da Educação foi mais favorável ao movimento dos fóruns, abrindo espaços para sua participação e consolidando-os como espaços plurais de representação dos diversos atores que atuam na área. A RAAB, por sua vez, enfrentou vários problemas organizativos e parece ter chegado a um impasse com relação ao seu papel. Ação Educativa vinha defendendo sua institucionalização como associação de educadores, mas essa posição não foi majoritária. No final do ano, transmitimos de secretaria executiva para outra organização e espera-se que a rede consiga encontrar os meios de progredir com uma definição mais clara de seu papel e maior capacidade de captação de recursos.

## *Serviços*

### **Centro de Juventude e Educação Continuada**

O Centro de Juventude e Educação Continuada é um espaço que funciona na sede da Ação Educativa e que tem como objetivo promover atividades de formação, intercâmbio e difusão cultural voltadas para os públicos prioritários da instituição – educadores e grupos juvenis. O Centro também presta serviços a outras organizações e movimentos sociais identificados com os princípios da promoção dos direitos e da justiça social e à população de baixa renda que mora ou trabalha na Região Central da Cidade de São Paulo.

#### *Atividades e produtos*

O Centro manteve atividades regulares em apoio aos programas das áreas de Educação e Juventude. As duas turmas de alfabetização de adultos continuaram ocupando duas salas quatro noites por semana, e os alunos puderam participar de atividades extra-classe, como visitas a museus e espetáculos teatrais e musicais, além de aulas de informática. Nesse ano, outros 40 jovens ligados ao projeto Vídeo, Cultura e Trabalho passaram a frequentar o Centro três a quatro vezes por semana em atividades regulares de formação. Para atender a esses jovens e a outros projetos relacionados à produção áudio-visual (em especial o Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas), foi instalado numa das salas um Pólo de Produção de Vídeo, que conta com duas ilhas de edição utilizadas por educadores e jovens. Foi instalado ocupando o espaço de uma das salas do Terceiro andar. Outro serviço que se tornou regular foi o Centro de Internet, inaugurado no final de 2003, que coloca a disposição dos frequentadores oito terminais de computador conectados à Internet, utilizando apenas softwares livres. Cerca de 400 pessoas por mês utilizam o centro de internet, que também funciona como espaço de encontro para os jovens.

O Centro também manteve sua programação cultural, com dedicação especial para a programação comemorativa dos 10 anos de Ação Educativa. A comemoração incluiu uma grande festa, promoção de debates e seminários. Dentre as parcerias realizadas para manutenção das atividades permanentes e da programação, destaca-se a firmada com a Editora da Fundação Perseu Abramo que, além de financiar a impressão do material de divulgação, promoveu dois seminários sobre temáticas bastante relevantes para o público da Ação Educativa.

A *Semana de Cultura Hip Hop* chegou à sua quarta edição, firmando o Centro como espaço de referência para esse importante movimento juvenil da cidade de São Paulo. Na ocasião realizaram-se 20 oficinas, quatro cursos e cinco sessões de debates, exposição fotográfica e mostras de filmes e do Centro de Internet, além de cinco apresentações artísticas, com a participação de aproximadamente 3 mil jovens.

Finalmente, o Centro continuou alugando ou cedendo salas para grupos e organizações parceiras. No conjunto das atividades, contabilizou-se um total de 21.770 usuários das salas e auditório ao longo do ano. Em torno de 41% dessa utilização dos espaços corresponde a locações que renderam 32 mil reais ao longo do ano. Esse recurso é utilizado para a manutenção do próprio centro e o aumento do montante arrecadado dessa forma é essencial para que o Centro consiga sustentar seu próprio funcionamento.

### ***Balanço dos resultados e perspectivas***

O aumento do número de usuários coloca novas exigências para a organização e gerenciamento do Centro. Aos poucos, estabelecem-se regras e horários para atendimento ao público mas estas ainda não foram sistematizadas num manual de funcionamento como fora previsto. Especialmente para aperfeiçoar o relacionamento com os grupos de jovens para quem os espaços são cedidos regularmente, é preciso que tais regras fiquem estabelecidas, junto com os critérios referentes à locação. O aumento do número de usuários também colocou novas exigências em termos de instalações e algumas reformas estão previstas para o próximo ano.

O ano de 2004 confirmou a tendência observada em 2003, segundo a qual o Centro caminhava para sua afirmação como espaço de educação e cultura. Ele foi incluído num guia largamente distribuído pela prefeitura com indicações de serviços disponíveis para jovens de baixa renda na cidade. A realização da quarta edição da Semana de Cultura Hip Hop assim como dos eventos comemorativos dos 10 anos da Ação Educativa evidenciam também o amadurecimento da equipe no que se refere à promoção de eventos. No próximo ano, novos investimentos deverão ser feitos para retomar os eventos realizados em parceria com o Circuito Vila Buarque de Educação e Cultura, que em 2004 não tiveram o mesmo vigor do ano passado.

### **Serviço de Informação e Documentação**

Já no final de 2003, a Diretoria da Ação Educativa avaliou que o Serviço de Informação e Documentação, no modelo que se constituiu ao longo dos 10 anos, já não correspondia ao novo desenho que a instituição pretendia adquirir nesse trienal. A equipe do setor foi reduzida e se planejou contratar um avaliador externo que auxiliasse num redenho do acervo e das atividades, de modo a que estivessem mais dinamicamente articuladas aos programas e aos públicos que freqüentam o Centro, especialmente os jovens.

Durante esse período, outras atividades foram priorizadas, e não houve recursos para realizar a avaliação. O documentalista continuou o trabalho de manutenção do acervo e da base de dados, além do atendimento a consultas internas e externas. Dedicou também parte do tempo à recuperação da memória institucional, produzindo um dossiê bibliográfico que retrata a trajetória da instituição ao longo de seus dez anos de existência.

No próximo período, deveremos investir mais esforços na remodelação do acervo, descartando documentos que não cumprem mais função estratégica para a instituição. A análise do tipo de serviços que vem sendo solicitados pelos projetos deverão orientar as decisões nesse campo.

A equipe de informática continuou dando suporte aos projetos na elaboração de bancos de dados, além de realizar a manutenção da rede de computadores.

## ***Gestão e Desenvolvimento Institucional***

A área de Gestão e Desenvolvimento Institucional focaliza em particular o objetivo estratégico relacionado ao fortalecimento das organizações e redes da sociedade civil que atuam em defesa dos direitos humanos e da cidadania ativa. Compreende assim tanto o desenvolvimento institucional da própria Ação Educativa quanto o fortalecimento de seus vínculos de solidariedade com outras organizações.

### ***Cooperação e presença das ONGs***

Visando promover a cooperação entre as ONGs brasileiras e ampliar sua presença na sociedade nacional e internacional, membros da Ação Educativa continuaram a participar ativamente da ABONG. Sérgio Haddad, que deixara a presidência em 2003, assumiu o cargo de Diretor internacional, tendo tido atuação importante na organização do Fórum Social Mundial em 2005. Eleílson Leite assumiu a diretoria regional no estado de São Paulo, tendo participado da promoção de encontros e eventos de formação para as filiadas em São Paulo e encaminhado localmente as pautas políticas nacionais.

Ação Educativa continuou participando do Processo de Articulação e Diálogo entre as Agências Ecumênicas Européias e Parceiros Brasileiros – PAD. Também contribuiu com estudo da Rede Brasileira de Integração dos Povos (REBRIP) coordenado pela FASE e apoiado pela Oxfam sobre as repercussões das regulações do comércio internacional sobre as políticas de combate à pobreza<sup>18</sup>, Ação Educativa retomou a linha de pesquisa sobre as orientações dos organismos multilaterais no campo educacional, cujas atividades serão ampliadas no próximo biênio.

A participação dos quadros da Ação Educativa em articulações e instâncias internacionais têm sido crescente e cada vez mais se identifica a necessidade de que a instituição qualifique sua atuação nesses espaços, focalizando questões estratégicas. A perspectiva de criarmos um programa internacional vêm sendo discutida nos órgãos de gestão e deve amadurecer ao longo do triênio.

### ***Gestão***

Em maio, Ação Educativa realizou a reunião ordinária de sua Assembléia de Sócios e, nessa ocasião sua diretoria foi renovada. Tivemos a entrada de dois novos membros – Maria Malta Campos e Orlando Joia – respectivamente, Presidente e Diretor Secretário e os demais diretores que permaneceram assumiram novos cargos. Esta diretoria reuniu-se duas vezes a cada semestre, tendo seus membros participado também de diversos projetos como colaboradores.

Buscou-se implantar um novo sistema de governança interno, adequado ao desenho do novo plano trienal. Criou-se um colegiado de seis membros que se reunia semanalmente para tomar decisões quanto à orientação política e gestão dos projetos e serviços. Mensalmente, passou a ocorrer a reunião de colegiado ampliado, aberta a um grupo maior de pessoas, onde questões de estratégia de ação eram discutidas e encaminhamentos indicados.

---

<sup>18</sup> HADDAD, S.; GRACIANO, M. *Educação: direito universal ou mercado em expansão*. São Paulo : Ação Educativa, 2004. Disponível em [http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/educacao\\_direito\\_universal.pdf](http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/educacao_direito_universal.pdf).



Entendeu-se que essa era uma instância fundamental para a formação política e alinhamento das posições da Ação Educativa nos espaços públicos. Além disso, os funcionários participaram das reuniões gerais de planejamento e avaliação que regularmente se realizam no início e no final do ano.

### ***Comunicação e Mobilização de Recursos***

No período, a instituição continuou realizando investimento significativo na melhoria de sua comunicação, visando ampliar a base social que se identifica e apoia a missão institucional. Implantou-se um setor de comunicação, que estabeleceu uma política que têm o site como coluna dorsal, a qual se articulam outros produtos. Foi reformulada a logomarca da instituição e elaborado um manual de identidade visual. Um novo site, com mais conteúdo e um novo design foi colocado no ar em março, sendo atualizado semanalmente. Em torno de 700 sócios, colaboradores e demais interessados passaram a receber o boletim eletrônico *Em Ação!* mensalmente a partir de julho.

A média diária de acessos ao site da Ação Educativa teve no período um aumento de mais de 200% como demonstra o quadro abaixo, que informa também o número de acessos ao site do Observatório da Educação

<b>Acessos aos Sites da Ação Educativa 2004</b>						
	Site Institucional		Site Observatório da Educação		Institucional + Observatório)	
	Total	Média diária	Total	Média diária	Total	Média diária
Janeiro 2004	985	32	372	12	1.357	44
Fevereiro 2004	1.098	38	261	9	1.359	47
Março 2004	1.897	61	465	15	2.362	76
Abril 2004	6.080	203	840	28	6.920	231
Mai 2004	6.256	202	589	19	6.845	221
Junho 2004	6.418	214	660	22	7.078	236
Julho 2004	7.528	243	837	27	8.365	270
Agosto 2004	9.758	315	2.635	85	12.393	400
Setembro 2004	9.501	317	2.820	94	12.321	411
Outubro 2004	12.335	398	2.728	91	15.063	489
Novembro 2004	7.545	243	2.432	81	9.977	324
Dezembro	7.537	243	2.189	73	9.726	316
<b>TOTAL</b>	<b>76.938</b>	<b>210</b>	<b>16.828</b>	<b>46</b>	<b>93.766</b>	<b>256</b>

A comemoração dos 10 anos da Ação Educativa serviu de inspiração para a produção de diversos materiais promocionais. Publicamos uma revista ricamente ilustrada, com um balanço da trajetória institucional.

O número de inserções de Ação Educativa na mídia também ampliou-se consideravelmente, como mostra a tabela abaixo

<i>Inserções na mídia, por temas</i>	2003				2004			
	Total	Jornais e revistas	Rádio e TV	Internet	Total	Jornais e revistas	Rádio e TV	Internet
Educação e Direitos Humanos / Justiciabilidade	65	21	5	39	14	2	1	11
Campanha Nacional pelo Direito à educação	58	39	5	14	135	23	13	99
Educação de Jovens e Adultos	44	10	6	28	19	6	1	12
Analfabetismo / INAF	28	13	2	13	81	29	11	41
Projetos pedagógicos em escolas públicas	25	9	2	14	7	3	-	4
Outras políticas educacionais	13	4	-	9	46	11	4	31
Juventude	22	4	1	17	13	6	-	7
Pesquisa sobre controle social	20	1	4	15	-	-	-	-
Programação Centro de Juventude	16	16	-	-	18	9	1	8
Ação Educativa (institucional)	2	-	-	2	9	5	2	2
Fórum Social Mundial / ONGs	-	-	-	-	6	-	-	6
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>117</b>	<b>25</b>	<b>151</b>	<b>348</b>	<b>94</b>	<b>33</b>	<b>221</b>

Continuamos também a investir na adesão de sócios mantenedores, chegando ao final do ano com um quadro de 300 sócios, cuja contribuição média anual é de 50 reais. No período, inaugurou-se também o quadro de sócios-empresas, a partir de uma campanha que focalizou as pequenas e médias. Forma elencadas 50 empresas nesse perfil, grande parte delas fornecedoras da Ação Educativa. Dessas empresas, foram visitadas 17 e dessas 15 aderiram ao programa, comprometendo-se com contribuições que totalizam R\$ 4.400,00

### **Resultado Financeiro**

Em 2004, a Ação Educativa apresentou um crescimento de despesas de 3,63% em relação ao ano anterior, mostrando uma tendência à estabilização depois de 10 anos de constante e elevado crescimento.

### **Quadro 1: Evolução de Despesas**

	Valores em R\$	
	Despesa Anual	Crescimento Anual
1994	20.468,08	Fundação
1995	440.453,28	-
1996	728.705,02	65,44%
1997	903.803,26	24,03%
1998	1.139.514,81	26,08%
1999	1.401.359,35	22,98%
2000*	2.048.483,61	46,18%
2001	2.106.114,88	2,81%
2002	3.358.751,71	59,48%
2003	4.986.322,40	48,46%
2004	5.167.433,75	3,63%

(\*) Sem considerar despesas com aquisição e reforma do imóvel no valor de R\$ 1.184.942,86. Despesa total em 2000 foi de R\$ 3.233.426,47.

O Quadro 2 apresenta uma comparação entre as despesas de 2004 e 2003 demonstrando como a instituição utilizou os recursos recebidos. O gasto com pessoal subiu 9,35% em relação a 2003 devido, principalmente, ao dissídio de 7,47% ocorrido em março/04 e algumas adequações de faixa salarial. Em 2004 houve uma série de reajustes nos contratos de prestação de serviços gerais e serviços públicos como IPTU, água, luz e telefone, ocasionado um aumento de 13,68% nas despesas de Edifícios e Instalações. As despesas financeiras subiram 52,72% porque a partir de 2004 passamos a pagar CPMF. As despesas financeiras subiram 52,72% porque a partir de 2004 passamos a pagar CPMF.

### Quadro 2: Comparativo de Despesas - 2004 x 2003

Despesas por Rubrica	Valores em R\$			
	2003 (A)	2004 (B)	Varição (C) = (B) - (A)	Var. (%) (C) / (A)
Recursos Humanos	1.951.569,90	2.133.975,54	182.405,64	9,35%
Atividades Programáticas	2.269.159,18	2.248.821,60	-20.337,58	-0,90%
Edifícios e Instalações	150.949,79	171.605,69	20.655,90	13,68%
Despesas de Escritório	329.691,40	314.206,69	-15.484,71	-4,70%
Despesas de Gestão	93.411,27	92.784,10	-627,17	-0,67%
Dep. Financeiras e Taxas	24.556,18	37.503,41	12.947,23	52,72%
Impostos sobre Receitas	64.033,64	67.959,29	3.925,65	6,13%
Acervo	8.840,06	5.313,20	-3.526,86	-39,90%
Móveis e Equipamentos	94.110,98	89.302,73	-4.808,25	-5,11%
Prejuízo na baixa do imobilizado		5.961,50	5.961,50	
<b>Total de Despesas</b>	<b>4.986.322,40</b>	<b>5.167.433,75</b>	<b>181.111,35</b>	<b>3,63%</b>

No Quadro 3 pode-se observar que o crescimento da organização tem sido sustentado através da diversificação de suas fontes de financiamento. Os recursos próprios (venda de produtos e serviços e direitos autorais) foram responsáveis por 19,20% das entradas em 2004. Dentre as fontes de financiamento nacionais, houve um crescimento dos recursos de Institutos Empresariais Nacionais.

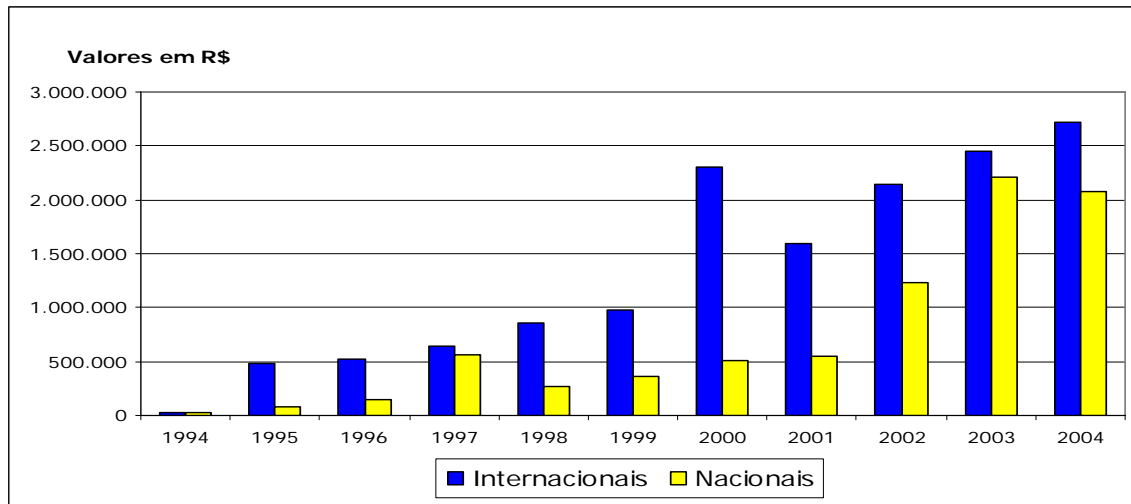
### Quadro 3: Entradas em 2004

Entradas em 2004	Valores em R\$	
	Valores	%
<b>Receitas Internacionais</b>	<b>2.722.738,54</b>	<b>56,48%</b>
Órgãos de Cooperação	1.819.811,98	37,75%
Fundações	621.306,85	12,89%
Órgãos Multilaterais	151.726,00	3,15%
Outros	129.893,71	2,69%
<b>Receitas Nacionais</b>	<b>2.070.421,79</b>	<b>42,95%</b>
Recursos Governamentais	224.696,27	4,66%
Institutos Empresariais	762.224,26	15,81%
Parcerias c/ ONG's e Associações	16.794,21	0,35%
Prestação de Serviços (*)	630.409,00	13,08%
Direitos Autorais	202.232,09	4,20%
Prêmios	-	0,00%
Patroc./Doações/Filiações/Estoq.	168.581,59	3,50%
Locações	56.580,69	1,17%
Venda de Publicações (*)	8.903,68	0,18%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>27.334,48</b>	<b>0,57%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.820.494,81</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Os valores das receitas são brutos, os respectivos impostos estão computados como despesa em "Impostos sobre Receitas".

O Gráfico 1 apresenta a evolução das fontes de financiamento, mostrando um forte crescimento nos últimos anos dos recursos nacionais frente aos internacionais. Os elevados recursos internacionais no ano de 2000 são explicados pelos valores relativos à compra do imóvel.

**Gráfico 1: Evolução da Fontes de Financiamento**



## ***Corpo Diretivo e Pessoal***

### ***Diretoria***

Maria Machado Malta Campos  
Pedro de Carvalho Pontual  
Vicente Rodriguez  
Marilia Pontes Sposito  
Orlando Joia

### ***Conselho Fiscal***

Luciana César Guimarães  
Waldemir Bargieiri  
Waltermir Jango Belli Nalles

### ***Coordenação Geral***

Sérgio Haddad – Coordenador Geral  
Vera Masagão Ribeiro – Coordenadora de Programas

### ***Sócios Estatuários***

Aloisio Mercadante Oliva  
Antônio Eleilson Leite  
Aparecida Suely Carneiro  
Beatriz Bebiano Costa  
Benedito Rodrigues dos Santos  
Camila Croso Silva  
Carlos Rodrigues Brandão  
Cláudia Lemos Vóvio  
Carlos Alberto Abicalil  
Carlos Alberto Alves de Souza  
Celso de Rui Beisiegel  
Cristiano Amaral Di Giorgi  
Elie George Ghanem  
Francisco de Assis Ferreira  
Gilberto Bento do Nascimento  
Helena Wendel Abramo  
Heloisa Helena de Souza Martins  
Ismar de Oliveira Soares  
Jether Pereira Ramalho  
Luiz Eduardo Wanderley  
Luciana César Guimarães  
Luiz Percival Leme de Brito  
Magda Becker Soares  
Maria Clara Di Pierro  
Maria Virgínia de Freitas  
Maria Machado Malta Campos  
Marilia Pontes Sposito

Marta Kohl de Oliveira  
Miriam Jorge Warde  
Nilde Ferreira\_Balcão  
Nilton Bueno Fischer  
Orlando Joia  
Osmar Fávero  
Pedro de Carvalho Pontual  
Petronilha Gonçalves e Silva  
Regina Soares Jurkiewicz  
Ricardo Young Silva  
Sérgio Haddad  
Sílvia Maria Manfredi  
Vera Masagão Ribeiro  
Vicente Rodriguez  
Waldemar de Oliveira Neto  
Waltermir Jango Belli Nalles  
Waldemir Bargieri

### ***Secretaria***

Maria Candelária de Freitas  
Rafael dos Santos  
Regina Costa  
Rita de Cássia da Silva

### ***Setor de Administração e Finanças e Infraestrutura***

Sônia Bruck - administradora  
Márcia Lima - assistente de recursos Humanos  
Marilene Oliveira - supervisor administrativo-financeiro  
Rosana Viana - assistente de tesouraria  
Adriana Rafa - auxiliar administrativo  
Marília Matsumoto - controladora  
Váleria Cáceres - controladora  
Pedro de Castro Nunes - zelador  
Deusira Cremaschi - recepcionista  
Edson Aparecido de Lima - porteiro  
Francisco Moreira de Souza - porteiro  
Maria de Lourdes Alves Pinto - serviços gerais  
Josefa dos Santos Rodrigues - serviços gerais

### ***Setor de Comunicação***

Marques Casara - coordenador  
Flávia Baldi – estagiária Jornalismo  
Jonas Tanaka – estagiário Wegdesign  
Mayra Patrícia Moura – voluntária

***Programa Educação Básica de Jovens e Adultos***

Cláudia Lemos Vóvio - coordenadora do programa

Márcia Cristina Oliveira - coordenadora de projeto

***Projeto formação de educadores***

Adriana da Silva - docente

Alessandra R. dos Santos - docente

Ana Lúcia de Souza - docente

Arlete Weffort Bertini, docente

Clécio dos Santos Bunzen Junior - docente

Cristiane Matteo - docente

Ednéia Gonçalves - docente

Elizabeth Menezes - docente

Irajá Pinto de Menezes - docente

Maria Grembecki - docente

Rosângela Ferreira Leite - docente

Rosilene Aparecida de O. Costa - docente

Samuel Vital - docente

Silvana Mussalim - docente

Stella Pereira - docente

Sueli Vital e Silva - docente

Ana Paula Pesseti - docente

Andreia Martins - Estagiária

Celi Rodrigues Chaves Dominguez - docente

Daiane Minutti - docente

Inês Silva dos Santos - docente

Raquel da Silva Rocha - docente

Renata Sant'Anna de Godoy Pereira - docente

Roberto Giansanti - docente

Dulce Satiko Onaga - docente

Fernanda De Franceschi - docente

Janaina Behling - docente

Márcia Lygia Casarin - docente

Maria da Glória Porto Kok - docente

Maria Priscila Bacellar Monteiro - docente

Marcia Cristina de Oliveira - docente

***Programa Juventude***

Maria Virgínia de Freitas - coordenadora do programa

Ana Paula Corti – coordenadora de projeto

Maria Carla Corrocahno – coordenadora de projeto

Raquel de Souza - assistente

***Projeto Jovens e Ação Cultural Local***

Maria Nilda Almeida (Dinha) – estagiária

***Programa Práticas de Aprender***

Cláudia Lemos Vóvio - coordenadora

Elie Ghanem – colaborador

*Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas*

Luiz Barata - coordenador

Alexandre Khisimoto - coordenador

Antônio Reis – coordenador

Cilene Fernandes – assistente

Marco Mereiles – Estagiário

Fábio Franco Moraes - Estagiário

*Projeto Nossa Escola Pesquisa sua Opinião*

Marilse Araújo – coordenadora de projeto

Thais Bernardes Nogueira – estagiária

*Projeto Indicadores Populares de Educação*

Renato Nascimento – assessor

Vanda Mendes Ribeiro - consultora

Joana Buarque de Gusmão – consultora

Nino Bernini - Consultor

***Programa Observatório***

Camilla Croso Silva – coordenadora

Michelle Prazeres – coordenadora de comunicação

Tânia Portela - Estagiaria

***Programa Pesquisa e Avaliação***

Maria Clara Di Pierro – coordenadora

Vera Masagão Ribeiro - pesquisadora

*Projeto Juventude, escolarização e Poder local*

Aline Abonizio – assistente de pesquisa

Hamilton Harley – assistente de pesquisa

Elizabeth Oliveira – assistente de pesquisa

Marla A. de Oliveira – assistente de pesquisa

Priscila Beltrame – assistente

Marina Gonzales – jornalista

Irã Fernandes – estagiário

*Concurso Negro e Educação*

Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Regina Pahim Pinto, Sérgio Haddad, membros da comissão organizadora do Concurso

Suelaine Carneiro – assistente

*Projeto Avaliação do Pronera*

Marcia Regina Andrade - pesquisadora

***Campanha Nacional pelo Direito à Educação***

Denise Carreira - coordenadora

Thais Chita - coordenadora de comunicação

Michelle Ohl - assistente

Thais Iervolino - estagiaria



***Ação na Justiça***

Sérgio Haddad - coordenador  
Mariângela Graciano – assessora  
Clarice Duarte – assessoria jurídica  
Marcela Moraes - estagiaria

***Serviço de Documentação e Informação***

Mario Sérgio de Thomaz – supervisor de informática  
Francisco Lopes de Aguiar – documentalista  
Márcio Toku – estagiário  
Ana Carolina Alves - estagiária

***Centro de Juventude e Educação Continuada***

Antônio Eleilson Leite - coordenador  
Adriano José - assistente

## ***Apoios***

### ***Apoio Institucional (abrangendo todos os projetos)***

- Ajuda da Igreja da Noroega – NCA (Noruega)
- Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento – ICCO (Holanda)
- Serviços das Igrejas da Alemanha para o Desenvolvimento – EED (Alemanha)

### ***Projeto Comunicação e Mobilização de Recursos***

- Avina Brasil
- Oxfam - Recife

### ***Programa Educação de Jovens e Adultos***

- Instituto Paulo Montenegro/Grupo Ibope
- Fundação Abrinq/Natura (Programa Crer para Ver)
- Editora Global

### ***Programa Juventude***

- Instituto Credicard
- Fundação Vitae
- Instituto Camargo Correa

### ***Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas***

- Fundação Abrinq / Natura (Programa Crer para Ver)

### ***Projeto Indicadores Poulares de Educação***

- UNICEF

### ***Projeto Nossa Escola Pesquisa sua Opinião***

- Instituto Paulo Montenegro/Grupo Ibope
- Instituto Votorantim

### ***Projeto Observatório da Educação e da Juventude***

- Fundação Ford
- UNICEF

### ***Projeto Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos***

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp

### ***Projeto Campanha Nacional pelos Direitos à Educação***

- Actionaid (Reino Unido)
- Novib (Holanda)
- Oxfam (Reino Unido)
- Plan Internacional

### ***Concurso Negro e Educação***

- Fundação Ford (EUA)

### ***Centro de Juventude e Educação Continuada***

- Fundação Itau Social

***Empresas Sócias Mantenedoras***

Audio Performance Sonorização, Locação e Produção

Baleia Comunicações LTDA

Colormart Comércio e Produção Fotográfica LTDA

Criterium Assessoria em Pesquisa

Decatur Despachos e Turismo LTDA

Global Editora e Distribuidora Ltda

Gosoft Informática Ltda

Ibraphel Gráfica e Editora LTDA

IR Comunicação Ltda

MJ Livros Comercial LTDA

Papel Social Comunicações ME

Transcebra Transportes LTDA ME

Vitalle Padaria LTDA

Work Market Comunicação

## Anexos

### Listagem de atividades

#### ASSESSORIAS

##### *A órgãos da administração pública*

Organização	Resultados no ano
Assessoria de Juventude de Ribeirão Pires	Realizado Seminário Preparatório para 1ª Conferência Municipal da Juventude de Ribeirão Pires Realizada 1ª Conferência Municipal da Juventude de Ribeirão Pires
PMSP – Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade	Entregue o Relatório Preliminar da Avaliação de Resultados do Programa Bolsa Trabalho
SME São Paulo – Programa de Educação de Jovens e Adultos	Pesquisa do perfil sócio-demográfico, representações e expectativas dos educandos e educadores da EJA. Reorientação curricular do Programa de EJA Desenho e execução de plano de formação continuada de educadores
SME São Paulo – Programa MOVA (Movimento de Alfabetização)	Desenho e execução de plano de formação continuada de educadores Elaboração de cadernos com sistematização de propostas pedagógicas
SME Cajamar / Programa de Educação de Jovens e Adultos	Elaboração de projeto de formação continuada submetido e aprovado pelo Programa Crer para Ver Abring / Natura
FUNAP – Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso	Assessoria às reuniões pedagógicas e elaboração de projeto de formação de educadores.
SEE e SME de Cataguazes – MG Empresa do Grupo Votorantim	Apoio à utilização dos Indicadores da Qualidade da Educação em escolas da região.
SEE e SME de Poços de Caldas– MG Empresa do Grupo Votorantim	Apoio à utilização dos Indicadores da Qualidade da Educação em escolas da região.
Secretaria Municipal de Londrina	Apoio à utilização dos Indicadores da Qualidade da Educação em escolas da rede.

##### *A escolas públicas ou comunidades escolares*

Organização	Resultados no ano
Colégio Marista	Desenvolvimento de proposta pedagógica para EJA
CEI Chácara Dona Olívia (SP) EMEF Flávio Augusto Rosa (SP) EMEF Capistrano de Abreu (SP)	
E.E. Filomena Matarazzo (SP) E.E. Prof. Moacyr Campos (SP) EMEF Vicente Amato Sobrinho (SP) E.E. D. Esperança de Oliveira Saavedra (Mauá) E.E. Delfino Ribeiro Guimarães (Mauá) E.E. Marta Terezinha Rosa (Mauá) E.E. José Daniel da Silveira (Mauá) EMEF Cora Coralina (Mauá) CESM Clarice Lispector (Mauá) EMEF Campos Salles (São Paulo)	51 novas escolas/instituições que realizaram 19 pesquisas de opinião Disseminação e enraizamento da metodologia Nepso nas escolas. Realização de 46 pesquisas sobre problemáticas locais

CEI Chácara Dona Olívia EE Estela Borges Morato EE. Prof. Dr. Henrique Smith Bayma EE. Prof. Fernandes Soares EE. Prof. Francisco Pereira de Souza Filho EE. Prof. Tito Lívio Ferreira Emef Capistrano de Abreu Emef Flávio Augusto Rosa Emef Raimundo Correia Emef Senador José Ermírio do Moraes	10 escolas realizam avaliação participativa, uma delas desenvolve seu plano de Ação. Análise dos resultados das avaliações e esboço de plano de ação conjunta, prevendo colaboração da empresa com as escolas.
---	---

### *A grupos de jovens*

<b>Grupo</b>	<b>Resultados no ano</b>
Cultura de Periferia	Elaborado e aprovado o projeto do grupo para 2004. Apoiado o processo de implementação. Iniciado processo de implementação de empreendimento de geração de trabalho e renda.
Raio X Comunicações Joinha Filmes Terra de contos ArteFato	Apoio a projetos dos grupos jovens Atividades de formação para os grupos de jovens Atividades de cultura junto às comunidades Participação dos grupos em espaços de discussão de políticas de juventude Participação dos jovens no Forum Social Mundial

### *A grupo de professores*

<b>Organização</b>	<b>Resultados no ano</b>
Enigmas Juvenis – grupo de educadores	Negociada proposta de continuidade do trabalho do grupo de educadores junto à Diretoria de Ensino; Implementada proposta de continuidade.

### *A ONGs*

<b>Organização</b>	<b>Resultados no ano</b>
Assema – Associação de Assentamentos do Médio Mearim – Maranhão	Assessoria em Plano de Negócios a partir do conceito desenvolvido pela Ashoka e Mckinsey. Dirigentes, técnicos e assessores políticos ligados à instituição tomaram contato com a teoria do Plano de Negócios e estudaram aspectos relacionados aos produtos por eles desenvolvidos à luz daquela teoria.
Escola Pernambucana de Circo	Assessoria em Plano de Negócios. Foram exploradas exaustivamente as situações de negócios vividas pela organização. Chegou-se a uma definição dos produtos que serão comercializados
IBEAC	Apoio à coordenação e formação da equipe
CECCAS (Educar para Mudar)	Assessora técnica aos coordenadores do projeto, elaboração de projeto de formação continuada, edição de publicações.
CESEP – Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular	Orientações sobre formação de agentes sociais e elaboração de texto sobre o tema.

### *A organizações empresariais*

<b>Organização</b>	<b>Resultados no ano</b>
Fundação Abrinq	Sistematizados os resultados do Programa Geração Jovem
Instituto Votorantim	Mobilização de comunidades escolares e conselhos de empresas para na realização de diagnósticos de escolas e desenvolvimento de planos de ação (zona leste de São Paulo, Poços de Caldas, Cataguases e Itamonte / MG). Análise dos resultados das avaliações e esboço de plano de apoio da empresa às escolas. Aprovado Plano de Avaliação do Programa Geração (ação junto a jovens) em Laranjeiras - SE

***A articulações intersetoriais***

<b>Organização</b>	<b>Resultados no ano</b>
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Elaboração de instrumento de pesquisa para levantamento de crianças, jovens e adultos fora da escola Orientação do trabalho de campo realizado durante a da <i>Semana de Ação Global</i>

***A organismos internacionais***

<b>Organização</b>	<b>Resultados no ano</b>
UNESCO - Paris	Participação em grupo assessor para a elaboração do EFA Global Monitoring Report (Paris)

***ATIVIDADES DE FORMAÇÃO******Dirigidas a educadores (professores, equipes técnicas, alfabetizadores comunitários)***

<b>Instituição beneficiária ou parceira</b>	<b>Turmas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Total horas</b>	<b>Resultados</b>
SME São Paulo – Programa de Educação de Jovens e Adultos	14	2755	127	Formação das equipes técnicas da Diretoria de Orientação Técnica e de professores da EJA Reorientação curricular do programa
SME São Paulo – Programa MOVA (Movimento de Alfabetização)	22	495	428	Formação continuada dos educadores populares e coordenadores Participação dos educadores em oficinas artísticas.
Coordenadoria de Educação do Campo Limpo - SP	1	20	10	Formação de professores e coordenadores pedagógicos sobre pedagogia para EJA
SME Cajamar / Programa de Educação de Jovens e Adultos	2	64	920	Formação continuada dos educadores Elaboração de proposta pedagógica
Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo (CCECAS)	14	550	632	Cursos sobre temas diversos para educadores e coordenadores.
Diretoria de Ensino Leste 2 – SEE São Paulo	1	35	42	Formação em leitura de linguagem audiovisual
EMEF Antônio Carlos Andrada e Silva (SP)	1	22	63	Formação em produção em vídeo digital Produção de vídeo sobre problemática da comunidade
EE Madre Paulina (SP)	1	25	63	Formação em produção em vídeo digital Produção de vídeo sobre problemática da comunidade
Secretaria Municipal de Cultura de Guarulhos	1	38	27	Agentes culturais e funcionários de biblioteca receberam formação sobre organização de mostras de cinema e vídeo.
Programa SESC Ler	5	200	200	Formação de educadores alfabetizadores e equipes técnicas do programa.
SME Porto Alegre	7	210	30	Oficina sobre letramento e alfabetização
Coordenadoria de Educação de Ermelino Matarazzo / SEE	2	30	32	Formação em leitura de linguagem audiovisual, uso pedagógico do cinema e do vídeo
Ação Educativa – Centro de Juventude e Educação Continuada	2	43	30	Formação na metodologia de pesquisa de opinião como ferramenta pedagógica NEPSO
Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP)	1	200	4	Palestra no Curso de Especialização na Gestão de Organizações do Sistema Penitenciário. Informação para educadores do sistema penitenciário sobre história, políticas públicas e tendências do pensamento pedagógico na educação de jovens e adultos

Curso de especialização sobre educação do campo e desenvolvimento	1	60	34	Docência da na disciplina "Sistema público de educação no Brasil e Educação do Campo". Participação no painel "Política pública de educação do campo", no Seminário "A educação do campo na perspectiva da Via Camponesa"
Ação Educativa / Centro de Juventude e Educação Continuada	01	24	04	Oficina A representação do Negro no Cinema Brasileiro – Estudo sobre a história do Cinema Brasileiro a partir da questão da representação do negro
Ação Educativa / Centro de Juventude e Educação Continuada	01	90	03	Aula Espetáculo com o cantor e compositor Costa Senna sobre literatura de cordel e toda sua ramificação.
Ação Educativa / Centro de Juventude e Educação Continuada	01	90	03	Aula espetáculo com o cantor e compositor Pingo de Fortaleza sobre o Maracatu Cearense.
Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo	1	80	3	Oficina: A noção contemporânea de Direitos Humanos.
Secretaria municipal e Estadual de Educação da cidade de Cataguases	2	60	16	Educadores capacitados para utilizar metodologia de avaliação Indicadores da Qualidade na Educação
Secretaria municipal e Estadual de Educação da cidade de Poços de Caldas	2	60	16	Educadores capacitados para utilizar metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação
Secretaria Estadual do Piauí	1	51	8	Capacitação para utilização da metodologia Indicadores da Qualidade na Educação
Secretaria Estadual de Educação do Amazonas	1	15	16	Capacitação para utilização da metodologia Indicadores da Qualidade na Educação
Secretaria Municipal de Educação de São Luiz	1	30	8	Capacitação para utilização da metodologia Indicadores da Qualidade na Educação
Centro de Cultura Negra /São Luiz	1	30	8	Capacitação para utilização da metodologia Indicadores da Qualidade na Educação
Secretaria Estadual de Educação da Bahia	1	50	8	Capacitação para utilização da metodologia Indicadores da Qualidade na Educação
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>5327</b>	<b>2735</b>	

### *Dirigidas a jovens*

Instituição beneficiária ou parceira	Turmas	Participantes	Total horas	Resultados
Ação Educativa	2	40	250	Iniciada a formação em Vídeo, Cultura e Trabalho. Produzido um Plano de Ação dos Jovens para 2005.
Assessoria de Juventude de Santo André/SP	1	20	32	Apresentadas e discutidas as principais questões da Elaboração de projetos e da captação de recursos
Ação Educativa / Centro de Juventude e Educação Continuada	01	26	04	Oficina – Faça Você Mesmo sua Rádio - Contato com a tecnologia da Web Rádio que consiste na transmissão radiofônica por meio da Internet.
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>86</b>	<b>286</b>	

***Dirigidas a comunidades escolares (professores e alunos, equipes técnicas, pais, membros da comunidade)***

<b>Instituição beneficiária ou parceira</b>	<b>Turmas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Total horas</b>	<b>Resultados</b>
Instituto Paulo Freire	1	30	4	Conselheiros de escola informados sobre questões do financiamento na educação
Diretoria de Educação de Cajamar	2	200	16	Comunidades escolares debatendo concepções e propostas para a Educação de Jovens e Adultos nas Escolas
EE Condessa Filomena Matarazzo	1	16	30	Alunos e professores formados em produção em vídeo Digital e realização de um vídeo sobre problemática da escola
CEI Chácara Dona Olívia Diretoria de Ensino Leste 2 EE Estela Borges Morato EE. Prof. Dr. Henrique Smith Bayma EE. Prof. Fernandes Soares EE. Prof. Francisco Pereira de Souza Filho EE. Prof. Tito Lívio Ferreira Emef Capistrano de Abreu Emef Flávio Augusto Rosa Emef Raimundo Correia Emef Senador José Ermírio do Moraes Empresa Niquel Tocantins	1	22	8	Profissionais das escolas, membros dos conselhos de escola, funcionários de empresa sediada na região capacitados para utilizar metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação.
Inst. Votorantim / Escolas e ongs de Laranjeiras - SE	9	68	125	Formação inicial e continuada na metodologia NEPSO
Capão Bonito/SP – Inst. Votorantim	9	84	157	Formação inicial e continuada na metodologia NEPSO
MEC- Programa Nacional Fortalecimento dos Conselhos Escolares	1	50	8	Capacitação no metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação.
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>470</b>	<b>348</b>	

***Dirigidas a ONGs e ativistas***

<b>Instituição beneficiária ou parceira</b>	<b>Turmas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Total horas</b>	<b>Resultados</b>
Rede de Monitoramento Amiga da Criança	1	30	2	Oficina sobre desafios da articulação e atuação em rede. Planejamento de advocacy da Rede de Monitoramento Amiga da Criança



***PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS******Internacionais***

<b>Nome</b>	<b>Promotor</b>	<b>Local</b>	<b>Tipo de intervenção</b>
United Nations Literacy Decade Consultative Meeting	Unesco	Paris, França	Membro da delegação da América Latina
1a Reunión de coordinación del grupo de expertos para apoyar el Decenio de las Naciones Unidas para la Alfabetización	Unesco/Orealc	Santiago, Chile	Participação
Salzburg Seminar: Global issues: roles and responsibilities of Adult Education	Salzburg Seminar Fundação Kellogg Universidade da Georgia	Salzburg / Austria	Apresentação de trabalho
Encontro da Rede Mercocidades/ Sub unidade Temática: Juventude	Rede Mercocidades	Montevideo/ Uruguai	Participação na Oficina: Inserção social de jovens
Seminário Internacional de Alfabetização e Letramento na Infância	MEC / Organização dos Estados Iberoamericanos	Brasília / DF	Conferência: Avaliação de sistemas: potencialidades e limites.
III Congresso Ibope Unesco – A pesquisa que ensina	Ação Educativa/ Instituto Paulo Montenegro/ UNESCO	São Paulo/SP	Promoção e organização / Participação na mesa de abertura / coordenação de grupos
Seminário Internacional do Projeto Juventude	Instituto Cidadania	São Paulo/SP	Participação
Fórum Mundial de Educação São Paulo	Prefeitura do Município de São Paulo	São Paulo/SP	Participação no stand coletivo da ABONG-SP com publicações e distribuição de materiais.  Mesa Redonda: Políticas Públicas de ações afirmativas para a superação das desigualdades: gênero, classe, etnia, raça e juventude.  Mesa Redonda: Políticas Públicas na área do audiovisual  Mesa Redonda: Formação de público para o audiovisual numa interface cultura e educação  Realização de uma Ciranda, coordenada pelo comitê SP da Campanha Nacional pelo Direito à Educação
Bienal Internacional do Livro	Câmara Brasileira do Livro	São Paulo/SP	Participação no stand da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo com publicações.
Fórum Mundial de Educação	Prefeitura de Porto Alegre e outros	Porto Alegre /RS	Organização de stand para filiações e venda de publicações. Organização do Seminário: Controle social e participação nas políticas educacionais (Observatório da Educação e Campanha) Seminário Consulta sobre Qualidade em Educação Infantil (Campanha)
International Strategy Action Gathering on the GATS	Third World Network/Polaris Institute/Oxfam International	Genebra/Suíça	Participação na definição de estratégias de enfrentamento dos efeitos do GATS sobre desenvolvimento social.
Collective Consultation of NGOs	Unesco	Porto Alegre/RS	Apresentação da experiência da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.
Assembléia da Campanha Global pela Educação	Campanha Global pela Educação	Johannesburg / África do Sul	Participação.
Seminário sobre Políticas Públicas de Inclusão Racial	Universidade Federal de São Carlos	São Carlos – SP	Participação.

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Seminário Internacional de Avaliação do Projeto Relatores Nacionais em DhESC	Plataforma DhESC Brasil e PIDHDD	Rio de Janeiro - RJ	Relatoria Projeto Relatores Nacionais em DhESC
Reunião Paralela da Sociedade Civil ao Encontro do Grupo de Alto Nível da Unesco – A Educação da América Latina no Centro da Roda	Campanha Nacional pelo Direito à Educação Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação	Brasília / DF	Promoção e organização

### *Nacionais*

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Oficina: Consórcios sociais da juventude	Sebrae e Instituto Cidadania	Brasília	Palestra
Mesa redonda de apresentação dos resultados da pesquisa do Projeto Juventude	Fundação Perseu Abramo e Instituto Cidadania	São Paulo/SP	Debatadora
Conferência Nacional de Juventude	Câmara Federal	Brasília/DF	Participação
Seminário A Construção de Indicadores para as Políticas de Juventude	Ação Educativa	São Paulo/SP	Organização. Coordenação de mesa.
Diálogo Nacional das Organizações Juvenis	UNE – União Nacional dos Estudantes	Brasília/DF	Palestra.
Expo Fome Zero	Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar	São Paulo/SP	Participação .
Seminário Novos Sentidos da Democracia e da Participação	Instituto Polis, Abong, Ibase, entre outros	São Paulo/SP	Participação.
Assembléia Anual da Encontro Nacional dos Comitês Estaduais	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	São Paulo / SP	Promoção e organização
Semana de Ação Global	Campanha Nacional pelo Direito à Educação / Global Campaign for Education	19 estados brasileiros	Promoção e organização
Encontro Nacional dos Comitês Estaduais da Encontro Nacional dos Comitês Estaduais	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Brasília / DF	Promoção e organização
Encontro Nacional dos Coordenadores de Educação do MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	Cajamar / SP	Apresentação das pautas da Campanha Nacional pelo Direito à Educação
Encontro da Cordenação Nacional dos Movimentos Sociais Urbanos	Coordenação dos Movimentos Sociais Urbanos	São Paulo / SP	Apresentação da Campanha Nacional pelo Direito à Educação
Congresso Nacional de Educação	CONED	Recife / PE	Representação da Campanha Nacinal pelo Direito à Educação
V Encontro de Educadores do Programa BB Educar	Fundação Banco do Brasil	Brasília / DF	Conferência: Avaliação em EJA
14º IMPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada	PUC - SP	São Paulo / SP	Apresentação de trabalho
52º Seminário do GEL – Grupo de Estudos Linguísticos	Unicamp	Campinas / SP	Coordenação de grupo Apresentação de trabalho
VI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos	SEE do RS / SME Porto Alegre / SESI / PUC-RS / Undime-RS	Porto Alegre/RS	Palestrante de abertura do evento. Organização de stand para filiações e venda de publicações .

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
27ª Reunião Anual da ANPED	ANPED	Caxambu/MG	Organização de stand para filiação e venda de publicações Reunião da equipe nacional da pesquisa Juventude, Escolarização e Poder Local Participação no GT Negro e Educação Participação no GT Educação de Jovens e Adultos Realização de entrevistas para avaliação do Concurso Negro & Educação
Seminário Nacional Qualidade na Educação	Ação Educativa / INEP / PNUD / Unicef / MEC	Brasília / DF	Promoção e organização Palestra: Indicadores da qualidade na educação
Seminário Nacional "Por uma Educação sem Discriminação: a Lei 10.639 pela ótica das/os educadoras/es negras/os	Casa de Cultura da Mulher Negra	Santos / SP	Participação
Lançamento do relatório da Rede de Monitoramento Presidente Amigo da Criança	Rede de Monitoramento Amiga da Criança	Brasília / DF	Participação
Cotas e contas: a inserção do afro descendente na sociedade brasileira	Câmara Municipal de São Paulo – Mandato da vereadora Claudete Alves	São Paulo / SP	Participação
Reunião Nacional de Articulação da Campanha CRIS Brasil	Campanha CRIS Brasil	Rio de Janeiro / RJ	Participação
II Seminário Desafios das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial	CEERT/MEC	São Paulo / SP	Participação
Prêmio Educar para a Igualdade Racial	CEERT/MEC/Unicef	São Paulo / SP	Participação
Série de debates "Desafios da Conjuntura":	Ação Educativa (Observatório da Educação)	São Paulo / SP	Promoção do debate Educação e Inclusão racial: diretrizes e políticas públicas
Reunião de Planejamento da Articulação CRIS Brasil – pelo direito humano à comunicação	Articulação CRIS Brasil – pelo direito humano à comunicação	Recife / PE	Participação
3o Seminário do 3º Concurso Negro e Educação	Anped e Ação Educativa	São Paulo / SP	Promoção e organização
2º Seminário da Pesquisa de Avaliação do Programa de Educação na Reforma Agrária	Ação Educativa/ Inkra-Pronera	Brasília / DF	Promoção e organização
2º Seminário da Pesquisa Juventude, Escolarização e Poder Local	Ação Educativa, USP	São Paulo / SP	Promoção e organização
Programa Salto para o Futuro Série "EJA: continuar...e aprender por toda vida"	TV Escola	Rio de Janeiro / RJ	Mesa Redonda: Educação ao longo da vida como direito público
II Seminário Nacional do Pronera	Ministério do Desenvolvimento Agrário, Inkra	Brasília, DF	Exposição dos resultados da Avaliação do PRONERA
Seminário Nacional "Racismo e Intolerância: Desafios para a Sociedade Brasileira"	CERIS	Rio de Janeiro, RJ	Participação
II Conferência Nacional por Educação do Campo.	Articulação Nacional por uma Educação do Campo	Luziânia, GO	Mesa redonda sobre Gestão de Políticas Públicas de Educação do Campo
Oficina: "Educação: direito universal ou mercado em expansão"	Rebrip/ Ação Educativa	São Paulo - SP	Promoção e organização Apresentação de estudo sobre o comércio internacional de serviços educacionais

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
IX Conferência Nacional dos Direitos Humanos. "Construindo o Sistema Nacional de Direitos Humanos".	Comissão DH Câmara Federal; SNDH e MNDH	Brasília - DF	Participação
Workshop "Programa Nações Unidas para Voluntariado" - UNV	UNV	Pirenópolis/GO	Participação
Seminário Nacional Plataforma DhESC - Brasil	Plataforma DhESC Brasil	Rio de Janeiro - RJ	Participação
Seminário Nacional Cinema e Educação	SMC-CRAV/MG e UFMG	Belo Horizonte-MG	Mesa Redonda: Cinema e Educação – Importância e Dificuldades do Uso do Cinema nas Escolas
Seminário de Educação de Jovens e Adultos	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e organização Participação na mesa de abertura Conferência: Letramento no Brasil Exibição de filmes

### Regional

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Semana de Cultura Hip Hop	Ação Educativa e 15 grupos e posses de Hip Hop	São Paulo	Promoção e organização
VI Encontro de pesquisa em Educação da Região Sudeste	Reunião da ANPED - Sudeste	Rio de Janeiro/RJ	Apresentação de poster: Desempregos Juvenis: experiências subjetivas e ações públicas na cidade de São Paulo e no Grande ABC.
Seminário: Juventude, trabalho e políticas públicas	Ação Educativa, Redes e Juventudes, ILDES	Recife/PE	Organização Debatedora
Ciclo de seminários e oficinas do Projeto Juventude	Instituto Cidadania	São Paulo/SP	Participação
Oficina de Metodologia de Elaboração de Projetos II	Redes e Juventudes, Ação Educativa, Observatório de Juventude de Minas Gerais	Recife/PE	Organização
Ciclo de Seminários: Juventude e Trabalho	Ação Educativa, Fundação Frederich Ebert e o Projeto Redes e Juventudes	Natal/RN Fortaleza/CE Recife/PE	Organização
Seminário: Juventude e economia solidária: experiências concretas	Ação Educativa, Projeto Redes e Juventudes, Fundação Frederich Ebert e Visão Mundial	Recife/PE	Organização
Seminário "Juventude e trabalho: alternativas e desafios"	Ação Educativa, Projeto Redes e Juventudes, Fundação Frederich Ebert e Visão Mundial	Recife/PE	Organização
Seminários do Programa Jovens Escolhas	Instituto Credicard	São Paulo/SP	Participação
Seminário Geração Jovem	Fundação Abrinq	Campinas/SP	Palestra
Seminário Geração Jovem	Fundação Abrinq	São Paulo/SP	Palestra
Seminário de Idéias	Instituto Camargo Correia	Embu/SP	Participação
Seminário Juventude e Escolarização no ABC	Fundação Santo André	Santo André / SP	Painel: Resultados da pesquisa Juventude, escolarização e poder local
Encontro de educadores indígenas do Alto Rio Negro	Cooperação e Alianças no Noroeste Amazônico – CANOA	São Gabriel da Cachoeira - AM	Participação
Seminário Ensinar a Todos – Desafio da Diversidade	Cenpec / Fundação Volkswagen	São Paulo - SP	Comentarista de trabalhos apresentados.

**Estadual**

<b>Nome</b>	<b>Promotor</b>	<b>Local</b>	<b>Tipo de intervenção</b>
Conferência Estadual de Juventude de São Paulo	Assembléia Legislativa	São Paulo/SP	Participação
Conferência Estadual de Juventude de São Paulo – Parte II	Coletivo de organizações juvenis e de apoio a jovens	São Paulo/SP	Promoção e Organização
Semana de Juventude do Estado do Acre	Secretaria Estadual de Juventude do Acre	Rio Branco/AC Santa Cruz/AC	Organização
V Encontro Estadual de Educação do Rio de Janeiro	CEDAC, Fórum de EJA do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, RJ	Relatoria
Fórum Estadual Educação e Diversidade Étnico-Racial	MEC/SECAD, SEESP	São Paulo, SP	Coordenação de mesa redonda
Seminário: Os planos estaduais de educação: panorâmica e desafios para um processo participativo	Comitê SP da Campanha Nac. Direito à Educação	São Paulo - SP	Promoção e organização
1º Fórum Social Nordestino	Comitê Pernambuco da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Recife / PE	Organização
Teleconferência “Fundeb”	Comitê SP da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	São Paulo - SP	Organização
Oficina Reflexões sobre a Proposta de Plano Estadual de Educação em Tramitação na Assembléia Legislativa de São Paulo	Comitê SP da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	São Paulo - SP	Organização
I Seminário Jovem de Laranjeiras	Ação Educativa/Instituto Votorantim/Cimesa	Laranjeiras/SE	Promoção e organização
IV Seminário NEPSO – pólo RS	Ação Educativa/ Instituto Paulo Montenegro e Centro de Pesquisas e Direitos Humanos	Caxias do Sul/RS	Promoção e organização
II Seminário Paulista do NEPSO	Ação Educativa/Instituto Paulo Montenegro	Mauá/SP	Promoção e organização

**Municipal**

<b>Nome</b>	<b>Promotor</b>	<b>Local</b>	<b>Tipo de intervenção</b>
Ceale Debate	Ceale - UFMG	Belo Horizonte / MG	Conferência: Cultura escrita no Brasil – modos de inserção e participação
Semana de Estudos Pedagógicos	SME Curitiba	Curitiba / SP	Conferência: O Letramento na EJA
VII Encontro Estadual do Proler e I Encontro Anual da Rede de Leitura da Cidade	Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo	São Paulo	Palestra: Práticas de leitura e escrita da população brasileira
Seminário de formação de formadores	SME Belo Horizonte	Belo Horizonte / MG	Palestra: Letramento e metodologia de ensino por projetos
Seminário do Observatório dos Direitos do Cidadão	Polis/IEE-PUCSP	São Paulo SP	Apresentação e discussão de estudo sobre avaliação da gestão municipal de Educação 2001/200
I Seminário – Juventude e Políticas Públicas	Prefeitura Municipal de Guarulhos	Guarulhos/SP	Palestra: Participação Juvenil nas Políticas Públicas
Seminário: Juventude	Câmara Municipal de Ribeirão Pires	Ribeirão Pires/SP	Palestra: Juventude e trabalho
Oficina Juventude e Políticas Públicas	Assessoria de Juventude de Ribeirão Pires	Ribeirão Pires/SP	Organização e condução da oficina
Animação cultural e cultura de paz	Secretaria Municipal de Educação de Recife	Recife/PE	Palestra
Seminário Preparatório para 1ª Conferência Municipal da Juventude de Ribeirão Pires	Assessoria da Juventude da Prefeitura Municipal de Ribeirão Pires	Ribeirão Pires/SP	Palestra: Juventude e Políticas Públicas

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Dia Nacional do Graffiti	Ação Educativa e Funarte	São Paulo/SP	Organização e Promoção
1o Seminário do Programa Aumento de Escolaridade da SMAS -RJ	Secretaria Municipal de Assistência Social – RJ CENPEC	Rio de Janeiro /RJ	Palestra “Políticas de Educação de Jovens e Adultos e Desenvolvimento Local”
Encontro de Educadores de Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Embu das Artes	SME Embu das Artes	Embu das Artes	Palestra: “História e políticas de educação de jovens e adultos no Brasil”
17ª Mostra do Audiovisual Paulista	Mostra do Audiovisual Paulista / Ação Educativa / EE Madre Paulina / Emef Antonio Carlos de Andrada e Silva / EE Condessa Filomena Matarazzo	São Paulo / SP	Organização de exposições de filmes em escolas públicas
18ª Mostra do Audiovisual Paulista	Mostra do Audiovisual Paulista / Ação Educativa / Emef Antonio Carlos de Andrada e Silva / EE Condessa Filomena Matarazzo / Emef Raimundo Correa / EE Dom João Maria Ogno / Coordenadoria de Educação de Ermelino Matarazzo / EE Madre Paulina	São Paulo / SP	Organização de exposições de filmes em escolas públicas
XV Congresso do Sinpeem	Sindicato dos Professores e Especialistas de Educação do Ensino Municipal de São Paulo	São Paulo / SP	Palestra: Elaboração Democrática dos Planos Estaduais e Municipais de Educação

### Local

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Violência escolar e juventude	EMEF José Quirino/NAE 9	São Paulo/SP	Palestra
Workshop do Instituto Votorantim	Instituto Votorantim	Embu/SP	Palestra
Seminário A Formação de Jovens	Integra – Cooperativa dos Trabalhadores Profissionais de Engenharia e Arquitetura	São Paulo/SP	Palestra
Mostra A Invenção da Infância	Fundação Cinemateca	São Paulo/SP	Palestra
Conferência: Formação de Professores e a organização do trabalho docente.	Ação Educativa / Centro de Juventude e Educação Continuada	São Paulo/SP	Promoção e Organização
Manifestar – Exposição Fotográfica	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e Organização
Debate: Apocalipse Motorizado	Ação Educativa – Editora Conrad	São Paulo	Promoção e Organização
Urgência das Ruas – Mostra de Filmes	Ação Educativa e Centro de Mídia Independente	São Paulo	Promoção e Organização
Painel _ Discriminação Racial e preconceito de cor no Brasil	Ação Educativa e Editora da Fundação Perseu Abramo	São Paulo	Promoção e Organização
Exposição Fotográfica – Você vai se quiser	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e Organização
Exposição Fotográfica – Ausências	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e Organização
Exposição Fotográfica – Para cada foto um verso	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e Organização
Painel _ Juventude e Sociedade	Ação Educativa e Editora da Fundação Perseu Abramo	São Paulo	Promoção e Organização
Sarau: Suburbano Convicto	Ação Educativa	São Paulo	Promoção e Organização
Seminário Regional Brasília NEPSO – WWF	WWF	Brasília – DF	Organização
I Seminário Jovem de Capão Bonito	Ação Educativa/Instituto Votorantim/VCP Florestal	Capão Bonito	Organização
Mostra A Invenção da Infância	Fundação Cinemateca	São Paulo/SP	Palestra: Cinema e Educação
2ª Mostra de Cinema Brasileiro da Diretoria de Ensino Leste 1	Ação Educativa / Diretoria de Ensino Leste 1	São Paulo/SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
3ª Mostra de Cinema Brasileiro da Diretoria de Ensino Leste 1	Ação Educativa / Diretoria de Ensino Leste 1	São Paulo/SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
2ª Mostra de Cinema Brasileiro da Coordenadoria de Educação de São Miguel	Ação Educativa / Coordenadoria de Educação de São Miguel	São Paulo/SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Exibição do filme De Passagem, de Ricardo Elias, com presença do Diretor	Ação Educativa / SESC Itaquera	São Paulo/SP	Organização
Panorama do Cinema Brasileiro	Ação Educativa / Cinemateca Brasileira	São Paulo - SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Mostra O Cinema de Carlos Riechenbach	Ação Educativa / Secretaria Municipal de Guarulhos	Guarulhos - SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Mostra Cinema Paulista nos anos 80	Ação Educativa / Secretaria Municipal de Guarulhos	Guarulhos - SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Mostra O Cinema de Ugo Giorgetti	Ação Educativa / Secretaria Municipal de Guarulhos	Guarulhos - SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Mostra O Negro no Cinema Brasileiro	Ação Educativa / Secretaria Municipal de Guarulhos	Guarulhos - SP	Organização de sessões temáticas de cinema e debates
Encontro de Formação	Centro Paula Souza SEE SP	São Paulo - SP	Palestra: Indicadores da Qualidade na Educação
Encontro de Formação	Centro Paula Souza SEE SP	Piracicaba - SP	Palestra: Indicadores da Qualidade na Educação

### ***PARTICIPAÇÃO EM REDES, FÓRUNS, ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS E CONSELHOS DE REPRESENTANTES***

Nome	Resultados no período
Conselho do Programa Imprensa Social da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	Indicação e seleção de trabalhos de ONGs a serem publicados com apoio do Programa
ABONG – Associação Brasileira de ONGs (Diretoria de Assuntos Internacionais, Conselho Diretor Nacional e Diretoria Regional São Paulo)	Organização do Fórum Social Mundial, organização de oficinas de capacitação em desenvolvimento institucional e marco legal.
Circuito Vila Buarque de Educação e Cultura	Articulação de rádio comunitária
Campanha Nacional pelo Direito à Educação (Coordenação Executiva e Comitê Diretivo)	Coordenação Nacional de ações de lobby junto ao executivo, participação em grupo de diálogo com o Ministério da Educação, mobilização em torno das bandeiras de luta, encaminhamento de ações judiciais.
Rede de Monitoramento Presidente Amigo da Criança	Elaboração e lançamento do Relatório de monitoramento Um Mundo para as Crianças
Articulação CRIS Brasil – pelo direito humano à comunicação	Formulação de plano estratégico
Global Campaign for Education (Comitê Diretivo)	Realização da Semana de Ação Global 2004, realização da II Assembléia Mundial
Comissão Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação (Representante da Abong)	Discussão de critérios de seleção de projetos, e de sistema de monitoramento e avaliação do Programa Brasil Alfabetizado, apoio à realização do VI Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos e ao IV Encontro Nacional dos MOVAS
CEAAL – Consejo de Educación de Adultos de América Latina e Caribe	Elaboração de artigo para publicação, planejamento da campanha latino-americana pelo direito à educação.
PAD - Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas e entidades parceiras no Brasil	Organização de eventos no Fórum Social Mundial, intercâmbio entre organizações de sociedade civil do Norte e do Sul
Plataforma DhESC – Brasil (Direitos Humanos, Econômicos e Sociais)	Elaboração do Contra Informe a respeito da situação dos DhESC no Brasil, continuidade e aperfeiçoamento do projeto Relatores Nacionais em DhESC
Comitê SP da Campanha Nac. Direito à Educação	Promoção de debates e proposição de emendas ao Plano Estadual de Educação que tramita na Assembléia Legislativa.
RAAAB – Rede de Apoio a Ação Alfabetizadora no Brasil (Comissão Executiva)	Edição de duas revistas, administração de projeto de cooperação.
Comissão Nacional dos Fóruns de EJA, Fórum de São Paulo e do Nordeste de São Paulo	Organização de encontros regionais e nacional, proposição de emenda para Plano Estadual de Educação
Inter-redes	Intercâmbio e análise de estratégias de influência em políticas públicas.
Fórum Brasil Orçamento	Intercâmbio e análise de estratégias de influência em políticas públicas.

## IV INSERÇÕES NA MÍDIA

### Tema: Educação e Direitos Humanos / Justiciabilidade

#### Jornais e revistas

1. "Prato do dia: barriga vazia", *Jornal da Cidadania/RJ* – p. 12-13 - Fev/Março/04 – lançamento do Rel. de Direitos Humanos no Brasil/2003 – Entrevistado: Sérgio Haddad
2. "Caos na educação é denunciado à ONU" - *O Povo - Fortaleza (CE)* -22/12/04 – p. 00 - Fortaleza - Texto busca avaliar as políticas educacionais do prefeito Juracy Magalhães com base no Relatório produzido a partir da missão realizada em FEV/2003

#### Rádio e TV

1. Jornal da Record - *TV Record/SP* - 02/ 12/04 - Entrevista sobre conteúdo do artigo publicado no Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos.

#### Internet

1. "Direito à Educação nos tribunais" - [www.mnmmr.org](http://www.mnmmr.org) - 03/09/04 - matéria sobre o projeto Ação na Justiça - Entrevistado: Sérgio Haddad
2. "Direito à Educação nos Tribunais" – [www.rits.org.br](http://www.rits.org.br) – 03/09/04 – matéria sobre o projeto Ação na Justiça – entrevistado Sérgio Haddad
3. "A justiça e o direito universal à Educação" - [www.rits.org.br](http://www.rits.org.br) - 03 a 10/09/04 - Rio de Janeiro-Matéria sobre projeto Ação na Justiça
4. "Plataforma DhESC Brasil divulga Relatório sobre direitos econômicos, sociais" - [www.global.org.br](http://www.global.org.br) - 17/11/04 - Rio de Janeiro - Texto sobre lançamento do Relatório DhESC, elaborado pelas Relatorias em DhESC.
5. "Education: Right Or Service?" - *Voices Rising* - Year Iii - Vol 3. Nº115 – [voicesrising@icae.org.uy](mailto:voicesrising@icae.org.uy) - 03/12/04 – Montevideo - Uruguai - Versão em inglês do artigo: "Educação: direito universal ou mercado em expansão"
6. "O AUTOR NA PRAÇA apresenta lançamento do Relatório Direitos Humanos no Brasil" – 2004 - [www.leialivro.sp.gov.br](http://www.leialivro.sp.gov.br) - 07/12/04 -São Paulo -Texto sobre lançamento do Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
7. "Relatório Direitos Humanos no Brasil – 2004 será lançado neste sábado" - [www.duo.inf.br](http://www.duo.inf.br) -10/12/04 - São Paulo -Texto sobre lançamento do Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
8. "Caos na educação é denunciado à ONU" – [www.noolhar.com.br](http://www.noolhar.com.br) - 22/12/04 – matéria sobre missão da Relatoria em Fortaleza. Entrevistado: Sérgio Haddad
9. "Relatório Direitos Humanos no Brasil 2004" - [www.midia independente.org](http://www.midia independente.org) -11/12/04 -Rio de Janeiro -Texto sobre lançamento do Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
10. "Lançamento: Relatório Direitos Humanos no Brasil 2004" - [www.sermulher.org.br](http://www.sermulher.org.br) - Dezembro /2004 - Rio de Janeiro -Texto sobre lançamento do Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
11. Relatório Direitos Humanos 2004" - [www.boell-latinoamerica.org](http://www.boell-latinoamerica.org) - Dezembro/2004 - Íntegra do Relatório DH, organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos

### Tema: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

#### Jornais e revistas

1. "Tarso quer criar grupo que cuide de reivindicações" - *O Estado de S. Paulo* - p.00 - 04/03/2004 - SP/SP- Matéria sobre a Criação do Grupo de Mediação
2. "Pesquisa vai mapear as causas da evasão escolar" - *Gazeta de Alagoas* – p.00 - 16/04/2004 - Maceió/AL- Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004 e, especificamente, sobre a atividade Mapa das Crianças, Jovens e Adultos Fora da Escola.
3. "Mais de 340 mil jovens sem escola" - *Jornal do Commercio* - p.00 - 18/04/2004 - Recife/PE - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004 e, especificamente, sobre a atividade Mapa das Crianças, Jovens e Adultos Fora da Escola.
4. "Brasil cumpre parte das metas estabelecidas pela Unesco em 1990" - *O Estado de S. Paulo* – p.00 - 21/04/200 - SP /SP - Matéria sobre a Semana Educação para todos e sobre a Semana de Ação Global
5. "Causas da evasão serão pesquisadas no Ceará" - *O Povo* - p.00 - 21/04/2004 - Fortaleza /CE - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004 e, especificamente, sobre a atividade Mapa das Crianças, Jovens e Adultos Fora da Escola.
6. "Campanha apela por mais verbas para o Fundef" - *Jornal Amazônia* – p.00 - 22/04/2004 - Manaus/AM - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
7. "País cumpre parte das metas da Unesco" - *O Liberal* – p.00 - 22/04/2004 - Belém/PA - Matéria sobre a Semana Educação para todos e sobre a Semana de Ação Global
8. "Campanha com 120 instituições cobra verba para o Fundef" - *Folha de S. Paulo* - p. 00 - 22/04/2004 - SP/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
9. "Pedida a fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" - *O Popular* – P.00 - 22/04/2004 - Goiânia/GO - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
10. "Entidades reivindicam qualidade no ensino público" - *Diário de Cuiabá* - p.00 - 22/04/2004 - Cuiabá/MT - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre atividade que crianças e jovens foram à Assembléia Legislativa de MT
11. "Prefeitos questionam Fundef" - *Zero Hora* – p.00 - 22/04/2004 - Porto Alegre/RS - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
12. "Governo não cumpre Fundef" - *Jornal de Brasília* - p. 00 - 23/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
13. "Um dia de visita e campanha" - *Correio Brasiliense* - p. 00 - 23/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
14. "Petista anuncia pedido de fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" - *Umarama Ilustrado* - p.00 - 23/04/2004 – Paraná - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília



15. "Fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" - *Gazeta de Toledo* – p. 00 - 23/04/2004 - Toledo/PR - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
16. "Lupa no Fundef - Deputado pede investigação" - *Gazeta de Toledo* – p.00 - 23/04/2004 - Toledo/PR - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
17. "Deputado anuncia pedido de fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" - *O Progresso* - p.00 - 23/04/2004 - São Luiz/MA - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
18. "Campanha propõe ação judicial contra União por Fundef" - *O Estado de S. Paulo* - p.00 - 23/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
19. "Teleconferência sobre o Fundef acontece em 22 estados" - *Correio da Bahia* – p.XX - 23/09/2004 - Salvador/BA - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundef, que contou com a participação da Campanha
20. "48% dos "sem-estudo" quer voltar à escola"- *Folha de S. Paulo* – p. C14 - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o lançamento dos resultados do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da escola.
21. "Marido proíbe mulher de retomar curso" - *Folha de S. Paulo* - p. C14 - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria abordando uma personagem que participou do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da Escola.
22. "Para coordenadora, área precisa receber mais recursos" - *Folha de S. Paulo* - p.C14 - 12/12/2004 - São Paulo/SP- Matéria sobre os desafios da educação brasileira. Como gancho, o texto toma a entrevista com Denise Carreira, coordenadora da campanha.
23. "Alunos aplicaram pesquisa em abril" - *Folha de S. Paulo* - p. C14 - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da escola.

#### Rádio e TV

1. *Rádio Eldorado/SP* - Abril/2004 - Semana de Ação Global 2004
2. Espaço Cidadão - *TV Rede Minas* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
3. *Rádio América/MG* - Abril/2004 - Belo Horizonte/MG - Campanha e a Semana de Ação Global
4. Programa Espaço aberto - *TV Puc/MG* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
5. Programa Bom Dia Minas - *Rede Globo/MG* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
6. *TV Câmara/MG* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
7. *TV Assembléia/MG* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
8. *Rádio Inconfidência/MG* - Abril/2004 - Campanha e a Semana de Ação Global
9. *Rádio Eldorado/SP* - Maio/2004 - Fundeb
10. *Rádio 9 de Julho/SP* - Agosto/2004 - Direito à Educação
11. Salto para o Futuro - *TV Escola/RJ* - Maio/2004 - (Cobertura Nacional) - Tema: Do Fundef ao Fundeb
12. Jornal da Record - *TV Record/SP* - 08/11/2004 – Matéria sobre encontro de auto nível da Unesco e Encontro Paralelo da Sociedade Civil, com entrevista de Denise Carreira.
13. Jornal da Cultura – *TVCultura/SP* - Dezembro/2004 – Matéria sobre o lançamento dos dados do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da Escola, com entrevistas de jovens, professores e com a coordenadora da Campanha, Denise Carreira.

#### Internet

1. "Semana de Ação Global 2004 busca qualidade para a Educação Mundial" - [www.cenpec.org.br](http://www.cenpec.org.br) - 19/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
2. "Um grande lobby pela educação pública" - [www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br) - 19/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
3. "Um Grande Lobby pela Educação Pública é tema de Semana de Ação Global 2004" - [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org) - 19/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
4. "PUC Minas sedia Comitê Estadual da Campanha Nacional pelo Direito à Educação" – Educação - [www.universiabrasil.net](http://www.universiabrasil.net) - 19/04/2004v - Belo Horizonte/MG - Matéria sobre a Campanha Nacional pelo Direito à Educação e sobre a Semana de Ação Global 2004
5. "Semana de Ação Global 2004" - [www.abrelivros.org](http://www.abrelivros.org) - 19/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
6. "Semana de Ação Global propõe grande Lobby pela educação" - [www.rits.org.br](http://www.rits.org.br) - 19/04/2004 - Rio de Janeiro/RJ - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
7. "Semana de Ação Global incentiva o investimento na educação básica" – [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br) - 19/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
8. "Em visita à Assembléia, movimento defende direito à educação" – [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br) - 19/04/2004 - Belo Horizonte/MG - Matéria sobre a Semana de Ação Global, especificamente sobre a visita de estudantes à Assembléia Legislativa de MG
9. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação pressiona governo para cumprir a Lei do Fundef" – Educação - [www.ultimosegundo.com.br](http://www.ultimosegundo.com.br) - 20/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
10. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação denuncia: União não cumpre lei do Fundef" - Educação – [www.dnonline.com.br](http://www.dnonline.com.br) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
11. Governo deixa de repassar R\$ 13 bilhões referentes ao Fundef - Resumo da Mídia - [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br) - 22/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
12. "Governo descumprir lei do Fundef" – Educação – [www.tvtribuna.com](http://www.tvtribuna.com) - 22/04/2004 - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
13. "Governo Federal é acionado por não cumprimento dos valores do Fundef" – Educação – [www.repórtersocial.com.br](http://www.repórtersocial.com.br) - 22/04/2004 -Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
14. "Para onde vai a educação brasileira?" – Educação - [www.agenciartamajor.com.br](http://www.agenciartamajor.com.br) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004
15. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação denuncia: União não cumpre lei do Fundef" - [www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br) - 22/04/2004 - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
16. "Mobilização internacional cobra investimentos em ensino público" - [www.agenciartamajor.com.br](http://www.agenciartamajor.com.br) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília

17. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação denuncia: União não cumpre lei do Fundef" – [www.nota10.com.br](http://www.nota10.com.br) - 22/04/2004 - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
18. "Informes: Educação " - [www.abong.org.br](http://www.abong.org.br) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
19. "Abicaili quer fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" - [www.pt.org.br](http://www.pt.org.br) - 22/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
20. "Campanha com 120 instituições cobra verba para o Fundef" - Educação - [www.uol.com.br/folha](http://www.uol.com.br/folha) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
21. "Pedida a fiscalização rigorosa nos recursos do Fundef" – [www.opopular.com.br](http://www.opopular.com.br) - 22/04/2004 - Goiânia/GO - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
22. "Deputado anuncia pedido de fiscalização sobre os recursos do Fundef" – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br) - 22/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
23. "Campanha cobra verba para o Fundef" – [www.dimenstein.com.br](http://www.dimenstein.com.br) - 22/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
24. "Prefeitos questionam Fundef" – [www.zerohora.com.br](http://www.zerohora.com.br) - 22/04/2004 - Porto Alegre/RS - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
25. "Câmara dos Deputados promove sessão solene em defesa da educação" - [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 22/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
26. "Campanha pelo Direito à Educação denuncia: União não cumpre lei do Fundef" - [www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br) - 23/04/2004 - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
27. "Câmara dos Deputados promove sessão solene em defesa da educação" - [www.ultimosegundo.com.br](http://www.ultimosegundo.com.br) - 23/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
28. "Entidade afirma que União não cumpre lei do Fundef" – [www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br) - 23/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Campanha Nacional pelo Direito à Educação e sobre Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
29. "Campanha pelo Direito à Educação denuncia: União não cumpre lei do Fundef" - [www.moderna.com.br](http://www.moderna.com.br) - 23/04/2004 - Matéria sobre a Campanha Nacional pelo Direito à Educação e sobre Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
30. "Campanha propõe ação judicial contra União por Fundef" – Geral - [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) - 23/04/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
31. Instituições se mobilizam para combater a exclusão educacional - [www.adital.org.br](http://www.adital.org.br) - 23/04/2004 - Matéria sobre a Semana e Ação Global
32. Representantes da Campanha Nacional pelo Direito à Educação visitam o MEC – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 23/04/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Semana de Ação Global 2004, especificamente sobre o Lobby em Brasília
33. "Tarso criará grupo de mediação no MEC" - [www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br) - 13/05/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre as reuniões do Grupo de Mediação com o MEC
34. "Ministro aceita proposta da Campanha e cria Grupo de Mediação" - [www.sinteat.org.br](http://www.sinteat.org.br) - 18/05/2004 - Maceió/AL - Matéria sobre criação do Grupo de Mediação do MEC
35. "MEC discute diretrizes para o Fundeb" – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 14/06/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre as reuniões do Grupo de Mediação com o MEC
36. "Reuniões estaduais discutirão o Fundeb" – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 16/06/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre as reuniões do Grupo de Mediação com o MEC
37. "Campanha e Undime participam de encontro do MEC sobre o Fundeb" - [www.undime.org.br](http://www.undime.org.br) - 17/06/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre as reuniões do Grupo de Mediação com o MEC
38. "Educação - De Olho em Brasília" - [www.abong.org.br](http://www.abong.org.br) - 05/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre as reuniões do Grupo de Mediação com o MEC
39. "Campanha lança nota pública em repúdio à proposta de desvinculação do Ministério da Fazenda" – Educação - [www.apec.org.br](http://www.apec.org.br) - 08/07/2004 - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
40. "Proposta de desvinculação orçamentária ameaça educação pública" - [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org) - 08/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
41. "Entidades educacionais se manifestam contra proposta de desvinculação de recursos federais para a Educação" - [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br) - 09/07/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
42. "Entidades educacionais se manifestam contra proposta de desvinculação de recursos federais" – [www.maxpress.net](http://www.maxpress.net) - 12/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
43. "Campanha lança nota pública em repúdio" – [www.abel.com.br](http://www.abel.com.br) Associação Brasileira de Editores de Livro - 13/07/2004 - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
44. "Nota Pública - Laboratório de Políticas Públicas" - [www.lpp-uerj.net](http://www.lpp-uerj.net) - 13/07/2004 - Rio de Janeiro/RJ - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
45. "Proposta de desvinculação orçamentária ameaça educação pública" - [www.adunb.org.br](http://www.adunb.org.br) - 14/07/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre nota pública elaborada pela Campanha com relação à proposta de desvinculação de recursos das áreas de educação pública e saúde, feito pelo Ministério da Fazenda.
46. "MEC participa do Fórum Mundial de Educação" – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 22/07/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre o III FME, especificamente sobre o painel que a Campanha participou
47. "Ação Educativa participa do Fórum Mundial de Educação" - [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org) - 27/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre os eventos que a Campanha promoveu durante o III FME

48. "Procurador Geral da República será pressionado a se posicionar sobre descumprimento à Lei do Fundef" - [www.forum.direitos.org.br](http://www.forum.direitos.org.br) - 28/07/2004 - Matéria sobre mobilização Fonteles e o Fundef? Que a Campanha iniciou no III Fórum Mundial de Educação
49. "Campanha pede que Conferência Nacional seja deliberativa" - [www.cartamaior.org.br](http://www.cartamaior.org.br) - 30/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre atividade autogestionada Controle Social e Participação nas Políticas Educacionais que a Campanha promoveu no II FME
50. "Plataforma de lutas pela educação começa a ser construída" - [www.cartamaior.org.br](http://www.cartamaior.org.br) - 31/07/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o III FME, especificamente sobre o painel que a Campanha participou
51. "Campanha pede que Conferência Nacional seja deliberativa" - [www.rits.org.br](http://www.rits.org.br) - 02/08/2004 - Rio de Janeiro/RJ - Matéria sobre atividade autogestionada Controle Social e Participação nas Políticas Educacionais que a Campanha promoveu no II FME
52. "Tarso quer criar grupo que cuide de reivindicações" - Geral - [www.oestadao.com.br](http://www.oestadao.com.br) - 04/03/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Criação do Grupo de Mediação
53. "III FME: A outra educação necessária" - [www.abong.org.br](http://www.abong.org.br) - julho/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o FME e sobre as atividades que a Campanha realizou no evento
54. "Teleconferência acontece na próxima quarta-feira" - [www.viamazonia.com/news/](http://www.viamazonia.com/news/) - 14/09/2004 - Porto Velho/ RO - Matéria divulgando a teleconferência
55. "Campanha realiza mobilização para Teleconferência Nacional sobre Fundeb" - [www.acaoeducativa.org.br/observatorio/](http://www.acaoeducativa.org.br/observatorio/) - (Observatório da Educação) - 16/09/2004 - São Paulo/SP Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundef, que contou com a participação da Campanha
56. "Teleconferência discute o Fundeb" - [www.cclf.org.br](http://www.cclf.org.br) - Centro de Cultura Luiz Freire - 17/09/2004 - Pernambuco - Matéria divulgando a teleconferência em Pernambuco
57. "MEC realiza teleconferência sobre o Fundeb" - [www.app.org.br](http://www.app.org.br) - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Paraná - 20/09/2004 - Paraná - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundef, que contou com a participação da Campanha
58. "MEC debate o Fundeb em teleconferência nacional" - [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 21/09/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundeb, que contou com a participação da Campanha
59. "MEC debate o Fundeb em teleconferência nacional" - [www.elearningbrasil.com.br/](http://www.elearningbrasil.com.br/) - 21/09/2004 - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundeb, que contou com a participação da Campanha
60. MEC discute o Fundeb em Teleconferência Nacional - [www.sinteal.org.br](http://www.sinteal.org.br) - Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas - 22/09/2004 - Alagoas - Matéria divulgando a teleconferência em Alagoas
61. "Fundeb é tema de teleconferência nesta quarta-feira" - [www.famup.org.br](http://www.famup.org.br) - Federação das Associações de Municípios da Paraíba - 22/09/2004 - Paraíba - Matéria divulgando a teleconferência na Paraíba
62. "Teleconferência nacional discute o FUNDEB" - [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br) - 22/09/2004 - Salvador/BA - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundeb, que contou com a participação da Campanha
63. "Professores baianos participam de teleconferência sobre o Fundeb" - [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br) - 22/09/2004 - Salvador/BA - Matéria sobre a Teleconferência que o MEC realizou sobre o Fundeb, que contou com a participação da Campanha
64. "Teleconferência sobre o Fundef acontece em 22 estados" - <http://www.concepto.com.br> - Boletim Fórum Social Nordeste - 23/09/2004 - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
65. "Fundeb: discussão básica da educação" - <http://www.lainsignia.org/> - 23/09/2004 - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
66. "Consulta sobre Fundeb mobiliza mais de 1.200 pessoas no país" - [www.cnte.org.br](http://www.cnte.org.br) - 24/09/2004 - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
67. "Proposta final do Fundeb sai em 30 dias" - [www.jornaldaciencia.com.br](http://www.jornaldaciencia.com.br) - 24/09/2004 - Matéria sobre o Fundeb e sobre a teleconferência do Fundef
68. "Fundeb: discussão básica da educação" - [www.amaiivos.uol.com.br](http://www.amaiivos.uol.com.br) - 24/09/2004 - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e
69. "Mobilização da Campanha "Sociedade civil" quer mais dinheiro da União no Fundeb" - [www.lpp-uerj.net/olped/](http://www.lpp-uerj.net/olped/) - Observatório Latino-americano de políticas educacionais - 24/09/2004 - Rio de Janeiro/RJ - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
70. "Consulta sobre Fundeb mobiliza 1.200 pessoas em todos o país" - <http://www.ciadaescola.com.br> - 24/09/2004 - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
71. "TV Escola reprisa teleconferência do Fundeb" - [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 26/09/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a retransmissão da teleconferência e também sobre como foi o programa
72. "Teleconferência sobre o Fundeb mobiliza cerca de 1200 pessoas no país" - [www.undime.org.br](http://www.undime.org.br) - 27/09/2004 - Brasília/DF - Matéria que aborda como foi a Teleconferência realizada pelo MEC, com participação e mobilização da Campanha
73. "SINETET participa de teleconferência sobre o FUNDEB em Palmas" - [www.sinetet.org.br/noticias/13.jsp](http://www.sinetet.org.br/noticias/13.jsp) - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins -13/10/2004 - Tocantins - Matéria sobre a Teleconferência e sua repercussão em Tocantins
74. "SINETET participa de teleconferência sobre o FUNDEB em Palmas" - [www.sinetet.org.br/noticias/13.jsp](http://www.sinetet.org.br/noticias/13.jsp) - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Tocantins - 13/10/2004 - Tocantins - Matéria sobre a Teleconferência e sua repercussão em Tocantins
75. "Posicionamento Público da Campanha sobre documento do MEC relativo às diretrizes sobre o Fundeb" - [www.cclf.org.br](http://www.cclf.org.br) - Centro de Cultura Luiz Freire - 26/10/2004 - Pernambuco - Texto que divulga o documento público da Campanha sobre as diretrizes do Fundeb
76. Campanha lança posicionamento sobre diretrizes do Fundeb - [www.abong.org.br](http://www.abong.org.br) 25/10/2004 São Paulo/SP - Nota que divulga o documento público da Campanha sobre as diretrizes do Fundeb
77. "Sociedade civil realiza reunião paralela ao encontro do Grupo de Alto Nível da Unesco em Brasília" - [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br) - 01/11/2004 - Matéria sobre encontro paralelo da sociedade civil, promovido pela Campanha.
78. "Sociedade civil discute metas internacionais para educação, em Brasília" - [www.cidadania.org.br](http://www.cidadania.org.br) - 03/11/2004 - Rio de Janeiro/RJ - Matéria sobre encontro paralelo da sociedade civil, promovido pela Campanha

79. "Sociedade civil realiza encontro paralelo ao da Unesco" - [www.agenciartamaior.uol.com.br](http://www.agenciartamaior.uol.com.br) - 05/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre encontro paralelo da sociedade civil, promovido pela Campanha.
80. "Sociedade Civil realiza reunião paralela ao encontro do GAN" - [www.agenciacut.org.br](http://www.agenciacut.org.br) - 05/11/2004 - Matéria sobre encontro paralelo da sociedade civil, promovido pela Campanha.
81. "Sociedade Civil realiza reunião paralela ao encontro do Grupo de Alto Nível da Unesco em Brasília" - [www.inter-redes.org.br](http://www.inter-redes.org.br) - 07/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre encontro paralelo da sociedade civil, promovido pela Campanha.
82. "Manifesto em Brasília alerta para "reducionismo" da agenda educacional no mundo"- [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br) - 08/11/2004 - Matéria sobre documento da Reunião Paralela da Sociedade Civil
83. "Debate sobre financiamento da educação domina cúpula mundial de educação" - [www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br) - 08/11/2004 - Brasília/DF - Balanço sobre o primeiro dia da Reunião de Alto Nível da Unesco
84. "Escassez de recursos determina baixa qualidade da educação brasileira"- [www.agenciartamaior.uol.com.br](http://www.agenciartamaior.uol.com.br) - 09/11/2004 - São Paulo/SP- Matéria sobre a Reunião de Auto Nível da Unesco e da Reunião Paralela que a Campanha promoveu.
85. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação - Sociedade civil faz manifestação na 4ª Reunião do GAN" - [www.inter-redes.org.br](http://www.inter-redes.org.br) - 09/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Reunião Paralela da Sociedade Civil, que a Campanha organizou.
86. "Escassez de recursos determina baixa qualidade do ensino" - [www.agenciartamaior.com.br](http://www.agenciartamaior.com.br) - 09/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre Reunião do Auto Nível da Unesco, com entrevistas de representantes do encontro paralelo, promovido pela Campanha.
87. "Sociedade civil pede fim do modelo que tira recursos da Educação" - [www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br) - 09/11/2004 - Matéria sobre documento da Reunião Paralela da Sociedade Civil
88. "Países discutem como aprimorar transferência de recursos em educação para países pobres" - [www.unesco.org](http://www.unesco.org) - 10/11/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre Reunião de Auto Nível da Unesco.
89. "Cumprimento das metas de Educação para Todos depende de financiamento e professor qualificado" - [www.unesco.org](http://www.unesco.org) - 10/11/2004 - Brasília/DF - Balanço sobre Reunião de Auto Nível da Unesco.
90. "Organizações brasileiros entregam manifesto sobre qualidade na educação" - [www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br) - 10/11/2004 - Matéria sobre documento da Reunião Paralela da Sociedade Civil
91. "Indicadores das metas não detectam problemas na AL" - [www.agenciartamaior.com.br](http://www.agenciartamaior.com.br) - 11/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o relatório da Reunião de Auto Nível da Unesco e da Reunião Paralela que a Campanha promoveu.
92. "Países ricos condicionam financiamentos à transparência e eficiência no uso dos recursos" - [www.unesco.org](http://www.unesco.org) - 15/11/2004 - Brasília/DF - Matéria sobre a Reunião de Auto Nível da Unesco e da Reunião Paralela que a Campanha promoveu.
93. "Relatório aponta principais riscos para a melhoria da educação na América Latina" - [www.gife.org.br](http://www.gife.org.br) - 29/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Reunião Paralela da Sociedade Civil que a Campanha organizou em Brasília.
94. "A Educação foi tema de diversas reuniões em Brasília" - [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org) - 30/11/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre a Reunião Paralela da Sociedade Civil que a Campanha organizou em Brasília.
95. "48% dos "sem-estudo" quer voltar à escola" - Educação - [www.uol.com.br/folha](http://www.uol.com.br/folha) - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o lançamento dos resultados do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da escola.
96. "Marido proíbe mulher de retomar curso" - Educação - [www.uol.com.br/folha](http://www.uol.com.br/folha) - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria abordando uma personagem que participou do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da Escola.
97. "Para coordenadora, área precisa receber mais recursos" - Educação - [www.uol.com.br/folha](http://www.uol.com.br/folha) - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre os desafios da educação brasileira. Como gancho, o texto toma a entrevista com Denise Carreira, coordenadora da campanha.
98. "Alunos aplicaram pesquisa em abril" - Educação - [www.uol.com.br/folha](http://www.uol.com.br/folha) - 12/12/2004 - São Paulo/SP - Matéria sobre o Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da escola.
99. "Estudo revela desafios para o acesso à educação no Brasil" - [www.pautasocial.com.br](http://www.pautasocial.com.br) - 14/12/2004 - Matéria sobre o lançamento dos resultados do Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da escola.

### **Tema: Educação de Jovens e Adultos**

#### **Jornais e revistas**

1. "Provão" vai avaliar alfabetizados", *Folha de SP* - p.C1- 19/01/04 - Matéria sobre Brasil Alfabetizado/EJA - Entrevistada: Vera Masagão
2. "Muito além da sala de aula", *Revista MarieClaire (EA)* - p. 64-67 - Fev/04 - Entrevistado: Sérgio Haddad - Matéria sobre alfabetização de adultos
3. "O desafio da alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil", *Revista Pátio* - p.23-25 - Fev/04 - Artigo assinado por Cláudia Vóvio
4. "Vincular dados a repasse distorce estatísticas", *Folha de SP (SP)* - p.C3 - 06/04/04 - Entrevistada: Maria Clara - Matéria sobre EJA
5. "Trinta e um jovens e façanha nacional" - *Jornal Fatos da Cidade (Cajamar/SP)* - p.08 - 23 a 29/10/04 - matéria sobre o projeto de Formação em Cajamar - Entrevistada: Márcia Oliveira - cita AE
6. "Especialistas debatem caminhos da educação de Jovens e Adultos", *Folha de São Paulo (SP)* - p.4 - 22/07/04 - Matéria sobre Seminário de EJA

#### **Rádio e TV**

1. "Alfabetização de Adultos", *Radio Viva Rio(RJ)* - 21/01/04 - Entrevistada: M. Clara - Tema: Alfabetização de Adultos

#### **Internet**

1. "MEC inicia avaliação de Brasil Alfabetizado", Notícias MEC (DF) - [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) - 13/01/04 - Matéria sobre avaliação do Brasil Alfabetizado.
2. "MEC começa avaliar programa contra analfabetismo", Folha OnLine(SP) - [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br) - 14/01/04 - Matéria sobre Brasil Alfabetizado
3. "Estado: Brasileiros defendem manutenção do FSM em Porto Alegre", Diário Popular Via Internet (RS) - [www.diariopopular.com.br](http://www.diariopopular.com.br) - 16/01/04 - Matéria sobre FSM - cita Sérgio Haddad

4. "Provão" vai avaliar alfabetizados", Consae/Clipping(SP) – [www.consae.com.br](http://www.consae.com.br) – 19/01/04 – Entrevistada: Vera Masagão
5. "Provão" vai avaliar alfabetizados", Folha de SP – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) - 19/01/04 – Entrevistada: Vera Masagão – Matéria sobre programa Brasil Alfabetizado
6. "Crianças na escola e morte de analfabetos melhora estatística", Gazeta do Povo(PR) – [www.gazetadopovo.com.br](http://www.gazetadopovo.com.br) - 19/01/04 – Matéria sobre Analfabetismo – Entrevistada: MClara
7. "Vincular dados a repasse distorce estatísticas", FolhaOnline – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 06/04/04 – Entrevistada: Maria Clara Matéria sobre EJA
8. "Como vai a Educação?", Jornal Online UCDB (MS) – [www.noticias.ucdb.br](http://www.noticias.ucdb.br) - 28/04/04 – Entrevistada: Vera Masagão – Matéria sobre PISA, cita a pesquisa Alfabetismo e Atitude.
9. "Educadores contam como é o trabalho de alfabetização em sala de aula e avaliam o Seminário" – Setor3 (SP) – [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) - 20/07/04 – Matéria sobre sobre EJA
10. "Especialistas debatem caminhos da educação de Jovens e Adultos", FolhaOnline (SP)- [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) 22/07/04 – Matéria sobre Seminário de EJA
11. "Especialistas debatem caminhos da educação de Jovens e Adultos", Setor3 – [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) – 22/07/04 – Matéria sobre Seminário de EJA
12. "Alfabetização é o caminho da liberdade" – [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br) - Setembro/2004 – artigo escrito por Maria Clara Di Pierro

### **Tema: Analfabetismo/Indicador Nacional de Alfabetismo funcional**

#### **Jornais e revistas**

1. "Fórum 'Ler é preciso' discute políticas na área de leitura", FNLIJ (RJ) – Notícias 1 nº1 Vol. 26 - p. 4 – Jan/04
2. "FNLIJ é convidada a participar do livro: Letramento no Brasil – reflexões a partir do INAF 2001", FNLIJ (RJ) – Notícias 2 nº1 Vol. 26 - p. 6 – Fev/04
3. "Participação no Fórum "Ler é preciso" ", FNLIJ (RJ) – Notícias 2 nº1 Vol. 26 - p. 6 – Fev/04
4. "Você, caro leitor, faz parte do Clube dos 20%" – Folha de SP(SP) – p. C8 – 07/03/04 – Cita pesquisa INAF (Português).
5. "CBL divulga lista de finalistas do Prêmio Jabuti 2004", *Folha de SP(SP)* - Ilustrada – p. 4 - 26/05/04 – Cita o Vera Masagão
6. "Escola brasileira ensina menos que o mínimo" – *O Estado de SP* – p.11 – Geral/Educação - INAF – 17/06/04 – Entrevistada : Vera Masagão
7. "Prêmio Jabuti divulga seus vencedores", *Folha de SP (SP)* – p. D3 – 21/04/04 – matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
8. "Mongólia, de Bernardo Carvalho, é o grande premiado no Jabuti" – *Revista Época* - Ed 322 - p.33 - Julho/2004 - matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
9. "Eles não lêem o próprio diploma" - *Revista Foco Economia e Negócios* Ed. 07 – p. 24 a 29 – Agosto/2004 – matéria sobre o INAF – entrevistada : Vera Masagão Ribeiro
10. "Brasileiros não sabem ler" – *Diário do Comércio* - 08/09/04 – p.5 - matéria sobre o 4ª INAF – Matemática – cita AE e IPM
11. "Pesquisa revela que 77% da população não tem habilidades matemáticas" – *O Estado de Minas* – p.3 - 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
12. "Brasil tem 2% de analfabetos matemáticos" – *Diário do Grande ABC* – p. 8 – 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita IPM
13. "Novos dados sobre analfabetismo" – *Gazeta Mercantil* – p.A5 - 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
14. "77% da não tem habilidades matemáticas" – *Correio da Paraíba* – p. 00 - 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
15. "77% da não possuem habilidades matemáticas" – *O Estado de SP* – p. 00 - 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
16. "29% da população tem dificuldades em calcular" – *O Povo (CE)* - p.00 – 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
17. "Brasileiros lutam coma a matemática" – *Jornal de Brasília* – p. 16 - 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
18. "Mais de 3 milhões não sabem ler números" – *Folha de São Paulo* – p.00 - 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
19. "Só 23% dos brasileiros sabem calcular direito" – *O Estado de São Paulo* – p. A14 – 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
20. "Pesquisa revela analfabetismo em Matemática" – *Correio do Povo (RS)* – p. 00 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
21. "Até que dá para encarar" - *Gazeta Mercantil* – p. A2 – 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
22. "Analfabetismo em matemática" - *Jornal Zero Hora* – p 00 – 10/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
23. "Analfabetismo em matemática" – *Diário de Cuiabá* – p 00 – 10/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
24. "Analfabetismo e área qualitativa" – *Folha de São Paulo* – p. A2 – 12/09/04 – Editorial sobre pesquisa INAF – Cita IPM
25. "Educação básica tem deficiência" – *Jornal de Brasília* – p14 – 19/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
26. "77% da não tem habilidades matemáticas" – *Diário de Cuiabá* – p. 00 - 19/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM – Entrevistada: Vera Masagão
27. "Autores do estudo defendem uso da calculadora em sala" – *O Diário de Cuiabá* – 19/09/04 - matéria sobre o uso da calculadora – Entrevistada Vera Masagão
28. "Para construir leitores" – *Folha de São Paulo* – Caderno Sinapse – p.6 a 8 – 28/09/04 – Matéria sobre a pesquisa INAF – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
29. "Ensaio sobre a cegueira" – *Revista Carta Maior* – p. 10 a16 – 06/10/04 – matéria sobre analfabetismo no Brasil. – Entrevistada: MClara e cita pesquisa INAF/AE

**Rádio e TV**

1. "Brasileiros não sabem calcular", *TV Globo - Fantástico(SP)* – 31/01/04 - INAF Matemática
2. "Brasileiros enfrentam dificuldades em cálculos cotidianos" - *Programa Jornal Nacional – TV Globo* – 08/09/04 – matéria sobre o 4º INAF Matemática – Cita IPM
3. "Dificuldades em cálculos cotidianos" - *Programa Bom dia SP – TV Globo* – 08/09/04 – matéria sobre o 4º INAF Matemática – Entrevistada: Maria Conceição
4. "Brasileiros não sabem como fazer contas de juros e porcentagem" – *Programa Jornal da Band* – Rede Bandeirantes – 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – Cita IPM
5. "Brasileiros não sabem como fazer contas" – *Jornal da Cultura – TV Cultura* – 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – Cita IPM
6. "Brasileiros não sabem como fazer contas" – *Jornal da Gazeta – TV Gazeta* – 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – Cita IPM
7. "Nível de Educação dos candidatos a vereadores" - *Radio Inconfidência (MG)* – 02/09/04 – Entrevistada: Vera Masagão
8. "INAF Matemática" – *Rádio Bandeirantes (MG)* – 03/09/04 – Entrevistada: Vera Masagão
9. "INAF Matemática" – *Rádio CBN* – 09/09/04 – Entrevistada: Vera Masagão
10. "INAF Matemática" – *Rádio Eldorado* – 09/09/04 – Entrevistada: Vera Masagão
11. "INAF Matemática" – *Rádio Eldorado (AM/SP)* – Programa: Panorama – 10/09/04 – Entrevistada: Vera Masagão

**Internet**

1. "Você, caro leitor, faz parte do Clube dos 20%" – FolhaOnline – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 07/03/04 – Cita pesquisa INAF (Português).
2. "CBL divulga lista de finalistas do Prêmio Jabuti 2004" , FolhaOnline(SP) – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 26/05/04
3. "Desigualdade inclusive no acesso à cultura" – Correio Brasiliense (DF) – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br) – 04/06/04 – INAF Matemática
4. "Escola brasileira ensina menos que o mínimo" – Jornal da Ciência – [www.jornaldaciencia.org.br](http://www.jornaldaciencia.org.br) - INAF – Entrevistada : Vera Masagão
5. "Escola brasileira ensina menos que o mínimo" – O Estado de SP – [www.oestadoo.com.br](http://www.oestadoo.com.br) – Geral/Educação - INAF – 17/06/04 – Entrevistada : Vera Masagão
6. "Prêmio Jabuti anuncia vencedores" - Universiabrasil.net (SP) – [www.unersiabrasil.net](http://www.unersiabrasil.net) – 21/04/04 – matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
7. "Anunciados os ganhadores do Prêmio Jabuti" - Publish News (SP) – [www.publishnews.com.br](http://www.publishnews.com.br) – 21/07/04 - matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
8. "Prêmio Jabuti divulga seus vencedores" - FolhaOnLine (SP) – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 21/04/04 – matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
9. "Brazil Rewards its Best Writes", Brazil Books – [www.brazil.com](http://www.brazil.com) – Julho/2004 – matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
10. "Ceale debate" , Boletim Informativo UFMG nº 1450 – [www.ufmg.br/boletim](http://www.ufmg.br/boletim) – 19/08/04 – matéria sobre a participação de Vera Masagão no debate promovido pelo Ceale/UFMG
11. "Ceale discute níveis de alfabetismo no Brasil" – [www.ufmg.br/online](http://www.ufmg.br/online) – 20/08/04 – matéria sobre a participação de Vera Masagão no debate promovido pelo Ceale/UFMG
12. "Centro da UFMG discute níveis de alfabetismo no Brasil" – [www.ig.com.br/ultimosegundo](http://www.ig.com.br/ultimosegundo) – 30/08/04 – matéria sobre a participação de Vera Masagão no debate promovido pelo Ceale/UFMG
13. "Eles não lêem o próprio diploma" - Revista Foco Economia e Negócios Ed. 07/Online – [www.focoeconomia.com.br](http://www.focoeconomia.com.br) - Agosto/2004 – matéria sobre o INAF – entrevistada : Vera Masagão Ribeiro
14. "Educação no Brasil – Notícia CBN - [www.gazetaonline.globo.com/marketingplace](http://www.gazetaonline.globo.com/marketingplace) – 25/08/04 – matéria sobre o INAF – Entrevistada: Vera Masagão
15. "Confira os ganhadores do Prêmio Jabuti" , Advillage (SP) – [www.advillage.com.br](http://www.advillage.com.br) – 31/07/04 - matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
16. "Mongolia, de Bernardo Carvalho, é o grande premiado no Jabuti" – Revista Época (SP) - Ed 322 – [www.revistaepoca.com.br](http://www.revistaepoca.com.br) - Julho/2004 - matéria sobre os ganhadores do prêmio Jabuti 2004 (Letramento no Brasil)
17. "Letramento no Brasil concorre ao Prêmio Jabuti 2004" – [www.ibope.com.br/impreensa](http://www.ibope.com.br/impreensa) – Agosto/2004 (Letramento no Brasil)
18. "IBOPE divulga indicador de analfabetismo matemático" – [www.educacional.com.br](http://www.educacional.com.br) – 01/09/04 – matéria sobre o lançamento do INAF Matemática. Cita AE e IBOPE
19. "IBOPE divulga o 4º Indicador de Analfabetismo Funcional" – [www.ritis.org.br](http://www.ritis.org.br) - 03/09/04 – matéria sobre o lançamento do INAF Matemática
20. "Instituto Paulo Montenegro aprofunda estudos sobre analfabetismo matemático no Brasil" – [www.ibope.com.br](http://www.ibope.com.br) – 08/09/04 – matéria sobre o lançamento do livro Letramento no Brasil: Habilidades Matemáticas – Cita AE
21. "Sem leitura nada feito" – [www.fap.com.br](http://www.fap.com.br) – 08/09/04 – matéria sobre INAF Português – cita AE e IBOPE
22. "Brasileiros não sabem ler" – [www.dcomercio.com.br](http://www.dcomercio.com.br) - 08/09/04 – matéria sobre o 4º INAF – Matemática – cita AE e IPM
23. "Pesquisa revela que 77% da população não tem habilidades matemáticas" – [www.uai.com.br](http://www.uai.com.br) - 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM
24. "IBOPE: 77% da população não habilidade matemática" – [www.sulinvest.com.br](http://www.sulinvest.com.br) - 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM
25. "Brasil tem 2% de analfabetos matemáticos" – [www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br) – 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita IPM
26. "Novos dados sobre analfabetismo" – [www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br) - 08/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM
27. "29% da população tem dificuldades em calcular" – [www.opovo.com.br](http://www.opovo.com.br) – 09/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
28. "Brasileiros lutam coma a matemática" – [www.jornaldebrasilia.com.br](http://www.jornaldebrasilia.com.br) - 09/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão
29. "Mais de 3 milhões não sabem ler números" – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) - 09/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM
30. "Só 23% dos brasileiros sabem calcular direito" – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) – 09/09/04 - matéria sobre o 4º INAF Matemática – cita AE e IPM – entrevistada: Vera Masagão

31. "Pesquisa revela analfabetismo em Matemática" – [www.correiodopovo.com.br](http://www.correiodopovo.com.br) - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
32. "77% da não tem habilidades matemáticas" – [www.coreiodaparaiba.com.br](http://www.coreiodaparaiba.com.br) - 08/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
33. "Até que dá para encarar" – [www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br) – 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
34. "Para IBOPE, 67% dos brasileiros são analfabetos funcionais" – [www.jornaldaciencia.com.br](http://www.jornaldaciencia.com.br) – 09/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM - Entrevista de Vera Masagão
35. "Analfabetismo em matemática" - [www.zerohora.com.br](http://www.zerohora.com.br) – 10/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
36. "Analfabetismo no Brasil caiu" – [www.jornaldamidia.com.br](http://www.jornaldamidia.com.br) – 10/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
37. "Analfabetismo em matemática" - [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) – 10/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
38. "Educação básica tem deficiência" – [www.jornaldebrasil.com.br](http://www.jornaldebrasil.com.br) – 19/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
39. "77% da não tem habilidades matemáticas" – [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) - 19/09/04 - matéria sobre o 4ª INAF Matemática – cita AE e IPM
40. "Autores do estudo defendem uso da calculadora em sala" – [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br) – 19/09/04 - matéria sobre o uso da calculadora – Entrevistada Vera Masagão
41. "Para construir leitores" – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 29/09/04 – matéria sobre letramento – cita INAF 2003 – Entrevistada: Vera Masagão

### **Tema: Programação do Centro de Juventude e Educação Continuada**

#### **Jornais e revistas**

1. "Resistência" – Exposição Fotográfica Douglas Mansur, *Metrô News(SP)* - p.11 - 04/06/04 – Eventos no centro, cita AE
2. "Artistas doam obras em prol da greve", *Folha de SP (SP)* – p E9 – 08/07/04 – Matéria sobre exposição no CENTRO
3. "Semana de Cultura Hip Hop", Revista Hip Hop (SP), *Guia da Folha (SP)* – p.61 – 23 a 29/07/04 – Divulgação da semana de Cultura Hip Hop.
4. "4ª Semana de Cultura Hip Hop", Revista Hip Hop (SP), *Guia Caderno 2/ O Estado de SP (SP)* – p.19 – 23 a 29/07/04 – Divulgação da semana de Cultura Hip Hop.
5. "4ª Semana de Cultura Hip Hop", Revista Hip Hop (SP), *Guia da Folha (SP)* – p.61 – 26 a 30/07/04 – **Programação do Centro** - Divulgação da semana de Cultura Hip Hop
6. "Semana de Cultura Hip Hop", *Revista E/SESC (SP)*, p.52 – Julho/04 – Divulgação da semana de Cultura Hip Hop.
7. "Pingo de Fortaleza canta hoje em SP" – *Diário de SP* – p. 5 - 14/09/04 – matéria sobre evento na AE.
8. Ausências" – *Revista FotografeMelhor* - p.98 – Out/04 – nota sobre mostra coletiva realizada na AE
9. "A fotografia na Ação Educativa" – *Revista Photos & Imagens* – p. 88/89 - Out/Nov – 2004 – matéria sobre a exposição na AE – cita AE e Eileilson

#### **Rádio e TV**

1. "Divulgação da Semana de Cultura HIP HOP", Rádio Nova Brasil FM (SP), 26 a 30/0704 – Programa Radar

#### **Internet**

1. "Artistas doam obras em prol da greve", FolhaOnline (SP) – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 08/07/04 – Matéria sobre exposição no CENTRO
2. "Semana de Cultura Hip Hop", Revista Hip Hop (SP), Mundo Negro (SP) – [www.mundonegro.com.br](http://www.mundonegro.com.br) - 19/07/04 – Matéria sobre a semana de Cultura Hip Hop
3. "Educadores contam como é o trabalho de alfabetização em sala de aula e avaliam Seminário", Setor3 (SP), [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) – 20/07/04 - Matéria sobre o seminário de EJA
4. "Especialistas debatem caminhos de Educação de Jovens e Adultos", Setor3 (SP), [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) – 20/07/04 - Matéria sobre o seminário de EJA
5. "Semana de Cultura Hip Hop", Revista Hip Hop (SP), [www.terra.com.br/hiphop](http://www.terra.com.br/hiphop) - Julho/2004 – Matéria sobre a semana de Cultura Hip Hop
6. "Especialistas debatem caminhos da educação de Jovens e Adultos", FolhaOnline (SP) – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 22/07/04 – Matéria sobre Seminário de EJA
7. "Programação da IV Semana de Cultura Hip HOP", Quentinhas (SP) – ShowLivre.com (SP) – [www.showlivre.com.br](http://www.showlivre.com.br) – 23/07/04 – Nota sobre a Semana de Cultura HIP HOP
8. "Centro de Internet completa um ano de funcionamento" – [www.cidadania.org](http://www.cidadania.org) - 14/10/04 – matéria sobre centro de internet da AE – cita AE

### **Tema: Juventude**

#### **Jornais e revistas**

1. "Articulação cultural, chave para participar", *Jornal da Cidadania(RJ)* - nº 122 – p. 8 - Abril/Maio/2004 – Entrevistada: Maria Virginia
2. "Seminário reúne 120 jovens em Fortaleza", *O Povo/Fortaleza (CE)* – p. 8 – Caderno Fortaleza – 16/03/04 – Cita AE e Maria Carla Corrochano
3. "Juventude em Pauta" - *Folha de SP(SP) – Folhateen* – p. 1 – 24/05/04 – Matéria sobre o tema juventude - Cita AE
4. "O que eles querem" - *Correio Brasileiro (DF)* – p.17 - 16/06/04 - Matéria sobre Juventude. Entrevistada: Maria Virginia
5. "Pela paz nas escolas" - *Correio Brasileiro (DF)*, p.20 – 01/07/04 – Matéria sobre combate a violência – Entrevistada: Maria Virginia
6. "Iniciativa necessária" – *Revista Problemas Brasileiros (SP)* Ed. nº 364 – p. 29 a 31 - Julho/Agosto/2004 - Matéria sobre Juventude

**Internet**

1. "Pesquisa mostra abismo entre escolas e grupos juvenis" – [www.cidadania.org](http://www.cidadania.org) - 13/04/04 – matéria sobre a pesquisa com jovens na ZL – Cita Ae e Ana Paula Corti
2. "Juventude em Pauta", FolhaOnline – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 24/05/04 – Matéria sobre o tema juventude - Cita AE
3. "O que eles querem"- Correio Brasiliense (DF) – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br) – 16/06/04 - Matéria sobre Juventude. Entrevistada: Maria Virgínia
4. "Pela paz nas escolas", Correio Brasiliense (DF), [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br) – 01/07/04 – Matéria sobre combate a violência – Entrevistada: Maria Virgínia
5. "Ação Educativa apresenta pesquisa com 14 indicadores de boas práticas voltadas à juventude de baixa escolaridade", [www.fundacaogazeta.com.br](http://www.fundacaogazeta.com.br) , 16/08/04 – matéria sobre a pesquisa Mercidades/Juventude
6. "Ação Educativa apresenta pesquisa com 14 indicadores de boas práticas voltadas à juventude de baixa escolaridade", [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) 11/08/04 – matéria sobre a pesquisa Mercidades/Juventude
7. "Jovens iniciam as atividades do projeto - Vídeo: Cultura e Trabalho" – [www.cidadania.org](http://www.cidadania.org) - 14/10/04 – matéria sobre o projeto – Cita AE, Magi e Milton

**Tema: Outras políticas educacionais****Jornais e revistas**

1. "Ideais Partidos" - **Revista Educação** – p. 34 -37-03/2.004 -SP/SP -Camilla Croso/ Denise Carreira/Lisete Arelaro - comentam o abandono pelo governo federal das bandeiras históricas do PT para a educação; e a submissão da política educacional à lógica do ajuste fiscal.
2. "Uniforme é amado e odiado por alunos" - **Folha de São Paulo** -08/02/2.004-SP-SP- Crítica a falta de visibilidade e a dificuldade de escalar as prioridades da administração municipal na utilização dos recursos destinados à educação.
3. "Só 2 grandes projetos do MEC saíram do papel" - **Estado de São Paulo** -27/03/2.004 - SP-SP- Camilla Croso comenta as indefinições da política educacional em matéria que analisa os 15 meses de ação do MEC sob a administração petista.
4. "Painel do Leitor /Educação" - **Folha de S. Paulo** -p.3- 07/06/2.004- SP-SP - Camilla Silva aponta distorções no artigo de José Serra, *Educação sem projeto*, alertando que a expansão da matrícula no ensino fundamental apontada pelo autor como saldo positivo do governo FHC não leva em conta a queda da qualidade educacional.
5. Para educadores, dados escondem realidade", **Folha de SP(SP)** – p. C3 – 24/06/04 – Matéria sobre avaliação Saresp – Entrevistada: Vera Masagão
6. "R\$ 0,98" levantamento inédito compara o valor da hora-aula nas 27 unidades da Federação e consta que há professor ganhando R\$ 0,98 por uma hora em sala de aula", **Revista Educação(SP)** Ed. nº86 – p.51-54 – Junho/2004 - Entrevistada: Vera Masagão
7. "Pesquisa aponta Indicadores de qualidade na Educação", *Gestão em Rede/Consed* – Ed. nº 54 – p. 19-21 – Junho/2004.
8. "Educador critica fato de professor corrigir redação", **Folha de SP (SP)** – p. 00 – 05/07/04 - Matéria sobre a pesquisa SARESP – Entrevistada: Vera Masagão
9. "Meta é colocar 90% das crianças na escola" – **Folha de São Paulo** – p.00 – 06/09/04 – matéria sobre a Rede de Monitoramento Presidente Amigo – Entrevistada: Camilla Croso
10. "O inferno são os outros" - **Revista Educação** - Agosto/2004-SP-Tânia Portella fala sobre intolerância e discriminação racial na sala de aula.
11. "Aluno acelera troca da escola por trabalho" - **Folha de SP** – p. 00 – Cotidiano – 07/10/04 - matéria sobre censo Escolar/2004 – Entrevistada: MClara.

**Rádio e TV**

1. "Como esta o ensino publico?" - **SPTV 2ªEd – TV Globo** – 23/06/04 – Matéria sobre avaliação SAREP – entrevistada: Vera Masagão
2. "Avaliação questionada", **SPTV 1ª Ed – TV Globo** – 24/06/04 - Matéria sobre avaliação SARESP Entrevistada: Vera Masagão
3. Revista Eldorado - **Rádio Eldorado** -14 de agosto – SP - Camilla Croso concedeu entrevista sobre o relatório da Rede de.
4. **Radiobrás - BSB/SP** - Monitoramento Amiga da Criança Camilla Croso concedeu entrevista sobre o relatório da Rede de Monitoramento Amiga da Criança.

**Internet**

1. "Para especialistas, falta projeto pedagógico nas escolas da prefeitura de SP", AlôNegocios(SP) – [www.alonegocios.com.br](http://www.alonegocios.com.br) – 08/02/04 – Entrevistada: Camilla Croso e Maria Malta – Matéria sobre o CEU's
2. "Uniforme é amado e odiado por alunos" , FolhaOnline(SP) - [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 08/02/04 Entrevistada: Vera Masagão
3. "A pedra e a vidraça" – Destaque -[www.revistaeducacao.com.br](http://www.revistaeducacao.com.br) - 03/2.004- - Camilla Croso/ Denise Carreira/Lisete Arelaro comentam o abandono pelo governo federal das bandeiras históricas do PT para a educação; e a submissão da política educacional à lógica do ajuste fiscal.
4. "Só dois grandes projetos do MEC saíram do papel", O Estado de SP(SP) – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) – Geral Educação – 29/03/04 –Entrevistada Camilla Croso (Alfabetização e avaliação)
5. "Só dois grandes projetos do MEC saíram do papel", *Jornal da SBPC* – [www.sbpc.org.br](http://www.sbpc.org.br) - 29/03/04 – entrevistada Camilla Croso (Alfabetização e avaliação)
6. "Idéias e partidos", *Revista Educação (SP)* nº 83 – [www.revistaeducacao.com.br](http://www.revistaeducacao.com.br) - Março/04 – Política educacional do atual governo. Entrevistada: Camilla Croso
7. "Publicação que auxilia escolas na produção de Indicadores educacionais será lançada no MEC" , INEP/MEC(DF) – [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) – 17/05/04 – Entrevistada: Vera Masagão
8. "Indicadores de Qualidade na Educação é lançado em Brasília", *Ultimo segundo IG(SP)* – [www.iq.com.br](http://www.iq.com.br) - 18/05/04 – Entrevistada: Vera Masagão
9. "MEC lança publicação que auxilia escola na produção de indicadores educacionais", *Informativo INEP(DF)* – [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) –18/05/04
10. "Na educação, curso superior é o que mais consome orçamento", *FolhaOnline (SP)* – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 20/05/04 – Entrevistado: Vicente Rodriguez



11. "Para educadores, dados escondem realidade", Folha de SP(SP) – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 24/06/04 – Matéria sobre avaliação Saresp – Entrevistada: Vera Masagão
12. "Saeb será debatido em evento da Ação Educativa" – Informativo INEP Online(DF) – [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) – OBS/Avaliações educacionais – 29/06/04
13. "R\$ 0,98" levantamento inédito compara o valor da hora-aula nas 27 unidades da Federação e consta que há professor ganhando R\$ 0,98 por uma hora em sala de aula", Revista Educação(SP) Ed. nº86 – p.51-54 – Junho/2004 – [www.revistaeducacao.com.br](http://www.revistaeducacao.com.br) – Entrevistada: Vera Masagão
14. "Saeb será debatido em programa da Ação Educativa", Informativo INEP (DF), [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) – 01/07/04 – Debate Observatório
15. "Ação Educativa promove debate", Uno Sistema de Ensino (SP) – [www.sistemauno.com.br](http://www.sistemauno.com.br) – 02/07/04 – Debate Observatório
16. "Ação Educativa promove debate sobre o Saeb", Moderna OnLine (SP), [www.modernaonline.com.br](http://www.modernaonline.com.br) – 02/07/04 – Debate Observatório
17. "Educador critica fato de professor corrigir redação", FolhaOnline (SP) – [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br) – 05/07/04 – Matéria sobre a pesquisa SARESP – Entrevistada: Vera Masagão
18. "Observatório discute limites e desafios do controle social" - Capa/boletim - [www.pautasocial.com.br](http://www.pautasocial.com.br) – 03/08/2004 - Matéria repercute mesa promovida pelo Observatório em parceria com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, no Fórum Mundial de Educação, em Porto Alegre.
19. "Observatório da Educação quer incentivar controle social" - Capa/boletim - [www.pautasocial.com.br](http://www.pautasocial.com.br) – 17/08/2004- - Matéria fala sobre o lançamento da Rede Nacional de Observadores da Educação
20. "Para especialistas, educação precisa de mais verbas e políticas integradas", [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) – 27/08/04 – matéria sobre metas do milênio/educação básica/FUNDEF – entrevistadas: Vera Masagão e Camilla Croso
21. "Meta é colocar 90% das crianças na escola" – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 06/09/04 – matéria sobre a Rede de Monitoramento Presidente Amigo – Entrevistada: Camilla Croso
22. "Observatório da Educação – Boletim EPARREI OnLine – Casa de Cultura da Mulher Negra – Santos (SP) – ed.Setembro/2004 - matéria sobre o debate do observatório realizado em 28/09/04.
23. "Aluno acelera troca da escola por trabalho" - Folha de SP – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – Cotidiano – 07/10/04 - matéria sobre censo Escolar/2004 – Entrevistada MClara.
24. "Novas formas de avaliar a qualidade na escola" – [www.cidadania.org](http://www.cidadania.org) - 14/10/04 – matéria sobre o projeto Indicadores de Qualidade na Educação – Cita AE
25. "Observatório debate educação e inclusão racial" - Matéria principal/Boletim - Informes Abong - 5 a 11/10/2004 - Matéria apresenta o debate da série Desafios da Conjuntura realizado em 28 de setembro
26. "Rede quer envolver população em políticas educacionais" - Boletim / capa-Agência Carta Maior – [www.agenciacartamaior.com.br](http://www.agenciacartamaior.com.br) -31/08/2004--Reportagem sobre a implementação da lei 10639
27. "Observatório da Educação – novo sítio está no ar" - Boletim / capa-Observatório da Imprensa-23/11/2004 - Matéria sobre o lançamento do sítio do Observatório da Educação
28. "Mídia policializa Fundef, diz deputado Carlos Abicalil" - Nota - Agência Repórter Social-07/05/2004 - Nota sobre o debate sobre Políticas Educacionais do Governo Lula
29. "Governo faz pouco pelo ensino" – Matéria - Diário do Comércio - 25/06/2004 - Camilla Croso comenta a troca de ministros
30. "Seminário: A qualidade na Educação – Garantia de equidade e aprendizagem na escola" – [www.undime.org.br](http://www.undime.org.br) - 03/11/04 – matéria sobre o seminário Indicadores – cita AE
31. "INEP realiza Seminário sobre a qualidade na educação" – [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) - 03/11/04 – matéria sobre seminário Indicadores – cita AE

### **Tema: Projetos pedagógicos em escola públicas**

#### **Jornais e revistas**

1. "Projeto leva vídeos brasileiros a mais de cem crianças", *Folha de SP(SP)* – p. C6 - 03/05/04 – Projeto Cinema e Vídeo
2. "Nossa escola Pesquisa Sua Opinião: a pesquisa que ensina", *Cadernos de Cultura e Educação(SP)* –p. 14 –16 – Abril/Maio/Junho/04
3. "Escolas da Zona Leste educam com o cinema brasileiro" – *Revista Integração* - p.Inicial – Nº 44 – Nov/2004 – matéria sobre o Projeto Cinema e Vídeo

#### **Internet**

1. "Projeto leva vídeos brasileiros a mais de cem crianças", FolhaOnline – [www.folhadesaopaulo.com.br](http://www.folhadesaopaulo.com.br) – 03/05/04 – Projeto Cinema e Vídeo
2. "Educação divertida sem rotina", Senac Online (SP) – [www.senac.sp.br](http://www.senac.sp.br) . Matéria sobre os projetos da AE, cita os projetos NEPSO e CVB – Entrevistada: Vera Masagão. 15/06/04
3. "Pesquisa de opinião transforma realidade nas escolas" – [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br) - 20/11/04 – matéria sobre o NEPSO – Entrevista Marilse e cita AE
4. "Escolas da Zona Leste educam com o cinema brasileiro" – [www.integracao.fgvsp.br](http://www.integracao.fgvsp.br) - Nov/2004 – matéria sobre o Projeto Cinema e Vídeo

### **Tema: Fórum Social Mundial e ONGs**

#### **Internet**

1. "Mumbai 2004: um novo passo Fórum Social Mundial", FSM(SP) – [www.forumsocial.org.br](http://www.forumsocial.org.br) – 06/02/04 – Artigo assinado por Sérgio Haddad
2. "Ministro da Educação lança III edição do Fórum Mundial de Educação", Boletim REPEM(UY) – [www.repem.orh.uy](http://www.repem.orh.uy) – 18/03/04 - Lançamento do FME – Participação de Sérgio Haddad
3. "Lula diz que Brasil não permitirá interferência de acordos internacionais nas políticas nacionais" – Fórum Social Mundial (SP) – [www.forumsociedadecivil.org](http://www.forumsociedadecivil.org) – UNCTAD – 15/06/04 – Cita Sérgio Haddad
4. "FSM: ultrapassando limites de governos", Rits (SP) - [www.ritis.org.br](http://www.ritis.org.br) – 02/07/04 – Matéria sobre FSM – Texto de : Sérgio Haddad e outros
5. "Ação Educativa participa do Fórum Mundial de Educação", MEC (DF) – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) – Julho/2004 – Matéria sobre as atividades da AE no Fóru

6. "Construir junto com Lula o Pacto Social pela equidade" – [www.setor3.com.br](http://www.setor3.com.br) - 04/11/04 – texto de Sergio Haddad e Jorge Durão

**Tema: Ação Educativa (Institucional)**

**Jornais e revistas**

1. "Imprensa oficial cria selo para lançar livros em parceria com ONGs" - *Folha de SP (SP)* – p. 3 – 12/04/04 – Cita AE
2. "Ação Educativa: 10 Anos promovendo cidadania" , *Jornal dos Bairros (SP)* – p.1-4 – 05/06/04 – Matéria sobre AE
3. "Imprensa Oficial do estado lança selo de imprensa oficial para livros publicados em parceria com ONGs", *Imprensa Sindical* – p.14 – Junho/2004 –Matéria cita AE como uma das entidades beneficiadas.
4. "Puro Marketing? – *Revista Fórum (SP)* – p.26 a 28 – Julho-04 – Matéria sobre responsabilidade social – Entrevistado Eleilson Leite
5. "Prêmio Empreendedor Social Ashoka Mckinsey – *Revista Ashoka Mckinsey* – p.38 a 39 – matéria sobre os vencedores do prêmio Ashoka – Cita AE e Eleilson

**Rádio e TV**

1. "Uso da internet pela ONG'S", *Rádio Nova Brasil FM (SP)*, 02/0704 – Programa Radar – Entrevistada Vera Masagão
2. "Divulgação AE", *Rádio Nova Brasil FM (SP)*, 28/06 a 01/0704 – Programa Radar

**Internet**

1. "Imprensa oficial cria selo para lançar livros em parceria com ONGs", FolhaOnline – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br) – 12/04/04 – Cita AE
2. "O tempo e a espera – Ministro da Educação fala sobre projetos em andamento e ações do governo para área educacional" – Revista Educação (SP) Ed. nº 85, [www.revistaeducacao.com.br](http://www.revistaeducacao.com.br) – Maio/04 – Cita AE na entrevista